

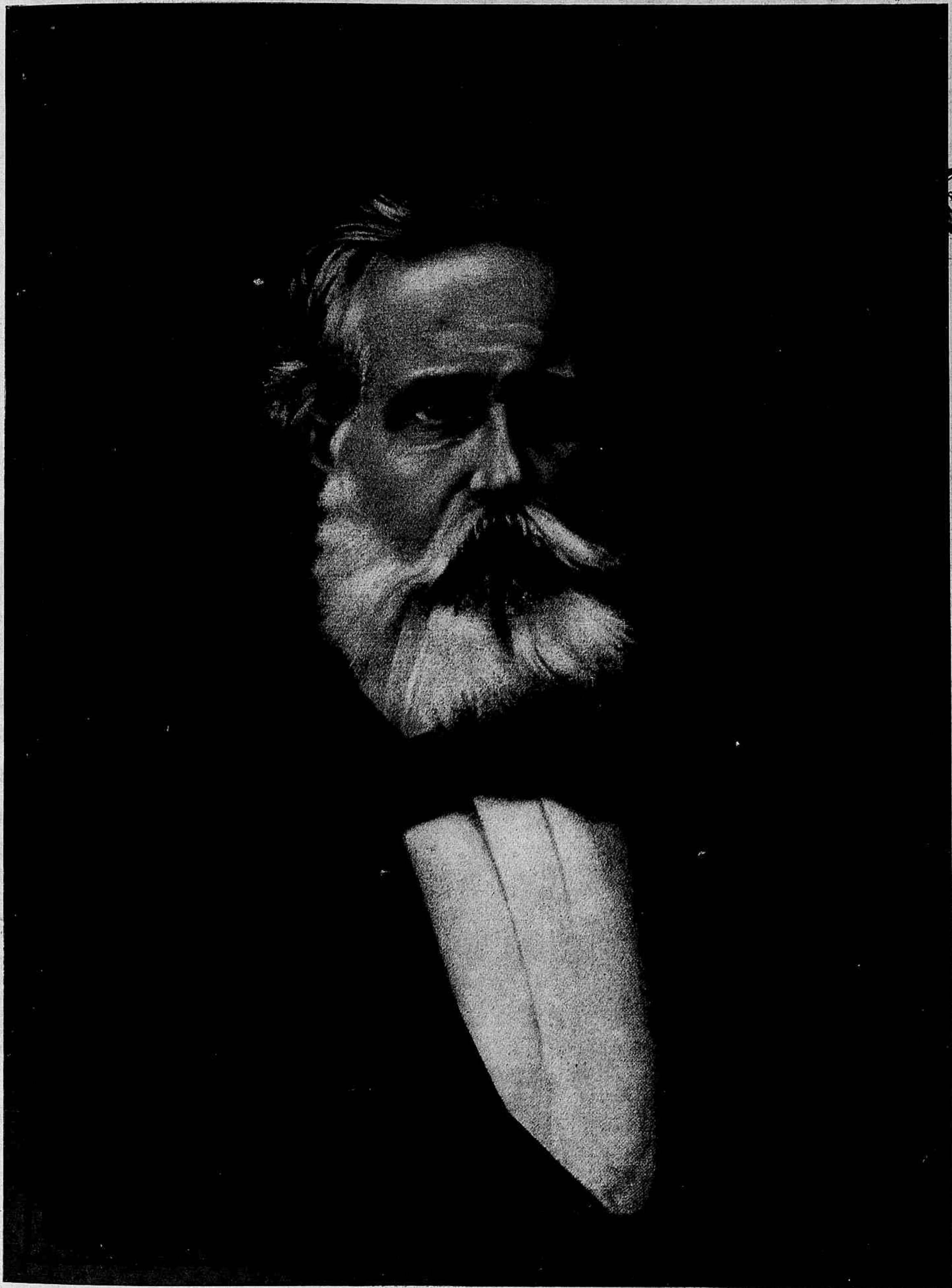
ANNO XXXIX

N.º 52

3 de Dezembro de
1938

Revista da Semana

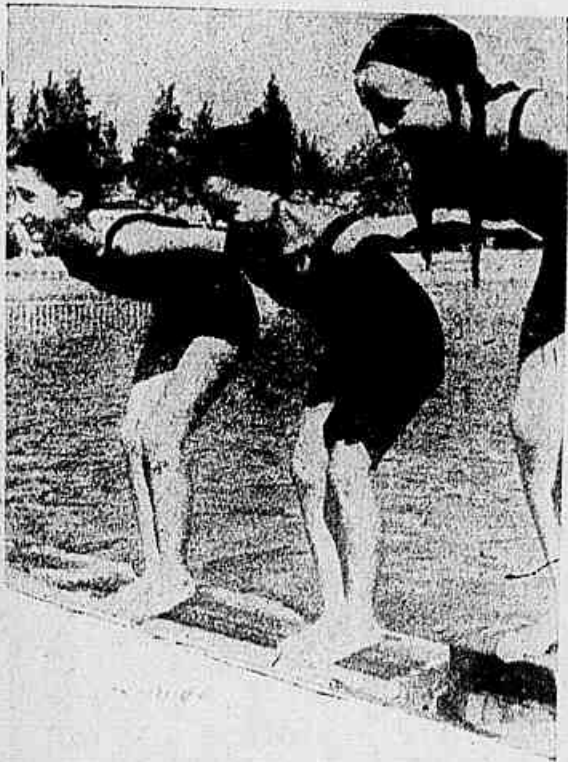
1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
P. 10010

D. PEDRO II

(Oleo de VICTOR MEIRELLES)



Saude e beleza pelo exercicio

As creanças devem aprender a nadar

A natção é para ellas o melhor dos sports; educa sua respiraço, disciplina seus reflexos, fortifica thorax, peito, hombros, braços, pernas; dá flexibilidade aos pulsos e tornozelos.

O mar é o lugar ideal para a creança aprender a nadar — quando está manso naturalmente. E' preciso um certo geito para ensinar as creanças porque, se umas são de uma audacia incrível, outras são horivelmente medrosas. Umas e outras precisam ser educadas. Não elogiem uma creança que se atira na agua sem experiencia, nem forcem as medrosas a furarem uma onda mesmo pequena, se está apavorada. E' pelo raciocinio que se mostra ao fanfarrão os perigos que póde correr e que se anima a medrosa indicando-lhe pacientemente como deve agir para não correr perigo.

A creança começa por brincar com um objecto de borracha, no ponto onde as vagas veem apenas molhar seus pés. Pouco a pouco vae habituando-se a entrar na agua até aos joelhos, até á cintura e a receber a ducha de espuma. Nessa occasião é que precisa ser bem observada... Manifesta ainda alguma hesitação?

Não a obriguem, deixem-na brincar ainda por mais tempo na praia, seu medo desaparecerá aos poucos. Mas se a creança é afoita pódem as que sabem nadar bem pô-la ás costas e dar uma pequena

40 annos ? Não é ainda a velhice...



Entretanto muitas senhoras sofrem durante annos de epochas dolorosas, de hemorragias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapie moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"A FANDORINE É A ÚNICA FORMULA COMPLETA QUE CONTEM EXTRACTOS DE PLANTAS, GLANDULAS E HORMONIOS FRESCOS".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

Patentex

NA **HYGIENE INTIMA**

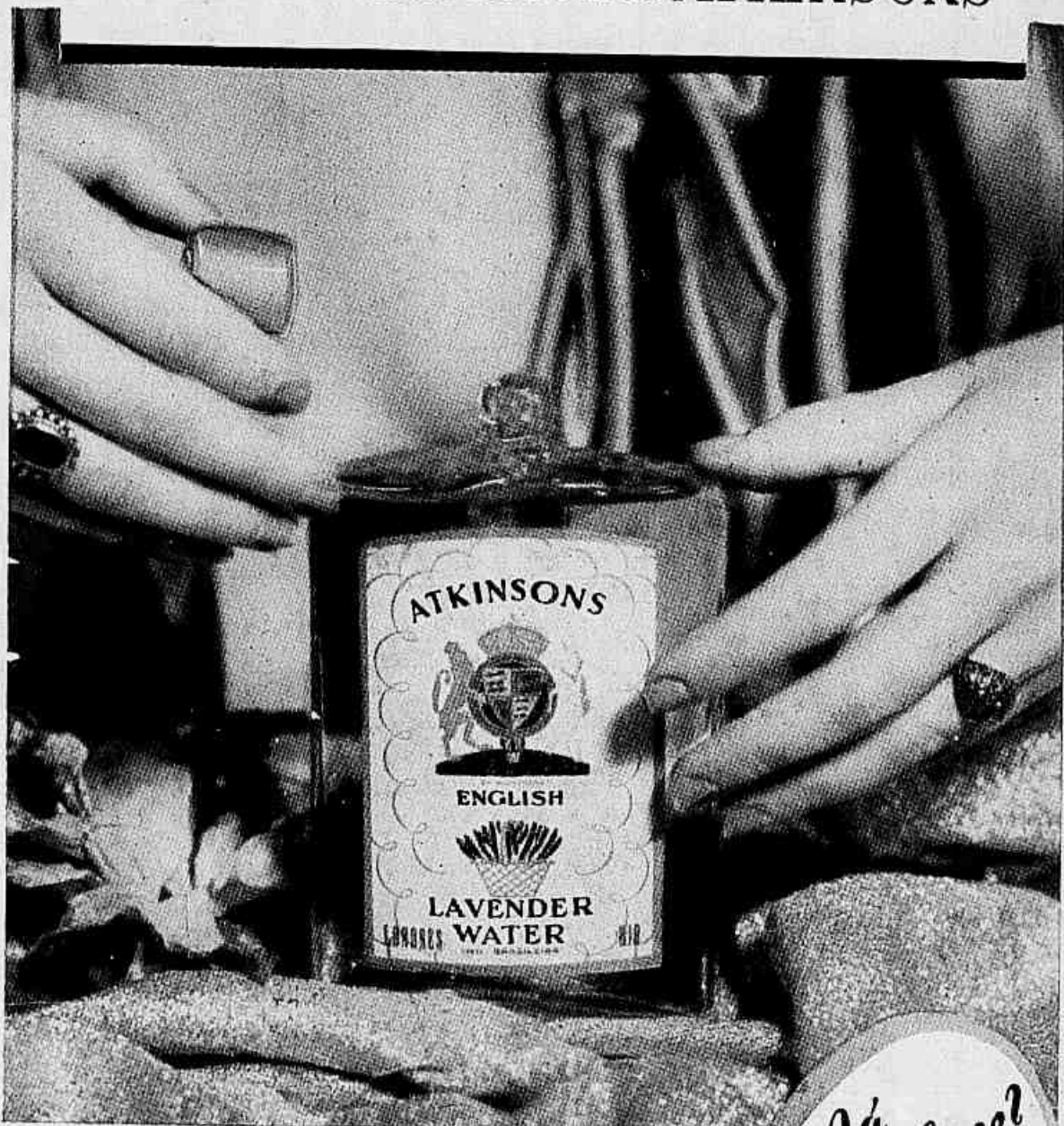
"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da AGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primavera e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

O "OLEO LAVENDER" para o cabelo

O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro

O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade

São mais 3 produtos garantidos por ATKINSONS

volta. Depois de repetir algumas vezes essa prova, póde-se, pondo-lhe naturalmente um salva-vida, deixar a creança nadar. Primeiro baterá apenas com os pés e mãos, depois vae aprendendo os di-

versos systemas de natção: o crawl e o brasse e o over-arm-stroke. Mais facilmente que o adulto a creança aprende a nadar quando tem um bom professor e perdeu o medo da agua.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Gasella - London
PRIMUS INTER PARES

Revista da Semana

1500
ANOS
DE
REVISTA

RIO DE JANEIRO --- 3 DE DEZEMBRO DE 1938

ANNO XXXIX --- N.º 52

JOÃO LUSO

Coincidencia

Com grande espanto da nossa parte, o consultório do illustre clinico estava, como tão expressivamente diz a gente de theatro, ás moscas. Na saleta de espera, dominada por um retrato, em tamanho mais que natural, do eminente facultativo, não havia viv'alma. Talvez nem houvesse moscas. E á nossa surpresa logo succedeu certa melancolia, uma especie de desanimo, ao considerar quão escassamente se exerciam alli os effeitos da publicidade. Tanto que a imprensa trombetaea, zabumbara, jazzbandeara o nome e os feitos do dr. Anatolio Prata e ninguém acudia, já não dizemos a consultá-lo, mas ao menos a vel-o de perto... Mas então ninguém lia os jornaes — nem mesmo dentre elles os mais lidos? Era inexplicavell

Fazíamos estas considerações espantadas, extranhando ainda por cima a falta de continuo, quando a porta interior se abriu e appareceu o dr. Prata. Era uma destas personagens cuja autoridade á primeira vista se impõe. Adornava-lhe a figura avantajada de quarentão uma vasta e rebrilhante careca sobre um nariz longamente meditativo, e entre esses dois attributos scientificos ostentavam-se uns olhos de alta myopia, dos que ampliam o aspecto dos olhos e parecem dar a estes o poder fantastico de tudo apprehender, penetrar, adivinhar...

— Queira entrar, faça favor! convidou o insigne especialista, acabando de abrir a porta e, num requinte de gentileza, afastando-se para o lado, afim de nos dar passagem.

Como toda a gente sabe, a especialidade do dr. Prata são as moléstias de crianças. No entanto, nem a nossa estatura, nem os nossos cabellos bem longe de cacheados e louros lhe causaram a menor estranheza. E foi em tom perfeitamente natural que elle nos indicou, ao lado da mesa hippocratica, a cadeira dos pacientes:

— De que se queixa o senhor?

— Doutor... respondemos com toda a possivel innocencia — antes de tratarmos da minha enfermidade propriamente dita creio que lhe devo pedir desculpa...

— Ora essal Por que?

— De certo vim enganado. Não era este o dia ou, pelo menos, não era esta a hora da consulta. Para estar assim o consultório vazio...

— Ah, bom! exclamou elle benigna, quasi alegremente. — Uma coincidência. Em geral não tenho mãos a medir. Prendem-me aqui até ás nove, dez horas. Preciso de mandar vir o jantar do restaurante e comel-o enquanto escuto o cliente fazer a historia dos seus males. A's vezes nem nem sei bem o que engulo. Confundo a narrativa do doente com a successão dos pratos, os symptomas das moléstias com os sabores das iguarias... Ainda hontem, por exemplo, me aconteceu isto: em vez do preço da consulta, cobrei a conta do jantar. E, por mais que o consultante se queixe, quem mais tormentos soffre, acredite o amigo, sou eu.

Da espontaneidade com que o egregio luminar da Medicina nos dava taes explicações deprehendemos que a nossa pessoa lhe não era antipathica — ao contrario. Assim nos sentimos animados a retardar por mais alguns minutos a consulta... official.

— E ainda por cima... aventâmos, com suprema ingenuidade — as complicações dos ultimos dias...

O dr. Anatolio ergueu um pouco a cabeça para bem assestar contra o nosso semblante os óculos de aros de tartaruga, por trás dos quaes as pupillas vertiginosamente se esparramavam. Mas o exame de tão candida physionomia não podia deixar de o tranquilizar. Por isso mais uma vez elle resolveu ser tolerante e explicar:

— Isso é o menos. O senhor comprehende que na minha situação...

— Culminante, culminantissima!

— ...não se pode ligar importancia a uma denuncia anónyma.

— Ah, o pae do menino não declinou o nome á policia?

— Perdão! replicou o glorioso homem de sciencia, com certa inflexão já bastante severa. — Quando digo denuncia anónyma... é que se trata dum individuo sem illustração, sem evidencia, sem o menor prestigio social...

sem nome, emfim! Ha nelle alguma cousa merecedora, não digo de respeito, mas... em summa, de certa piedade: o amor ao filho. Perdeu a cabeça, correu a desabafar com a autoridade a revolta dos sentimentos paternaes... Mas sem a menor razão.

— Quer dizer que a criança não morreu.

— Como?

E, para além das lentes que fasiscavam, as pupillas executaram uma dansa allucinada.

— Desculpe, doutor, mas perguntava eu se o pae do menino se não teria enganado, como se, por exemplo, se tratasse dum desmaio, um somno cataléptico... E, como o doutor nos não interrompesse os disparates, rematámos corajosamente: — Em summa, o menor sempre morreu!

— Naturalmente! E então? A vida duma criança é isso mesmo: um fiozinho que a propria aragem pode cortar. O innocente está no berço rindo, batendo as mãozinhas... De repente dá um suspirinho... e lá se vae. Não foi necessaria a tesoura de Atropos. Por si mesmo o fio se partiu — e tudo acabou.

— De maneira que, quando o senhor chegou, era tarde.

O insigne afilhado de Esculápio mordeu o lábio, com evidente irritação. De certo, porém, reflectiu que zangar-se com pessoa de tão curta comprehensão seria, além duma inutilidade, uma injustiça. Accommodou-se melhor na cadeira, respirou com força, como para renovar o stock de paciencia que, lá dentro, lhe era necessario, e esclareceu ainda:

— Não, senhor, encontrei a criança viva. E nem a doença era propriamente de cuidado. Uma simples injectão devia resolver aquillo, ficando o enfermizinho completamente bom... e até melhor que dantes. Como trago sempre commigo — naquella maleta vê? — uma farmacia synthetica, no mesmo momento appliquei o remédio adequado. E não houve, não podia haver desastre, porque eu próprio dei a injectão e ninguém mexeu na agulha nem na ampolla senão eu. No entanto, dalli a pouco fallecia o menino...

— Oh, diabol!

— Mas que prova isso?

— Ah, não prova coisa alguma?

— Nada, absolutamente. Coincidencia. Uma coincidência como outra qualquer.

Acatâmos, como devíamos, aquella expedita solução do caso.

— Pois, doutor, eu o felicito calorosamente! Porque, o senhor sabe, ás vezes, as maiores sumidades... Mas o facto, assim, não deixa effectivamente a menor dúvida. E eu lhe dou os meus parabens, repito, porque não ha nada como ter-se a consciencia tranquillal

— Diz bem... aprovou elle, meneando nobremente a cabeça. — Não me incomoda a queixa á policia, nem o inquerito aberto, nem a algazarra da imprensa. Desprezo todos os barulhos, inclusivamente o da campanha contra o barulho. Digam o que quizerem. Os cães ladram, a sciencia passa. Foi o que — por outras palavras, está claro — respondi na Delegacia. As intimações e insistencias da autoridade não me causaram a mais ligeira impressão. A tudo oppuz a minha autoridade incontestavel e o escrupulo que sempre mantive no exercicio da Medicina. A Medicina, senhor, não é para mim apenas uma profissão nem apenas uma sciencia. É um verdadeiro sacerdócio. Quando se possui um titulo...

O nosso feito impulsivo, o incorrigivel nervosismo que a tanta tolice nos tem levado na vida, forçou-nos ainda a uma interrupção:

— Muito bem! Quer dizer que a Faculdade de Medicina attestou a sua formatura, reconheceu o seu diploma...

— Não, senhor, irral bradou o digno émulo de Galeno, verdadeiramente escamado. — A resposta da Faculdade foi-me desfavoravel. Completamente negativa. Mas por que? Porque a mesma informação lhe fôra requerida, e no mesmo dia, a respeito dum charlatão, um impostor qualquer. Deu-se uma confusão de pessoas, de papeis e... Coincidencia. Mera coincidência e nada mais!

João Luso.

O Conto da "Revista"

ESTEVAM CULLPEPPER, que acabava de se formar em Medicina, foi tentar vida em Saint-Michael, no Estado de Vermont.

Saint-Michael parece-se com muitas cidades norte-americanas. A cadeia fica ao lado do Tribunal de Justiça, o hospital não está

O DESENFORCADO

Pierre-Gilles Veber

longe do cinema e na pharmacia a fonte de ice cream soda corre paralelamente com a de agua boricada. Na praça da localidade ha

uma estatua de Abrahão Lincoln, em bronze; e o presidente parece interpellar os automoveis que se alinham diante da sua mão autoritariamente estendida...

O corpo medico da terra contava seis facultativos quando Estevam lá chegou num automovel offegante, comprado a preço de ocasião. Se a Providencia o não houvesse tornado immediatamente sympathico ao velho dr. Jefferson, que era o mais importante clinico de Saint-Michael, sem duvida o nosso homem permaneceria longo tempo desoccupado deante do seu bloco de apontamentos, o seu thermometro buccal e a sua braçadeira pneumática para registrar a tensão. Mas Jefferson adoptou Estevam e arranhou-lhe logo uma série de injeccões com que o jovem clinico foi governando a vida. Durante mezes seguidos, de seringa em punho, não teve elle da humanidade outra noção senão a de pedaços de carne em que ia cravando sem dó nem piedade a agulha previamente flammejada.

Veiu o inverno e o dr. Jefferson, que doutro modo não pudera combater em si proprio os ataques do rheumatismo, teve que ir fazer uma estação de cura em Hot Springs. Confiou por isso a sua clinica a Estevam, fazendo-lhe toda a sorte de recommendações, pois accumulava com o pulso livre o serviço do hospital e o da enfermaria da cadeia. O jovem Cullpepper atirou-se ao trabalho com alma e rapidamente conquistou a confiança da clientela. E a sua solicitude tinha ainda a animal-a a promessa do velho medico, de mais tarde o tornar integralmente seu successor.

Uma noite fazia deveras frio e nevara muitas horas seguidas, quando Cullpepper, que se deitara cedo e sonhava com a grippe da linda Maud Adams, filha do garagista da localidade, ou talvez apenas com a linda Maud, foi estridentemente despertado pela campainha do telephone.

— Allô! Doutor Cullpepper? chamou uma voz.

— E' elle mesmo que está fallando...

— Aqui falla o guarda-chefe da prisão. Temos um ferido na enfermaria.

— Ah, bem! Vel-o-ei amanhã, na visita. Não ha de ser coisa urgente. E agora, com este frio...

— Não, doutor! insistiu o guarda — Amanhã será tarde. Venha immediatamente, por quem é!

— O.K.! accedeu o jovem medico.

E abandonou o leito com um suspiro profundissimo.

Bastante lhe custou pôr em marcha o cahambeque. O radiador estava, por assim dizer, gelado e o resto anemico. Teve que se servir da manivela; e logo se convenceu de que não chegaria tão depressa como seria de desejar á prisão municipal. Depois de haver derrapado na neve oito ou dez vezes — e duma dellas quasi abalroava Abrahão Lincoln — chegou enfim deante do carcere. O guarda estava agitadissimo. Vestira o capote por cima do pyjama; e sacudiam-lhe o ventre sobressaltos de indignação. Correu ao encontro de Cullpepper:

— Doutor! E' um preso que tentou enforcar-se no cubiculo. Com a propria camisa, feita em tiras, imagine o senhor! Felizmente despenduraram-no a tempo. E espero que o senhor o salvará!

Saiba ser "atraente" em casa.

COMO NOS PASSEIOS



Aprenda a manter sua cutis sempre fresca e sedutora, mesmo nas suas horas de maior atividade.

Quando na direção dos serviços do lar, as senhoras submetem sua cutis ás emanções gordurosas e ás bruscas mudanças de temperatura. É nessas ocasiões que melhor se revela a qualidade do finissimo pó-de-arroz ROYAL BRIAR. Use-o e verifique o seu alto poder embelezador. Ele protegerá sua pele, tanto contra as secreções naturaes como contra os efeitos exteriores. Em todas as horas mais intensas do dia ou da noite, o pó-de-arroz ROYAL BRIAR conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

PÓ de ARROZ
ROYAL BRIAR
de ATKINSONS
LONDRES - RIO

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL



É preciso usar pó de arroz ROYAL BRIAR porque

- 1 Sua densidade é minima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Rachel, Ocre, Rosa e Branco - realizam todas as variações necessárias aos diversos tipos femininos.

PA.2.



— Tentarei pelo menos... respondeu o medico. — De que preso se trata?

— Jeremiah Heawen. Aquelle negro...

— O que matou a velha solteirona e a sua criada de quarto? Mas esse devia ser enforcado depois de amanhã.

— Justamente por isso! E' absolutamente necessario que elle fique em estado de ser enforcado pelo carrasco.

O dr. Cullpepper ficou alguns segundos perplexo. Aquelle illogismo penitenciario causava-lhe certa perturbação. Balbuciou por fim:

— Mas, chefe... Se o homem se fez justiça por suas mãos, melhor será talvez pouparmos esse trabalho á justiça dos homens...

— Lei é lei replicou severamente o carcereiro. — E o seu dever, doutor, é fazê-lo ficar em condições de subir ao cadafalso.

Uma vez em presença do condemnado, jovem negro athletico, verificou Estevam que o seu estado era gravissimo. Tornou a pensar que o melhor seria entregal-o ao capellão do carcere e deixal-o morrer em paz. Parecia-lhe superfluo e, além disso, deshumano disputar o suicida á morte, para quarenta e oito horas depois o enviar exactamente á mesma morte. Mas as palavras do guarda incitaram-no a praticar as tracções rythmicas indispensaveis, fazer-lhe massagens na lingua, insuflar-lhe oxigenio e applicar-lhe sinapismos nas pernas. Ao cabo de cinco horas de esforços, Cullpepper vestiu o paletot. O condemnado respirava fracamente.

— Chefe... observou o medico — em todo o caso será necessario transferir a execução. Só daqui a uns dez dias este pobre diabo poderá andar por seu pé.

— Está bem... resmungou o guarda. — Vou prevenir o sheriff.

Durante aquella semana, Estevam foi se afeiçoando a Jeremiah. Ia vel-o duas vezes por dia; e o negro levantava para elle um olhar doce, triste, que lhe ia até ao coração. Ao nono dia, deu-se o chamado golpe de theatro. Um primo do accusado, um tal Franklin Angel,

DRA. LILY LAGES

Docente - Livre. Com estagio recente nos Hospitais de Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.

OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

Clinica Medico - Cirurgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-9724

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 e OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA e ANTWERP EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL e AS 3 AMERICAS	REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....	170\$
6 mezes.....	90\$
Avulso.....	1\$500
Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telephico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Diga isto

a

seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arroto, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa

alguns vidros de **Ventre-Livre**

que a policia procurava, confessou ter sido o unico autor do duplo assassinato em questão. Assim se evidenciava a innocencia de Heawen que, além do mais, era um fraco de espirito. Foi o doutor que deu a bôa nova a Jeremiah, e este lhe beijou as mãos. Ao sahir da enfermaria, o medico encontrou o guarda-chefe que lhe disse:

— Então, doutor? Está vendo o que é

a lei? E se o senhor tivesse deixado succumbir Jeremiah? Hoje elle estaria do mesmo modo innocente, mas morto.

— Tem razão, chefe... concluiu Estevam.

— Em summa, o homem andou com sorte. Se não se tivesse enforcado... seria enforcado com toda a certeza!

PIERRE-GILLES VEBER



A BELLEZA FEMININA

NADA mais relativo neste mundo do que a beleza da mulher. O que constitue encanto para uns é detestavel para outros; o que este acha lindo é considerado feio para aquele. Dá-se esse fenomeno em toda a parte, entre povos de todas as castas.

Vejamos, por exemplo, o que é considerado belo entre os indigenas da Africa. De si, já de feições que nós brancos consideramos grosseiras, os pretos d'aquella região exageram com artificio ainda mais, e brutalmente, os traços duros com que a natureza os dotou. A mulher preta de certas tribus, para atender o gosto de seus patricios, para tornar-se linda aos seus olhos, é forçada a imprimir a mais monstruosa saliencia nos seus labios. E' um exotico que mete medo e, entre nós, prestar-se-ia ao ridiculo; mas... é uma beleza na Africa.

Nos paizes civilizados, entretanto, há um belo, cuja concepção é imutavel; ninguém lhe restringe a significação: é a cutis da mulher.

Em toda parte são, com effeito, apreciados como beleza do mais alto grau a finura e o leve colorido da pele feminina. Uma pele bôa, sem póros abertos, é objecto de inveja até entre as proprias mulheres.

Pois bem, esse apreciado dom do corpo terão, hoje, todas as senhoras que o desejarem. Com as drageas W-5, usadas por via interna e que têm o poder de fortalecer a vida da epiderme, esta fica lisa, livre de sulcos ou rugas, tornando-se emfim rejuvenescida, não só no rosto mas em toda a superficie do corpo.

W-5 é a maior descoberta scientifica do seculo, que dá nova e deslumbrante beleza; é o unico produto opoterapico, em drageas, existente no mundo, para rejuvenescimento natural da pele.

W-5 é o especifico da mulher moderna: com W-5 ella desafia o passar dos annos.

Distribuição de literaturas elucidativas no Departamento de Productos Cientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17 — 10.º andar — Rio de Janeiro, onde serão prestados, por carta ou pessoalmente, todos os esclarecimentos e informações solicitados.

AGENTES DEPOSITARIOS:

S. Paulo — Santos Neves & Cia; Curitiba — Muggiati & Muggiati; Porto Alegre — Termignon, Vacchi & Cia; Recife — J. Costa Rego Jr.; Belém — A. Vidigal; Manaus — J. V. de Oliveira & Irmão; Victoria — Calmon & Cia. Ltda; Fortaleza — Pinto & Cia Ltda; Blumenau — Companhia Paul; Campos — Nuno Tavares; S. Salvador — A. Portéla & Cia.

Orbleu

DE BAZIN

UM TOUCADOR ELEGANTE
NÃO DISPENSA A PRESENÇA
DESTA COLEÇÃO DE ELITE!

LOÇÃO
Nº 1120
Nº 1120-G

SABONETE
CAIXA Nº 1180

OLEO
Nº 1113

EXTRACTO
Nº 1110
Nº 1111-M

BRILHANTINA
Nº 1112

PO' DE ARROZ Nº 1150

COLONIA
PEQUENO Nº 1100
MEDIO Nº 1101
GRANDE Nº 1102

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

LIQUIDO
ANTI-FEBRIL
Corta Im-
paludismo
em 3 dias
Resfriados
em 1 dia

666

Uma vez, antes desta agora, que elle se fez ouvir e que os gritos desesperados das mulheres responderam á sua voz, foi em 1841, quando, no correr da guerra anglo-chineza, uma esquadra britannica atacou Cantão.

O sino tocou, a 20 de Outubro desse anno, o dia inteiro e pela noite fóra. Annunciava-se que as linhas chinezas haviam cedido de novo; e que os japonezes atravessando o rio Shaho tinham tomado, na linha da estrada e ferro, a cidade de She-Klung, separada de Cantão apenas por 56 kilometros...

TABLETTES
ANTI-FEBRIS
• Contra Resfriados
PRODUCTO

CORTAM RESFRIADOS
EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTES

666

O SINO TRAGICO

A 18 de Outubro ultimo,

um som lugubre, plangente se espalhou sobre a cidade de Cantão.

Era o "sino da calamidade", que se fazia ouvir.

Esse sino antiquissimo, dum bronze que continúa intensamente so-

noro mas que a tradição tornou doloroso, só é tocado quan-

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasees quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona alivio immediato ao aparelho respiratorio.

666

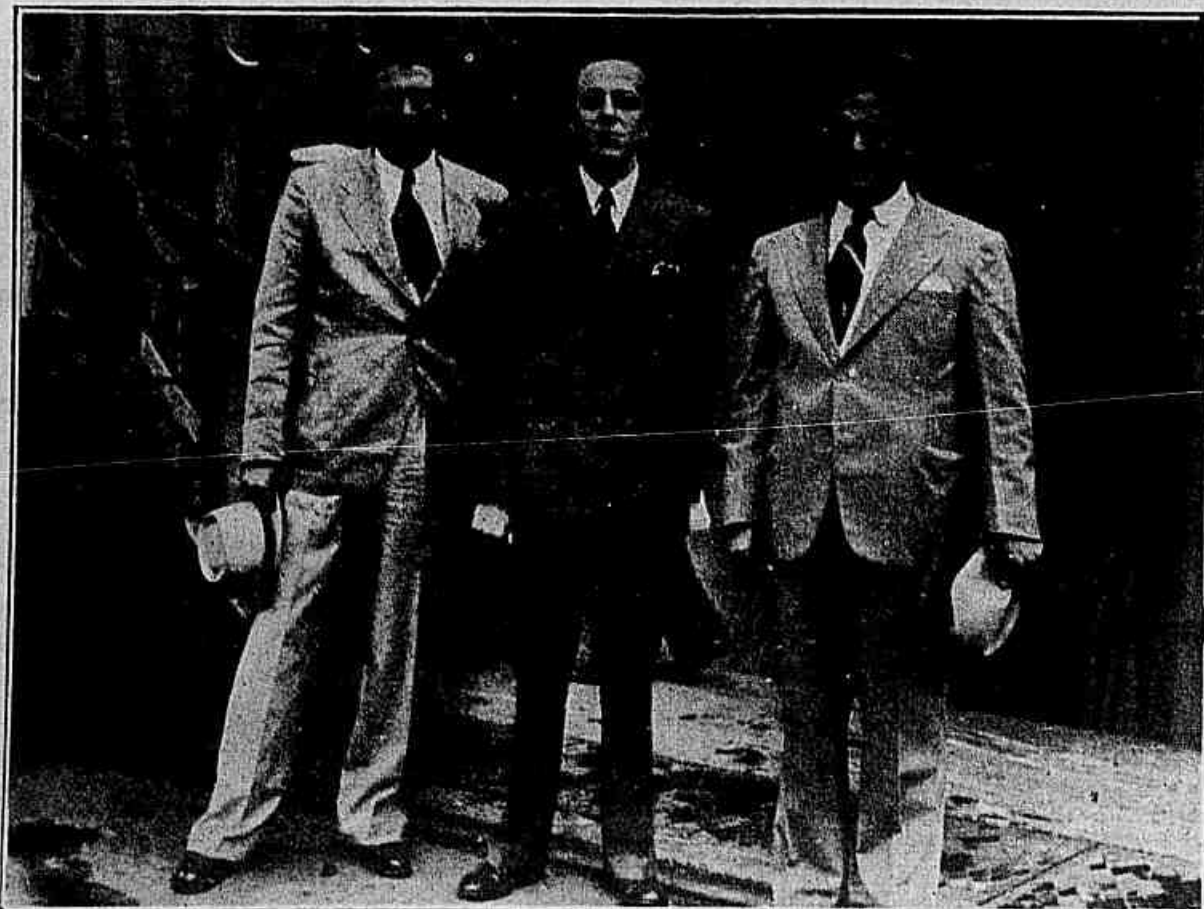
do alguma grave ameaça paira sobre a cidade famosa do Si Kiang. A ul-

**UNGUENTO
DE EPHEDRINA COMPOSTO**

Infalivel nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e musculculos doloridos o allivio é immediato.

666

Chega ao Brasil o dr. Pierre Bouillette



Com destino a São Paulo, esteve de passagem pelo nosso porto o dr. Pierre Bouillette, elemento de relevo nos meios technicos da industria perfumista norte-americana e francesa. Diplomado em Chimica e Fisica Industriais pela Universidade de Paris, doutor pela Clark University dos Estados Unidos e pela Faculdade de Sciencias de Paris, o dr. Pierre Bouillette dedicou-se depois ao ramo de perfumarias, tendo obtido o diploma de chimico perfumista e, como tal, trabalhado nas firmas Houbigant, Cheramy, Iby, etc. O illustre viajante vem a chamada da Companhia Gessy, que o contratou para dirigir o seu laboratorio de pesquisas technicas.



quando a "maquillage" **DESAPARECE**
os defeitos da pelle **APPARECEM...**

A Sra. pode usar a "maquillage" para dar mais realce á belleza de seu rosto. Não peça, porem, o impossivel. A "maquillage" apenas disfarça; não remove e nem corrige os defeitos da pelle. Si a Sra. quer evitar sardas, manchas e borbulhas use Leite de Colonia. Seu rosto se conservará sempre moço e avelludado. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle.



Leite de Colonia



ASTRONOMIA

— Não quizera alarmar ninguém; mas, pelos resultados a que acabo de chegar, Marte entrará em colisão com a Terra no anno de 6479 e não em 7479, como até agora se suppunha!

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxillares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5º andar, sala 508.
(Edifício Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 às 12 e de 15 às 18 horas.

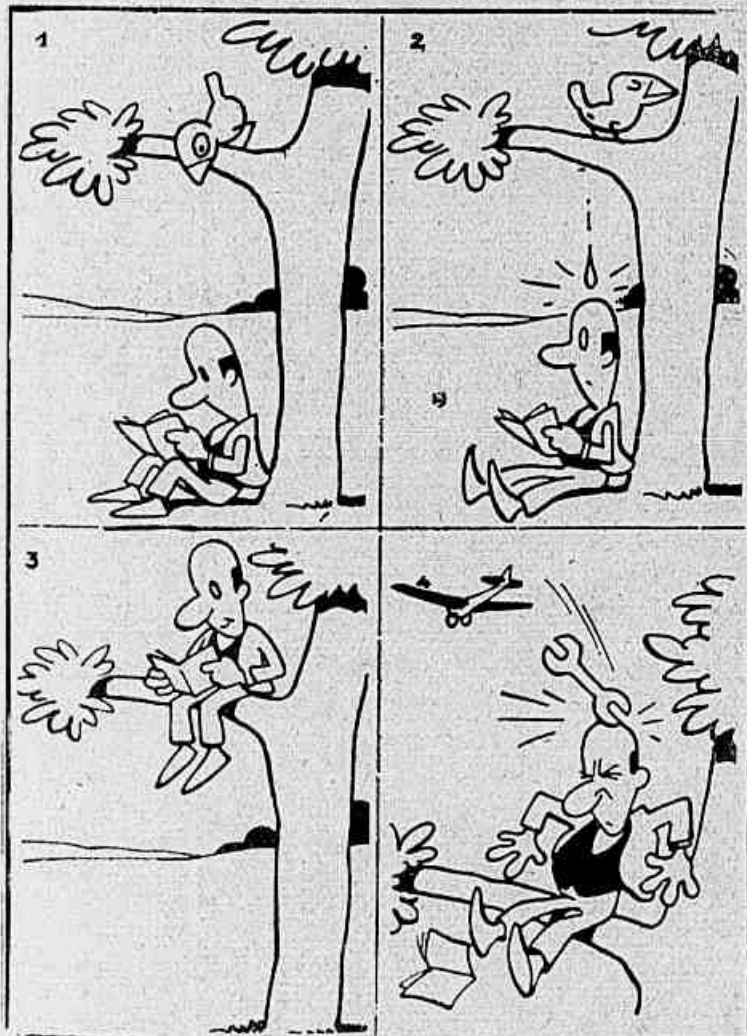
NO ESTOMAGO DUM FAKIR

Um cirurgião inglez residente em Bombaim fez um relatório extremamente curioso para uma publicação medica de Londres.

Conta elle que um fakir celebre hindú, que começara a cuspir sangue, foi transportado a toda prêssa para o hospital, onde immediatamente se procedeu á operação que o caso exigia. O

cirurgião descobriu no estomago aberto do paciente: canivetes, chaves, duzias de laminas de navalha de barba e mais objectos engulidos pelo fakir no correr das suas exhibições. O homem curou-se rapidamente; e explicou ao medico como se avinha para que aquellas "artes" lhe não prejudicassem a saúde.

Antes de começar o numero, o fakir absorvia um



Quanto mais alto, peor



3 elementos de prazer NO SEU BANHO DIÁRIO



Saber encontrar alegria nos atos quotidianos

mais comuns é o grande segredo para viver

contente. Para a delícia de seu banho diário

conte com três produtos igualmente perfeitos:

Água-de-Colônia, Sabonete e Talco Gessy.

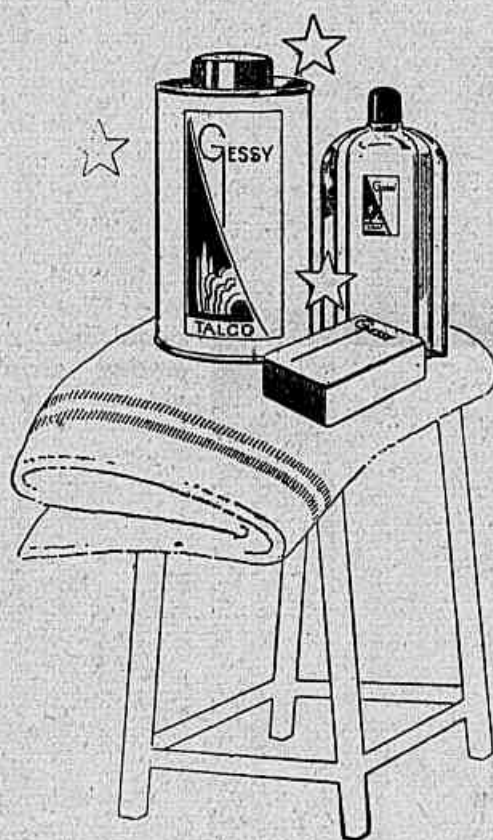
Completando-se mutuamente, a ação tonificante

da Água-de-Colônia Gessy, o poder vitalizador

da espuma do Sabonete Gessy e a carícia per-

fumada do Talco Gessy, concorrem para dar à

sua pele a maciez delicada das pétalas de uma rosa.



Gessy
TALCO ÁGUA-DE-COLÔNIA SABONETE

litro de agua, um segundo pouco depois e um terceiro ao deitar. De manhã, ao levantar-se, engulia uma especie de fila, untada de certa materia collante e com doze metros de comprimento, mas conservando a extremidade fóra da boca. Depois retirava-a lentamente e a fila trazia consigo laminas, chaves e canivetes.

Como o cirurgião desconfiasse da veracidade daquelle processo, o fakir fez uma demonstração para o convencer. E quanto ao inci-

dente que tornara necessaria a intervenção cirurgica, explicou-o dizendo que naquella dia se esquecera de tomar as precauções habituaes.

PENSAMENTOS

Estude bem quaes as suas possibilidades, verifique tudo que é incapaz de fazer e cesse de desejar o impossivel, mas aprenda o que pode fazer e faça-o com viril energia.

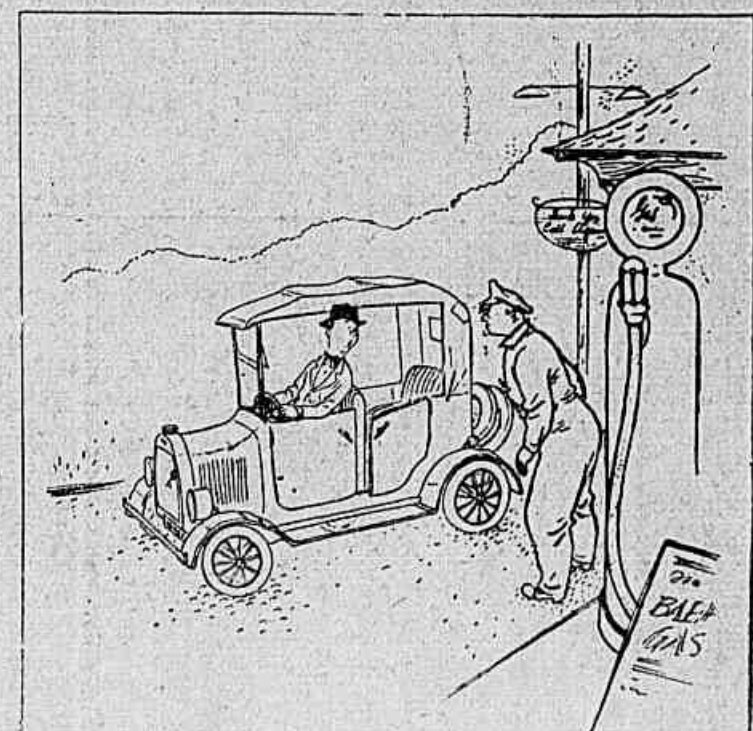
ROBERTSON.

Quando se está seguro da sua coragem, a prudencia torna-se uma virtude.

R. QUINTON.

As obras que terão um longo futuro germinam lentamente.

CHARLES MAURRAS



O AUTOMOBILISTA — 'O senhor tem gazolina com vitamina A?

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



As gêmeas Joyce e Wanda Millar.
Um dos sucessos do recital de
bailados de Klara Kortes.

Página das Crianças

espavorido, para todos os lados, á espera de alguém que habitualmente o vinha buscar. Dahi a pouco começou a chorar. O «Bobinho» aproximou-se delle e tocou-o de leve no hombro.

— Por que choras, menino?

— A Benedicta não veio buscar-me.

Indagando mais, o «Bobinho» soube que a Benedicta era uma criada que diariamente ia levá-lo á escola e voltava para buscá-lo, mas desta vez ella não appareceu.

— Onde moras? — perguntou o «Bobinho».

— Alli na rua... (mas não sabia o nome).

O «Bobinho» coçou a cabelleira e ficou a matutar, para depois perguntar:

— E' perto ou longe daqui?

— A gente passa uma porção de esquinas, depois vae subindo, descendo...

— Chil Assim é peor. Como te chamas?

— Carlinhos... da Fonseca.

O «Bobinho», bastante atrasado de idéas, mas de bom coração, tomou o pequeno pelo braço e disse:

— Vamos andando. Não chores. Vou-te levar até em casa se conseguir saber onde moras.

E foram andando a esmo. De repente o «Bobinho» teve uma idéa, e perguntou:

— Teu pae o que é?

— Elle é doutor... Dr. Carlos da Fonseca.

— Tem telephone?

— Tem, sim.

O «Bobinho» que sabia ler um bocado, foi consultar um catalogo de telephones e a muito custo conseguiu achar um endereço com esse nome. Continuaram andando, até que «Bobinho», achando que o pequeno Carlinhos devia estar com fome, sacrificou os ultimos 200 réis que possuia e comprou um cartucho de amendoim torrado para lhe dar. Afinal, cansados de tanto andar, porque se haviam afastado muito da rua indicada, chegaram e foi com grande alvoroço que os paes de Carlinhos viram o filhinho acompanhado pelo garoto mal-

trapilho. A criada havia abandonado o serviço, sem se importar com o pequeno na escola. O dr. Carlos da Fonseca, medico, muito reconhecido pelo feito do «Bobinho» observou seu aspecto miseravel e seu physico deficiente e, tomado de subita resolução, disse:

— Obrigado, menino. Você de hoje em diante irá acompanhar o meu Carlinhos á escola. Vou dar-lhe uma roupa decente e, pelo que vejo, você precisa submeter-se a uma operação, para ficar mais intelligente.

Dalli em diante o dr. Fonseca cuidou do «Bobinho» como se fosse seu proprio



Alberto, filho do sr. J. J. de Vasconcellos
e d. Clovis Moreira de Vasconcellos.

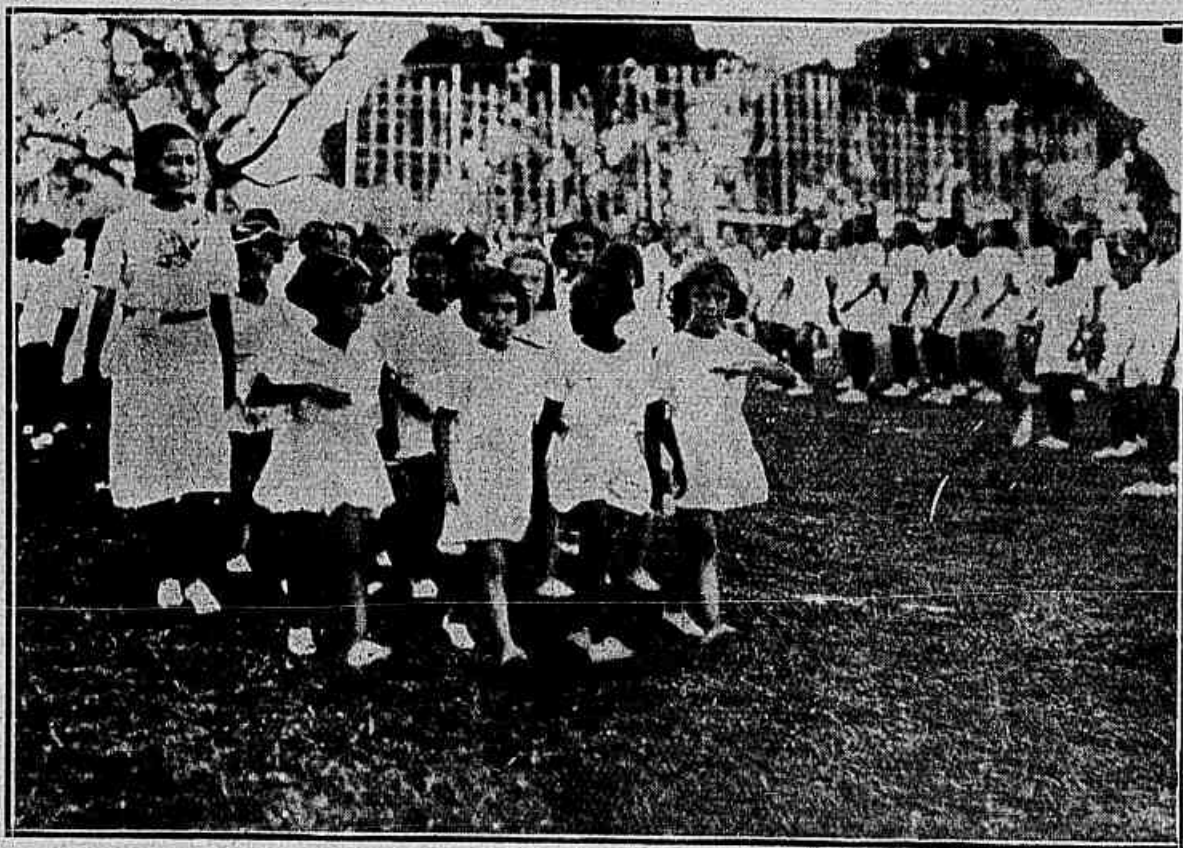
BOBINHO

Maltrapilho, faminto, abandonado por todos e ainda escarnecido pelos garotos que, vendo o seu ar abobalhado, lhe haviam posto o appellido de «Bobinho», o pequeno Jorge ia vagando pelas ruas, á cata de quem lhe desse alguma comida ou o abrigasse á noite no fundo dalgum alpendre. Era orphão e ha pouco morrera-lhe a velha tia, nada lhe deixando.

Ficava horas a observar melancolicamente a petizada entrando e sahindo de uma escola da vizinhança e, ás vezes, quem não o escarnecia lhe dava algum pedaço de bolo ou parte da merenda. Um dia, estacionando á porta de uma escola, viu sahirem as crianças e alegremente encaminhar-se cada qual para a respectiva casa, acompanhada pela mãe ou por alguma criada. Só ficou um garotinho a olhar

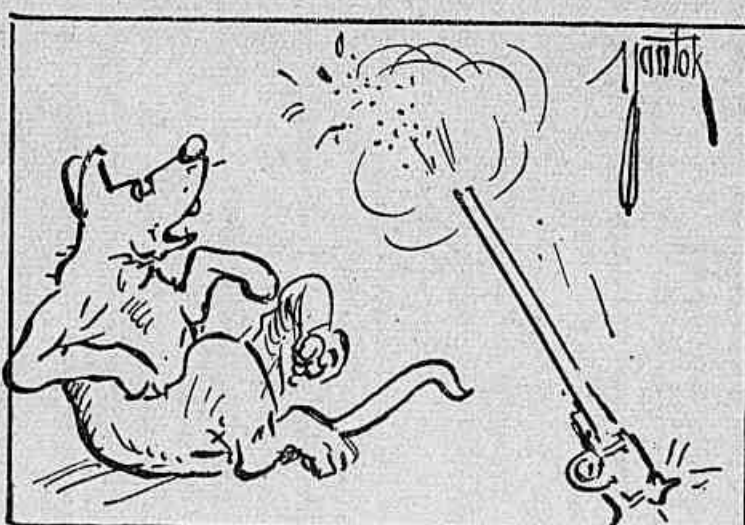
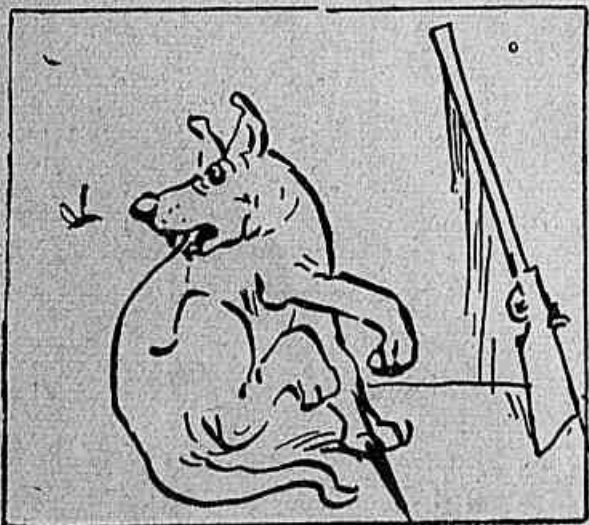


PHOSPHATINE
FALIÈRES
o meu mingau predilecto ..



Crianças bahianas na ultima concentração escolar suburbana realizada na cidade do Salvador.

HISTORIA MUDA



PRIMEIRA COMMUNHÃO



Yara, filha do sr. Antonio Ferreira de Sant'Anna e d. Georgina F. de Sant'Anna.



Rianete, filha do sr. Amaro Mesquita e d. Nair Paiva Mesquita (Natal — R. G. do Norte).



Evalda, filha do sr. Ezequiel Rodrigues de Souza e d. Rosa Soares de Souza. (Campina Grande — Parahyba)

filho, operou-o e inscreveu-o na mesma escola do Carlinhos. Esses dois garotos tornaram-se inseparáveis e de uma amizade tal que hoje, passados quinze annos, ambos são medicos e trabalham no mesmo consultorio. Do «Bobinho» de outr'ora não ficou traço algum, a não ser uma feliz recordação daquelle dia em que o garoto maltrapilho e deficiente mostrou que, se lhe faltava roupa, casa, familia e dinheiro, possuia, entretanto, um thesouro de immenso valor, um bom coração.



Seus labios são um verdadeiro iman!

LINDA, perturbadoramente linda... Inspiradora de sonetos... Em seu redor circulam homenagens... E ás suas amigas ella diz que Colgate é o baton que lhe dá belleza aos labios.

Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO
E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todas os productos COLGATE

CL-P-38303



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO



Anna Fausta, filha do dr. Francisco de Castro Cerqueira e d. Mercedes de Almeida Cerqueira (Cidade do Salvador — Bahia).



para ELLES...



Bicycletas e uma infinidade de brinquedos e novidades serão encontrados em nossa tradicional exposição de Natal. Vendas a vista e

EM PRESTAÇÕES

MESBLA
RUA do PASSEIO 48/56



QUE VAI PELO MUNDO



Athletismo simiesco



Os progressos da medicina cada vez mais induzem os homens de sciencia a fazerem experiencias em macacos cujas glandulas endocrinas são extremamente semelhantes ás nossas. Recentemente, num hospital de Paris, foi salvo um homem, graças á extracção que se effectuou no corpo dum macaco.

Numa criação de maca-

cos nos arredores da capital franceza, ha actualmente cerca de trinta animaes. Pelos modos esses bichos se aborreciam deveras. E então, para se distrahir, resolveram praticar o sport e cultivar o athletismo. Assim os guardas os viram treando no salto gradativamente, com verdadeiro methodo. Instituíram concursos e os cam-

peões eram festejados pelos seus camaradas.

Postos ao corrente do caso, os medicos presenciaram essas partidas sportivas e verificaram como os melhores saltadores se esforçavam por ultrapassar os seus proprios records.

E, graças á influencia do sport, dir-se-ia que os macacos supportam muito melhor o exílio e o captiveiro.

KARA

Com o fallecimento do principe Arsenio Karageorgevitch — Kara, como abreviavam os seus familiares — fallecido o mez passado em França, desaparece uma das bellas figuras da dynastia servia.

Um dos seus motivos di-

lectos de conversação era recordar os feitos do seu antepassado Karageorges, cognominado o "Negro Georges", e que foi o primeiro a batalhar pela unidade do seu paiz.

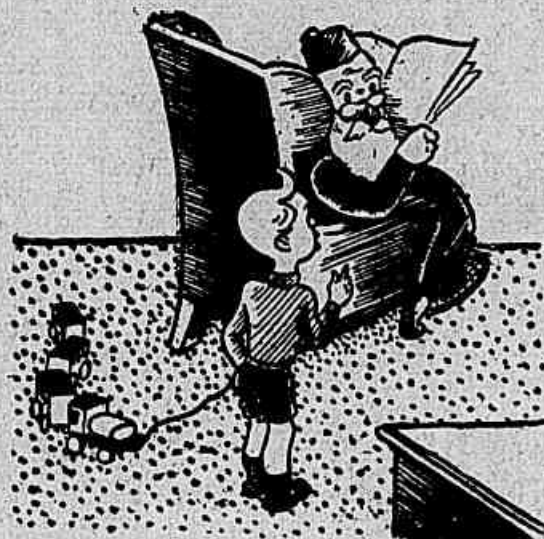
Obleve elle... dizia o principe Arsenio, falando do seu glorioso avô — que a paz entre a Servia e a

Turquia fosse garantida pelos imperadores da França e da Russia. Em 1809, baseado nessa garantia, e quando se preparava uma grande offensiva turca, apellou para Napoleão I. Para se pôr ao abrigo da perpetua ameaça constituida pela ambição turca, suggeriu a installação de guarni-

ções francezas nas cidades servias, a pretexto de as auxiliarem na luta contra os austriacos. Napoleão, aliado da Turquia, não podia annuir a tal plano, mas, como bom conhecedor, sem duvida apreciou a manobra... Karageorges deixou um

filho: Alexandre, que foi proclamado principe da Servia a 11 de Setembro de 1842. Falleceu em 1885. Seu filho Pedro, nascido em 1844, partiu para a França e em 1870 alistou-se na legião estrangeira e distin-

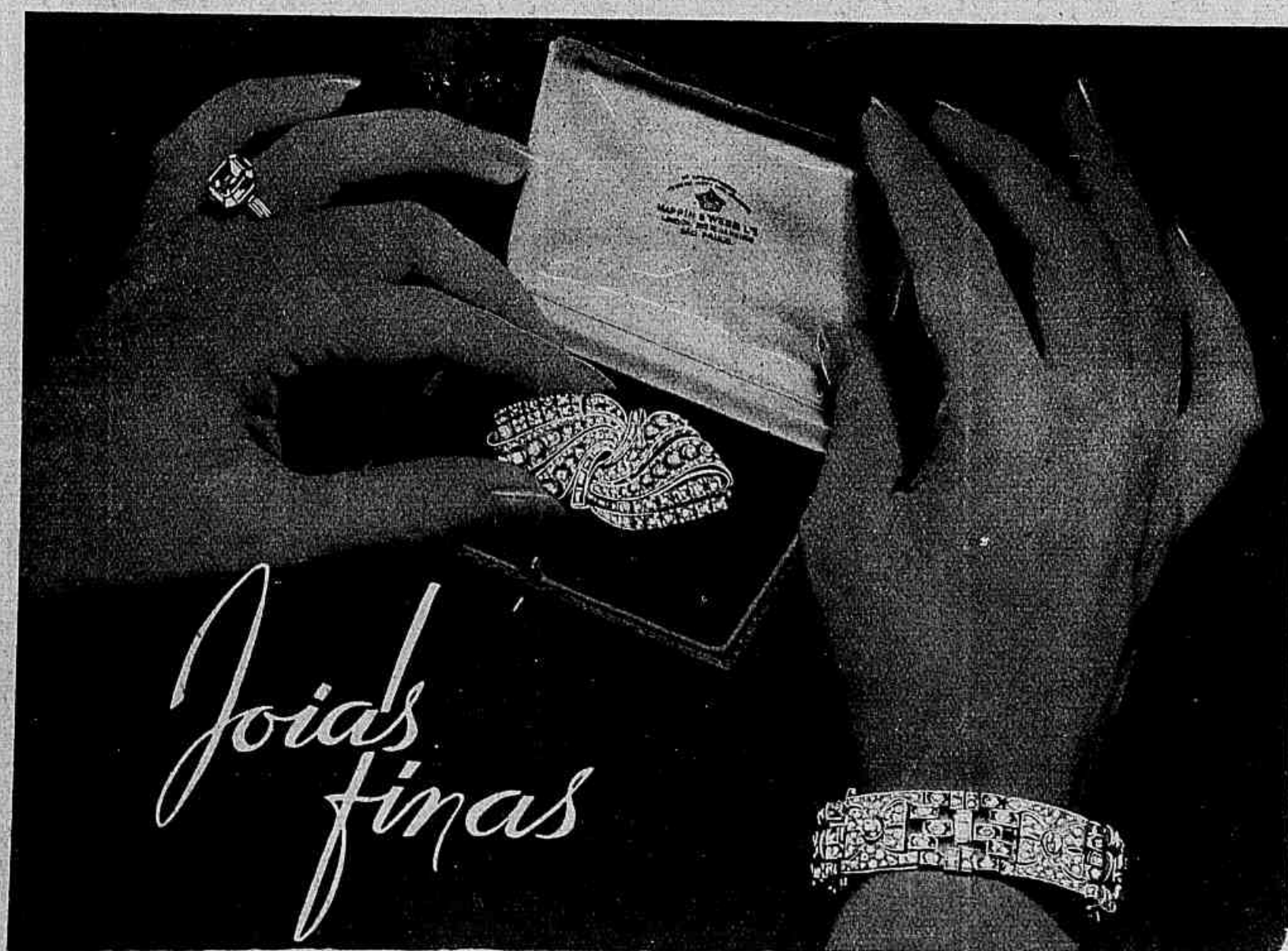
guiu-se em Villersexel. Feito prisioneiro pelos allemães, evadiu-se, atravessando o Loire a nado, em pleno inverno. Em 1905 foi chamado á Servia. Subiu ao throno. E os Karageorgevitch dirigiram desde então os destinos do paiz.



— Vovôzinho, no dia dos seus annos eu lhe dou um bonito cachimbo de espuma.
— Não preciso, tenho um.
— Mas esse, eu o quebrei agorinha mesmo!



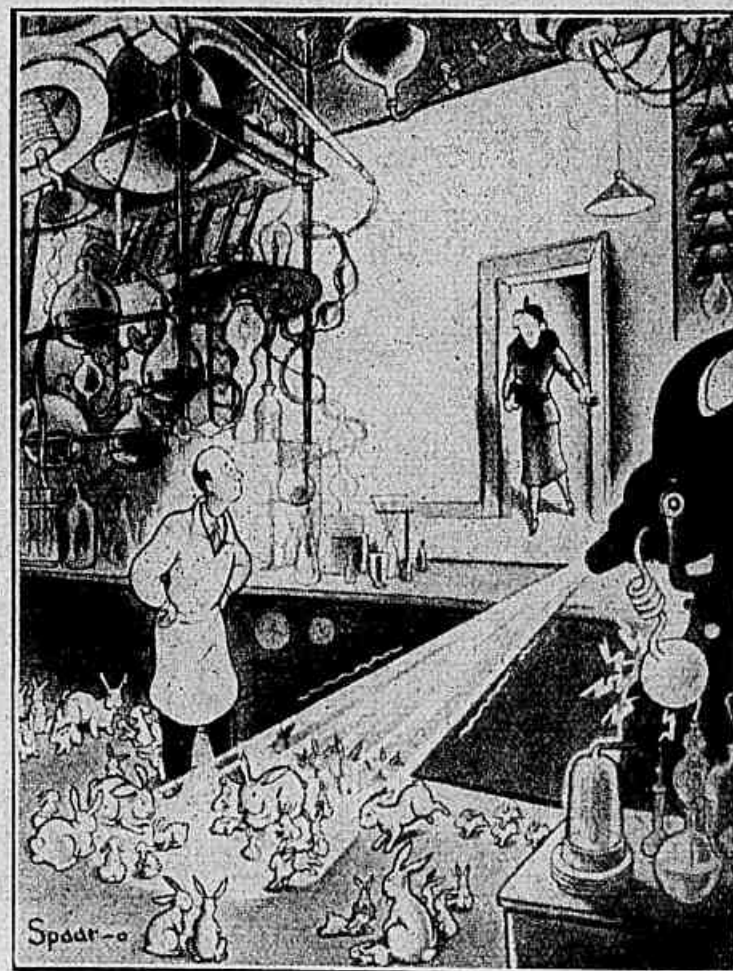
— Oh, Senhor, mas onde puz eu a caneta?



MAPPIN & WEBB

Edal

• RUA OUVIDOR 100 •



A esposa do inventor — Então, meu bem? Já descobriste o raio da morte?



Vende em todas as Pharmacias

EAU DE COLOGNE

4711

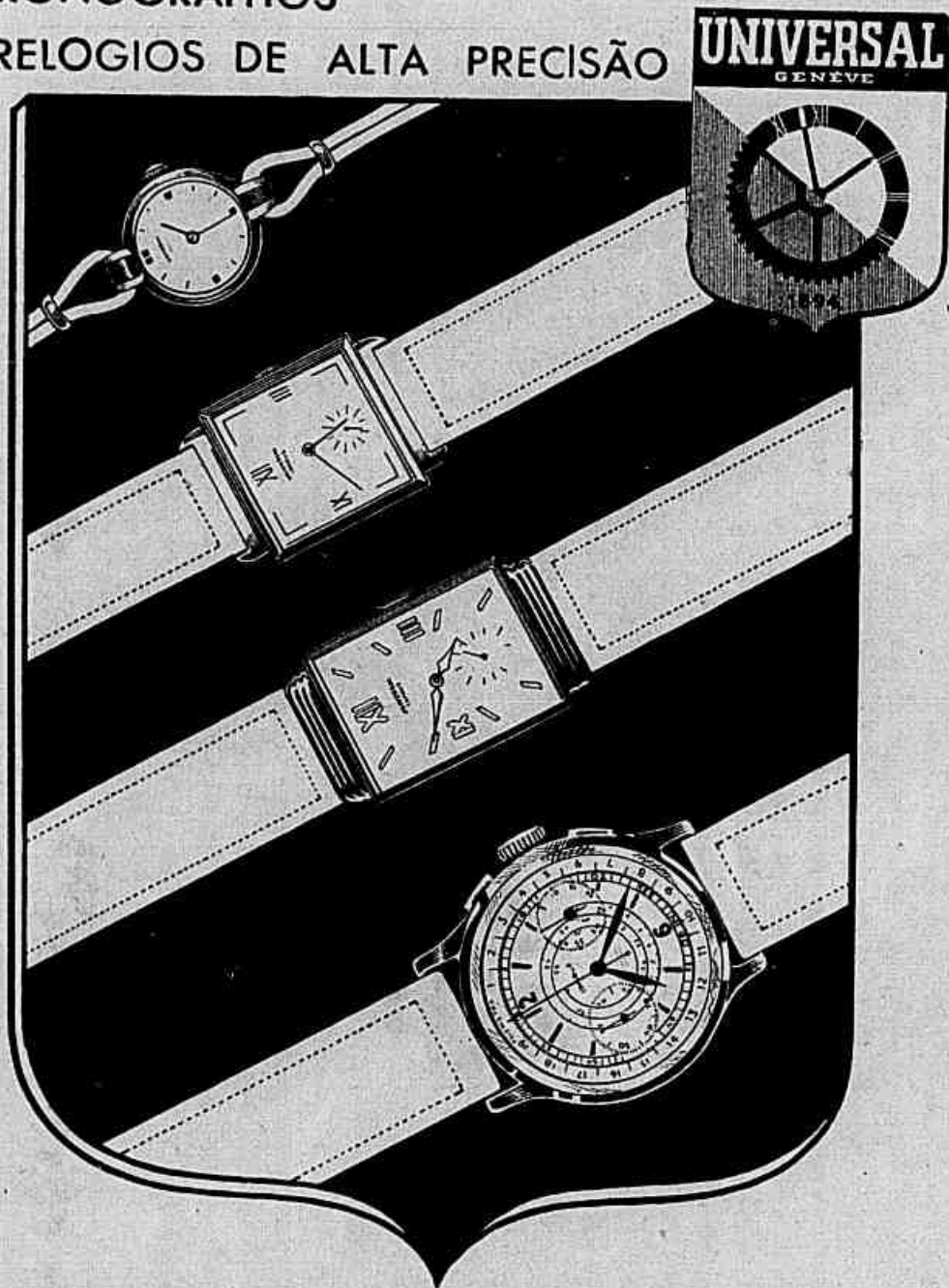
KÖNIGS WASSERFLORENZ GLOCKENGASSE KÖLN

COLONIA
e "4711"
famosas no mundo
inteiro.

*
"4711" Legitima e clássica Agua de Colonia
de Colonia - refresca e estimula.

AL
LEGAL
SECÇÃO

CHRONOGRAPHOS
E RELOGIOS DE ALTA PRECISÃO



UNIVERSAL
GENÈVE

A VENDA NAS MELHORES JOALHERIAS



É FACIL
ter olhos formosos!

● É só fazer a aplicação
diária de umas gotas de
LAVOLHO. LAVOLHO, dará
novo encanto aos seus olhos.
Experimente-o!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS

Uma descoberta macabra



Do largo da costa canadense, nos confins do Gulf Stream, onde o peixe é extraordinariamente abundante, foi, em dia do mez passado, apanhado um tubarão da especie mais voraz, que é a denominada pelos pescadores — tubarão-leopardo.

Estes animais são perseguidos não só por causa dos estragos que causam nos lugares piscosos, riqueza dos homens do mar, mas também porque delles se extrai

um oleo altamente apreciado em medicina.

Um dos homens de bordo, que repartia o enorme peixe, fez no estomago deste uma descoberta impressionante: um braço humano com a mão intacta. Evidentemente, o esqualo cometera pouco antes o seu crime: a mão quasi não fôra ainda atacada pelos succos gastricos.

Communicado o caso á policia, foi o macabro destroço devidamente examina-

do. Alguns pedaços de cordel ainda agarrados ao punho suscitaram a suspeita dum crime. Admittiu-se que a victima houvesse sido amarrada e depois atirada ao mar. E tambem ocorreu a hypothese duma amputação de urgencia, executada a bordo dum navio.

Até á data do jornal donde extrahimos estas linhas não se havia obtido informação alguma quanto á identidade do individuo em questão.

A IMITADORA DE ANIMAES

Os jornaes de Nova York referem-se com verdadeiro entusiasmo a uma menina de cinco annos, miss Robin Grove, natural de Connecticut-Oregon e a qual imita, a ponto de dar a illusão completa, qualquer voz de animal. Nesse dominio dispõe ella duma virtuosidade que vai até á inverosimilhança, pois pode passar immediatamente do elephant ao grillo e do rouxinol ao leão. E, graças a uma especial disposição guttural, miss Robin Grove reproduz a voz de qualquer especie de animal, sem descer os dentes.

Publicada tal noticia nos jornaes, logo uma empresa de Hollywood enviou um agente para negociar com a

menina prodigio ou quem por ella respondesse um contrato pelo prazo de cinco annos. Esperemos, pois, ver surgir muito breve, no fir-

mamento cinematographico, essa estrella que, apesar de contar apenas cinco annos de idade, sem duvida será de primeira grandeza.



Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da péle, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

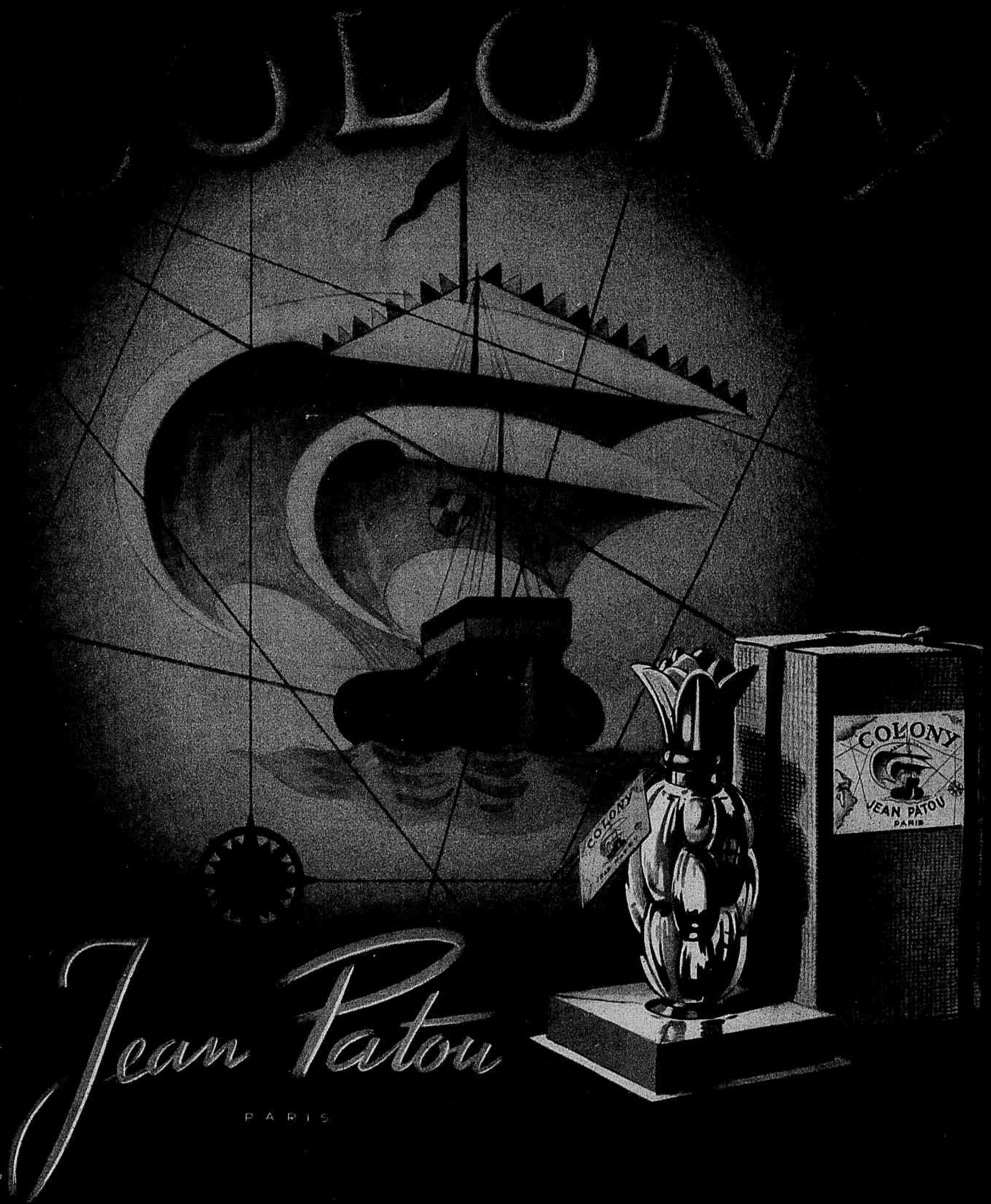
DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
DE JANEIRO

TINTAS
PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA —
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

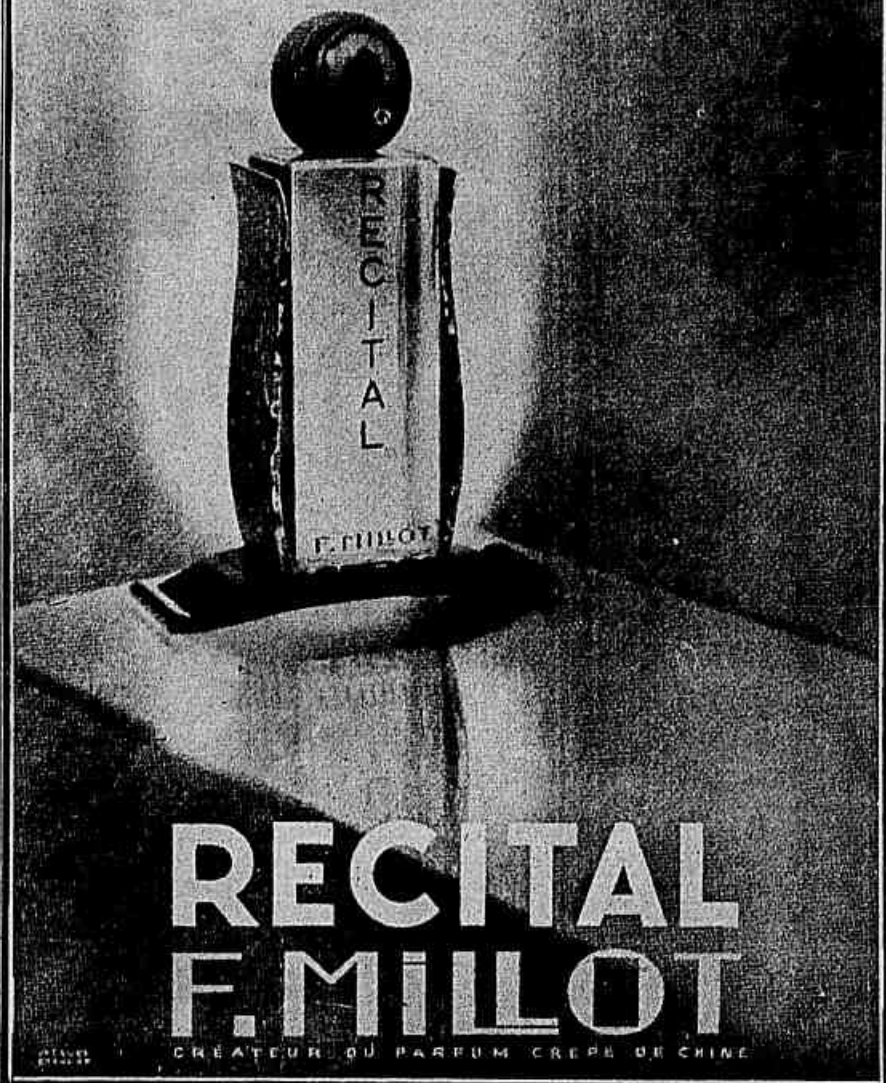


O presente que se impoe:

EXTRACTO "COLONY"

à ultima criação de Jean Patou

UN PARFUM EST AUSSI DE L'ART



O PERFUME INEBRIANTE EM PARIS

O CAMPANARIO DE MILÃO

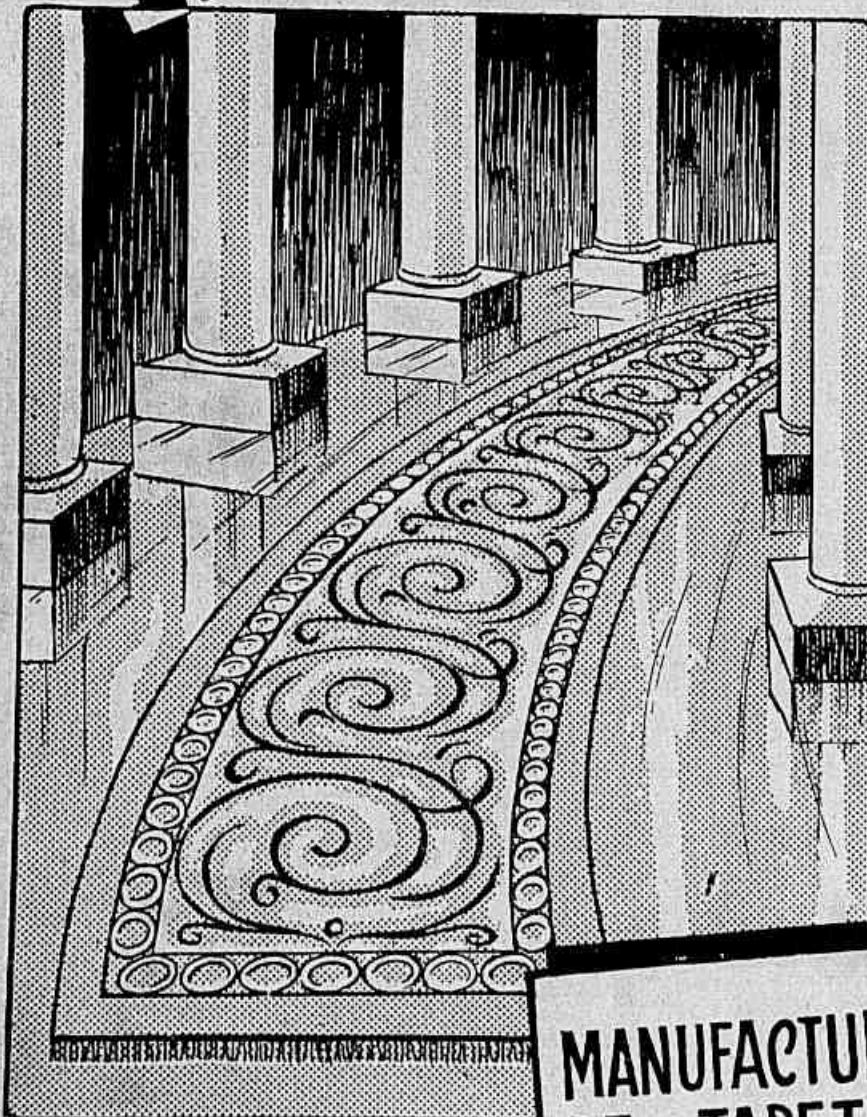
A cidade de Milão vai ter o mais alto campanario do mundo. O sr. Mussolini aprovou o mez passado o projecto que lhe foi submettido pelo architecto milanez Vico Vigêno. E a decisão

do Duce poz termo ás discussões travadas nos ultimos annos sobre a conveniencia ou a oportunidade de se dar á cathedra famosa um campanario.

O campanario de Vico Vigano medirá cento e cincoenta metros de allura, dominando pela differença de

sessenta metros a estatua da Virgem, collocada na agulha mais elevada da cathedra. Obedecerá ao estylo gothico e será provido dum carrilhão composto de deztoito sinos. Ao alto será installado um pharol.

TAPETES



Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS

ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES

MANUFACTURA
DE TAPETES

S^{TA} HELENA L^{DA}

SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518

RIO DE JANEIRO
Informações pelo
Telephone 22-9054

O visinho do andar de baixo



— Não imagina, minha senhora, o meu prazer ao verificar que seus filhinhos têm só dois pés.
— Ora, essa! E por que?
— Por que, ouvindo-os caminhar por cima, pensei que tivessem muito mais!

AS JOIAS DA COROA DA BOHEMIA

No correr dos preparativos para as cerimoniaes com que se devia celebrar, a 20 de Outubro ultimo, o 20º. anniversario da Republica Tchecoslovaca, resolveu-se que todas as joias da coroa da Bohemia fossem expostas na cathedra de S. Vito, em Praga, na capella de S. Wenceslau.

A mais imponente dessas joias é a coroa que Carlos IV mandou executar em substituição da do santo patrono da Bohemia, que João de Luxemburgo empenhara a banqueiros da Italia e que nunca mais fôra encontrada. Uma cruz cravejada de rubis domina essa admiravel peça de ourivesaria, que tem a inscripção latina: Hic est spina de corona Domini.

Egualmente deviam figurar na exposição a espada de Wenceslau, o vaso destinado a receber o oleo santo, que servisse á sagração dos reis da Bohemia, e o manto da coroação.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias

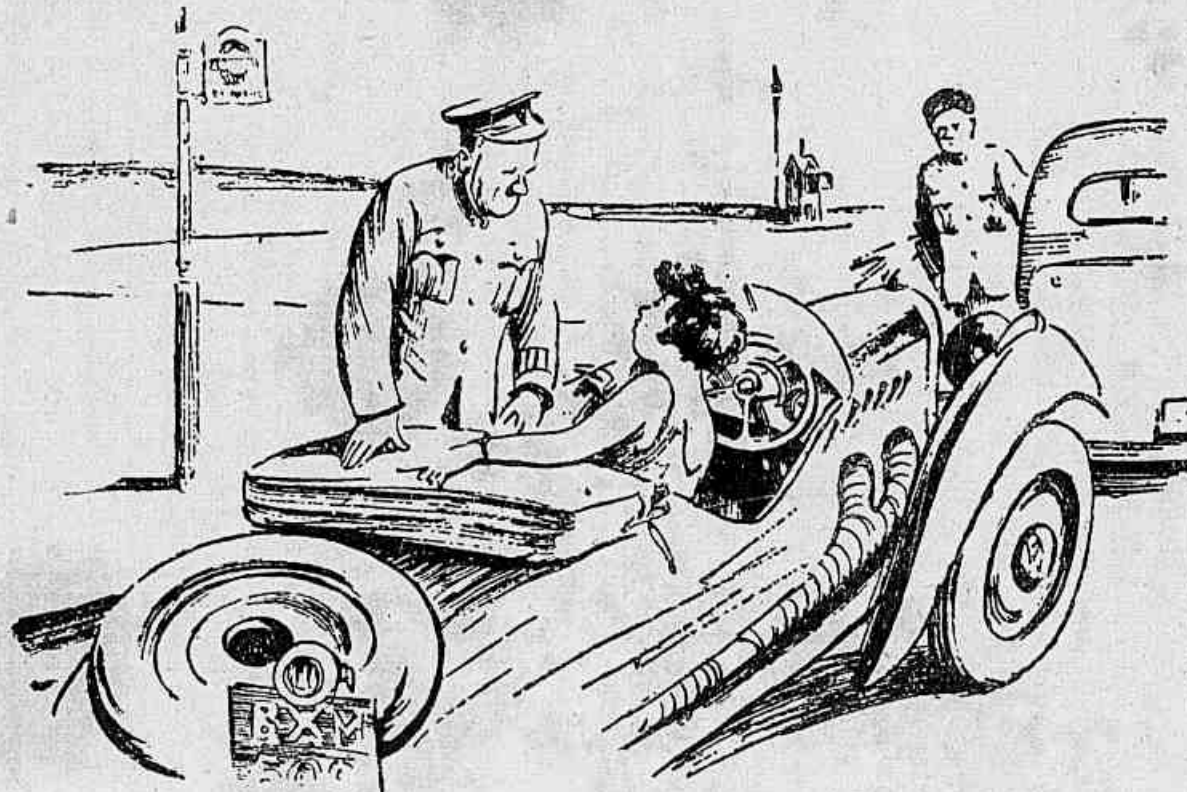
AUTARCHIA

O Japão, que está desenvolvendo tão grande esforço militar, procura por todos os meios reduzir as suas importações.

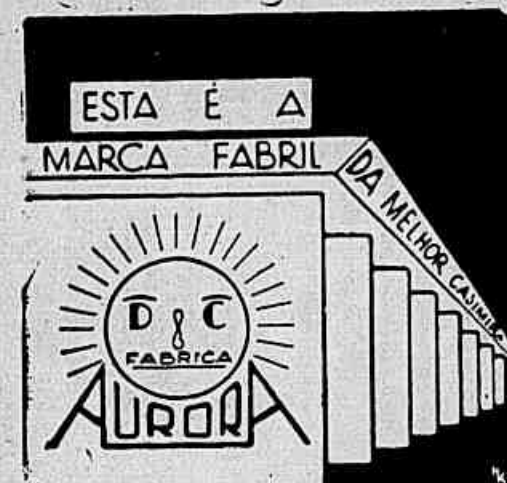
Uma recente publicação official recommenda ás mulheres do campo que procurem nos valles e nas encostas as plantas medicinaes cujos extractos deverão substituir as drogas que até agora é necessario mandar ir da Europa.

Quando os medicos prescrevem estimulantes alcoolicos, o saké japonéz deverá substituir o vinho e o whisky japonéz será empregado em vez de cognac.

Em todos os aspectos o paiz está voltando a uma vida mais simples. Assim, por exemplo, o tamanco nipponico substitue por toda a parte o calçado europeu que exige a importação do couro. Volta tambem a adoptar-se geralmente a antiga alimentação japoneza de bicycleta.



— Por que é que não tenho carteira de chauffeur? Po que a policia m'a tirou!



O banquete da colônia americana comemorando a tradicional Festa da Colheita.

JORNAL DE SÃO PAULO

ADQUIRA RADIO

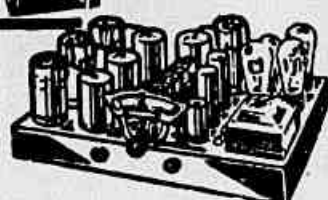
Ensina a ganhar dinheiro desde o principio e oferecemos este estojo de ferramentas — sem aumento de preços — para que possa executar trabalhos que produzirão dinheiro imediatamente.

Una-se ao grupo dos nossos prosperos alumnos que ganham 1 a 2 contos mensais e às vezes mais.

Ficará surpreendido dos rapidos resultados que obterá praticando com o ultra-moderno receptor que oferecemos para seu estudo e experiencias.



Pôrta-ferramentas e receptor toda onda



GRATIS

Peça informações ao

ATENEU TECNICO E COMERCIAL

Avenida São João, 35 — Caixa Postal 1983
São Paulo — Brasil

Envie este coupon hoje mesmo

DIRETOR ATENEU TECNICO COMERCIAL
Caixa Postal 1983 — São Paulo — Brasil

Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, seu Livro Ilustrado, gratis, com os elementos necessarios para ganhar dinheiro no Radio.

Nome

Endereço completo

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Paulista

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto tomado durante a festa promovida pelo Departamento de Educação Physica do Estado em homenagem ao sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

Um flagrante da demonstração de cultura physica no Parque de Agua Branca.

O photographo tradicional da Sociedade Paulistana continúa á disposição da sua distincta clientela

Levi

á Praça do Patriarcha, 8
6.º Andar-Phone: 2-4349.
Preços especiaes para o
mez de Dezembro.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



Uma figura de cake-walk em 1900.

A despeito da tensão que existia na Europa, o **lambeth-walk** fez sucesso e, depois de Cannes, La Baule, Deauville, a dança devida a Harry Pilcer, o melhor propagandista da choreographia exótica, conquistou Paris.

Embora evocando pelo nome a antiga dança a que todos se votavam com phrenesi no septennio do presidente Emile Loubet, o **lambeth-walk** não é de origem americana como o **cake-walk**. Foi da Inglaterra que o parceiro da desventurada Gaby Deslys o levou para a França este verão. Em verdade o **lambeth-walk** não é muito complicado e, é mistér reconhecer, apresenta uma originalidade inaudita. Essa dança participa a um tempo da gavotta, da quadrilha dos lanceiros, do black-bottom e da polka. Um vero **cocktail**. Quando a orchestra ataca o motivo — "vinde dansar o **lambeth-walk**" — formam-se os pares e uma especie de phrenesi apodera-se delles. Executam-se quatro passos com o braço dado á dama. Separam-se. Cada um faz o outro dar meia volta sem sahir do lugar. Depois dão violentas palmadas nas pernas, gritando "Oii! Oii!". Imaginem o effeito!

Acontece sempre que no **Bal des Petits Lits Blancs** os maharajahs se entregam ao **lambeth-walk** desabaladamente e não se poderia affirmar que o proprio duque de Windsor não se deixou vencer pelo ambiente.

A "claquettomania" com que nos ameaçavam, e cujas figuras lembram bastante a dança dos ursos, não mais parece ter possibilidades. Os francezes ficaram, pois, condemnados a dansar o **lambeth-walk**

este inverno, com a condição de... estarem longe da metralha...]

Não se sabe por quanto tempo estará em voga essa nova dança que acaba de se juntar a todas as que temos visto surgir de uns quarenta annos para cá e que, apesar do entusiasmo momentaneo que



Lefort, presidente da Academia de Dansa, dansando a furlana em 1914.

despertaram, nunca desthronaram a valsa, tão voluptuosa, tão arrebatadora.

Começou isso pelo furor do **cake-walk**, chamado tambem **pas du gâteau**. Foi em 1900, nas vespas da Exposição. Nada mais era do que a dança dos bons negros americanos, que já presagiava os jazzes tonitroantes com todas as outras dansas transatlanticas.

Foi na pista do **Nouveau Cirque** que os parisienses viram dansar pela primeira vez o **cake-walk** por duas negras admiraveis. Ao som de uma marcha americana, entregavam-se a um sapateado, verdadeira corrida precipitada num mesmo lugar, com que pareciam fazer um esforço desesperado para apanhar a terra que fugia no zig-zag desvairado das suas finas pernas negras.

Do mesmo modo que outróra o **pas de quatre**, que fôra lançado numa scena de **music-hall**, o **cake-walk**, ligeiramente transformado, ficou em moda nos bailes, notadamente como figura de cotillon. Bailarinos e bailarinas evoluçionavam dois

a dois, agitando os braços á maneira dos macacos; enquanto os seus joelhos se erguiam muito alto, alternativamente, seus pés pousavam no solo e seus rins se empinavam excessivamente.

Todavia, o reinado do **cake-walk**, que havia substituido momentaneamente o **boston**, foi de pouca duração, porque dentro em pouco não se dansava senão a **matchiche**, implantada em Paris sobre árias chilenas e argentinas e que chegou ao apogeu graças a Mayol que a popularizou com a sua famosa canção: "**C'est la danse nouvelle, Ma-de-moi-selle**", que bisava e trisava, incansavelmente, no Scala.

Agitando as abas da casaca, o popular cantor do bouquet de lírios destacava de maneira deliciosa as syllabas das palavras que elle proprio escrevera sobre uma canção que o compositor Gallini baptisara, antes, a "**Sorella**".



A dança que embriaga: "matchiche".

Tal como fôra importada da America, a **matchiche** era uma dessas dansas cujo rhythmo penetrava logo no cerebro, impondo aos musculos uma ondulação ardente e aborrecida, com acompanhamento de bemoes em que os compassos eram pau-

sados, em que a ária se demorava com o arrastamento das phrases pelos trombones, com toques de cornes inglezes marcando aqui e alli os terceiros tempos.

Ora fanhosa, ora melodiosa, a **matchiche** esteve na berra principalmente nas boites nocturnas. Depois della, e enquanto o **tango** ensaiava ainda, timidamente, os seus primeiros passos, Gaby Deslys trazia da America o **grizzly bear**, ou dança do urso, que foi, aliás, tão ephemera quanto o **turkeytrot**, ou "passo do peru", ideado num dia de tédio numa praia mundana. Lançado pela duqueza de Manchester e seu marido, que o haviam trazido da America, o **pas du poisson** quasi logrou exito. Tambem o **lance duck** ou dança do "canard boiteux", inventada em 1913, por miss Marguerite Caperton, filha do contra-almirante Caperton, esteve em grande voga nos Estados Unidos: era, dentro de um rhythmo de valsa, um movimento de deslise, cortado por uma brusca flexão de um dos dois joelhos. Afim de poder ser dansado o **pas du poisson** de maneira conveniente, era necessario um treino preliminar de subir escadas. Depois de ter sido escalado um numero respeitavel de andares e de estarem as pernas sufficientemente habituidas aos movimentos que se fazem para subir um degrau, nada mais era preciso do que reproduzir esses movimentos no soalho do salão de baile: oito passos para deante e oito passos para traz levantando os joelhos, em seguida uma escorregadela para o lado, tanto quanto possivel, depois, nova-

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permittir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500.



O verdadeiro grizzly-bear em 1912.

DO CAKE-WALK AO LAMBETH-WALK

Por HENRY COSSIRA

mente, oito passos para diante, oito para traz, etc. Essa dança tinha, além do prazer que causava, a propriedade de fazer os seus adeptos emmagrecerem de um modo extraordinário.

Depois, tentativas mais ou menos infelizes da **maxixa**, da **java**, da **furlana**, da **trémou-tarde**, antes que o **tango**, que apparecera pela primeira vez em Paris durante a Exposição de 1889, reaparecesse triumphalmente.

Depois da guerra de 1914, quando todo mundo saracoteava com furor e quando se dançava a todo momento, durante o almoço, como na hora do chá ou da ceia, dansaram-se primeiramente as danças que eram conhecidas, mas com modificações, principalmente no **rhythm**. O **fox-trot**, dança de professor, tornou-se mais vivo e mais nervoso, subdividindo-se em dois ramos: os **blues**, languidos e monotonos, e o trepidante **shimmy**. Quanto ao **tango**, que em 1889 os nossos avós qualificavam



Lição de Boston, em 1912.

Uma lição de tango.



"Vamos dansar o lambeth-walk!"

tempo, exigia um tal dispendio de força que em pouco foi abandonado, em benefício dos passos somnolentos e faceis do **slow**.

No anno findo, tentaram lançar o **trocadéro**, synthese original, sobre um **rhythm** a tres tempos, o **swing top** e o **tamborito** importado da Costa-Rica. Tanto como o **chic aboom**, essas danças não duraram mais de uma estação.

Terá o **lambeth-walk** mais sorte? Não é assim tão certo; tanto mais que é provavel que Fred Astaire e Gingers Rogers o desprezem totalmente e estejam em vespas de crear num film de Irving Berlin um passo destinado a substituir o **swing** e que terá o nome de **yam**. Isso, confessemol-o, valerá bem a **dança da camisa molhada**. E o que o Hollywood preconisa vale por lei.



Uma figura de lambeth-walk — 1938.

de dança do ventre, quando iam vêr a Maccarona e o dansarino Pepe no "Palais d'Andalousie", simplificou-se sob a influencia de jovens argentinos que depressa o despojaram das figurações parasitas falsamente exóticas que, para agrado do publico de 1910, os mestres de dança tinham julgado de bom alvitre introduzir sob pretexto de interpretação e de estilização.

Na Exposição Colonial de Vincennes, deu-se a invasão das danças negras com as **biguines** e as nostalgicas **rumbas** das langorosas martiniquenses. Já Josephina Baker, com o seu celebre cinturão de bananas, nos havia trazido o **black-bottom** e o endiabrado **charleston** que, introduzindo um corte novo em um **rhythm** a contra-

Milly e Toto dansando a rumba, em 1932.



"O Phantasma Assassino"

GRANDE ROMANCE EM SERIE A COMEÇAR NA
REVISTA DA SEMANA
NO PROXIMO NUMERO DE 10 DE DEZEMBRO

O REINADO de D. João VI no Brasil de 1816 acolhia no Rio de Janeiro grupo de artistas francezes fadados aqui a fundadores da Academia das Bellas Artes, só inaugurada em 1826. Em muita cousa somos ou pelo vôo trepido do beija-flôr ou pelo passo bradypode da preguiça. Desculpemo-nos com a licção zoologica da nossa propria natureza.

Abria-se de vez o ensino artistico regular no Brasil justo no anno da morte do seu primeiro protector, D. João VI. Antes delle reconheçamos meritorios os obscuros esforços dos nossos artistas coloniaes, desajudados de mestres, fazendo muito no pouco do qual dispunham.

Ao filho do proto-protector, a D. Pedro I caberiam a honra e o gosto de inaugurador da Academia das Bellas Artes. Honra como continuador de obra paterna, gosto por ser o soberano da Independencia inclinado á arte na sua expressão musical.

A 5 de Novembro de 1826 o ministro do Imperio, visconde de S. Leopoldo, fixava inauguração da Academia, por acto de cortezia algo palaciana, a data da abertura da casa de ensino memorando o apontamento da imperatriz D. Leopoldina em 1817.

Pouco após meio dia de 5 de Novembro de 1826 chegavam á Academia D. Pedro I e D. Leopoldina, em contraste o typo luso-hespanhol afuscado daquelle com o da consorte austriaca alourada e branca. Acompanhava o par imperial creança de sete annos e por ser a princesa D. Maria da Gloria os mais velhos a reverenciavam.

A inauguração de 1826 não destoou das eternas formalidades e successos de taes actos. Ministro, director, corpo docente e discente, ajuntados a elles corpo diplomatico e gente distincta, receberam as pessôas imperiaes á porta do edificio. Subidas a throno ouviram discurso do secretario da Academia, Luiz Raphael Soyé. A oração seguiu-se offerta, a de medallhas de ouro á familia imperial. Nellas se via a imagem de D. Pedro I e inscripção commemorativa do acto, a peça numismatica em aureo attestado historico. Compuzera-a Zeferino Ferrez em prova de arte e da auto-riedade de licções como professor de gravura.

A familia imperial correu o edificio da Academia, deteve-se ante alguns trabalhos expostos, retirou-se despedida como recebida fôra, entre mostras de respeito devidas a personagens tão altas.

Nunca mais D. Leopoldina appareceria em publico. Não veria o Anno Bom de 1827. A 11 de Dezembro de 1826, quasi um nada depois da inauguração da Academia fallecia no paço de S. Christovão, na ausencia do marido, este de rumo ao sul, viajando para vêr com seus olhos a guerra platina em arrastadas operações consumidoras de homens e de dinheiro.

Menos de dous annos depois de inaugurada a Academia se não contentava em produzir, queria expôr. Para tanto cumpria licença, pedida ao ministro do Imperio, na occasião José Clemente Pereira, portuguez que tanto e tão proveitosamente brasileiro para bem publico de patria adoptiva.

Desde 1827 insistia Debret pela realisação de primeiro Salão, transportada para nossa linguagem corrente a palavra **Sal** n no significado de exposição de Bellas Artes, conforme épocas sempre Artes, mas nem sempre bellas. Como invocamos o **Salon** sem sahir do francez ainda nos sobra o **vernissage**.

Não consta fosse José Clemente dado a cultivos de arte, de certo porém comprehendia-lhe o valor nas sociedades cultas, isto é nas que suppõem lei, ordem, cortezia, respeito a tradições. O contrario é horda com rotulo de sociedade e fumagas de civilisação.

Bem informado, José Clemente autorisou a abertura do nosso primeiro Salão, o qual muito ficou a dever a Debret delle iniciador e organizador.

Em dia alegre chegou ao conhecimento da Academia o aviso autorisante de José Clemente. Mestres e discipulos dispuzeram-se a honrar a concessão obtida. Aos mestres abria ensejo de mostrar ao publico proveito de licções, a discipulos facultava meios de affirmar vocação.

Entre professores da Academia mais secundaram Debret dous collegas, Grandjean de Montigny e Felix Emilio Taunay, incumbidos do ensino de architectura e de paisagem. O primeiro nem sempre encontrava no nosso meio onde applicar talentos, ao segundo não faltavam themas, era tiral-os da natureza brasileira.

Debret já preparava subsidios para obra de lavra

ESCRAGNOLLE DORIA

NOSSE PRIMEIRO SALÃO

propria impressa de 1834 a 1839, obra na bibliographia nacional alimentadora de bibliographos, bibliophilos e bibliopolas, cada qual servindo seus interesses. Sabem todos quão disputados são os tres volumes de Debret, de exemplares em negro ou coloridos. Appareçam elles.

Nosso Salão inaugurador, o de 1829, primou pelo nacionalismo artistico. Mestres e discipulos só expuzeram trabalhos dizendo Brasil. Eram cento e cincoenta e cinco afóra estudos e desenhos. Para começar...

Quarenta e sete foram os trabalhos expostos por Debret e sete discipulos. Decorrido mais de seculo bem merecem os nomes dos jovens expositores alphabetica memoria. Chamavam-se Affonso Falcoz, Augusto Cesar Goulart, Francisco de Souza Lobo, João Climaco, José dos Reis Carvalho, José da Silva e Arruda, e Manoel de Araujo Porto Alegre, o ultimo primeiro para não desmentir aviso biblico de conselho á humildade.

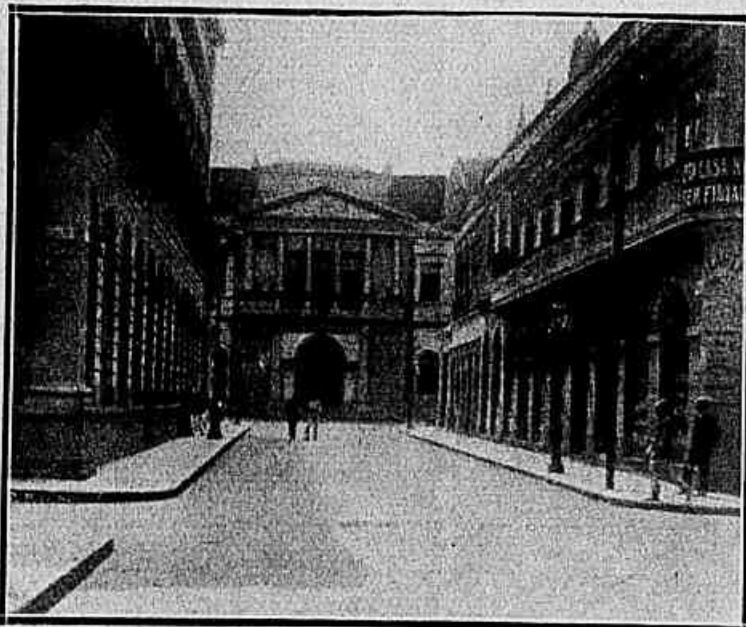


João Baptista Debret, o organizador do Salão de 1829.

A discipulos não devem mestres apenas licções, sobretudo exemplos. Dava-os Debret a alumnos expondo dez trabalhos: um quadro, uma allegoria, tres esboços, um desenho, quatro estudos da cabeça.

Representava o quadro monumento escultorico, de homenagem a naturalista de burel, frei Velloso. Debret dedicara allegoria ao segundo casamento de D. Pedro I. Um dos esboços do artista referia-se ao monumento a frei Velloso, outro á tcla para o tecto da sala da congregação da Academia, terceiro esboço debretiano debuxando a aclamação de D. Pedro I no Campo de Sant'Anna a 12 de Outubro de 1822, annos do principe e da America.

Tres estudos de Debret reproduziam cabeças femininas e masculinas de selvicolas nossos e um apre-



A antiga Academia das Bellas-Artes onde se realizou, em 1829, o primeiro Salão.

sentava a cabeça da mumia de cacique coroadado, representação de menos agrado a necrophobos.

Não só a secção de pintura da Academia numerosamente expunha no Salão de 1829: a secção de architectura tambem a imitou, nella de mostra mais de cem trabalhos, quinze do professor da secção Grandjean de Montigny versado na arte classica pelas visões da archeographia.

Para não distinguir na memoria do passado eis, por ordem alphabetica de iniciaes, os nomes dos 12 discipulos de Grandjean em 1829: Antonio Damasio Pereira, Frederico Guilherme Briggs, Francisco José da Silva, Job Justino de Alcantara, José Corrêa Lima, Joaquim Lopes de Barros, Joaquim Francisco, João Climaco, João Zeferino Dias, Miguel Francisco de Souza, Marcellino José de Moura e Manoel de Araujo Porto Alegre.

Job Justino de Alcantara acabaria pertencendo ao magisterio na Academia, habilitado a substituto da cathedra regida pelo antigo mestre Grandjean. Tal succederia a Porto Alegre em relação a Debret, exercendo aquelle o cargo de professor de pintura historica quando o guia e amigo se retirou para a Europa, sempre celebrado em prosa e verso pelo ex-discipulo um tanto xenophobo.

Na secção de esculptura leccionava, a barro e gesso, outro membro da Missão de 1816, esta aos desvelos de D. João VI e do seu ministro o conde da Barca tão francophilo quanto anglomano o seu collega ope-roso e illustre, o conde de Linhares.

O professor de esculptura da Academia em 1829 era Marcos Ferrez, irmão em sangue e arte de Zeferino Ferrez. No Salão de 1829 Marcos Ferrez entregava ao juizo publico quatro trabalhos proprios.

Professor de paisagem, Felix Emilio Taunay expunha quatro tclas de cunho inteiramente carioca. Seguiu exemplo do pae, Nicoláo Antonio Taunay que tantos aspectos do Rio de Janeiro fixou em quadros, muitos dos quaes hoje em galerias europeias nacionaes ou particulares.

Expunha Taunay em 1829 vista de São Christovão tomada da Praia Formosa, outra do Barro Vermelho vindo-se de Catumby, outra da cidade tomada do alto do morro de Santa Thereza, finalmente expunha paisagem representando desembarque na praia de D. Manoel, no tempo atracadouro muito procurado por varias especies de embarcações suppridoras da alimentação do Rio de Janeiro.

Não era para admirar a variedade de vistas escolhidas por Taunay. Além de obedecer ao sentimento artistico innato era elle insaciavel andadeiro, conhecedor para gozo proprio dos recantos do Rio de Janeiro, este então nemoroso no qual ao trillo das aves de ajuntava aqui, alli, acolá, murmur de aguas vez ou outra lantejouladas de luar.

Não faltou publico ao nosso primeiro Salão, publico que por amor á arte ou acicatado pela simples curiosidade se deteve ou passou presto pelas obras de mestres e discipulos da Academia Imperial das Bellas Artes. O desenho da sua fachada era um dos trabalhos expostos por Grandjean que tanto se afadigou por embelezar externa e architectonicamente o prospecto da Academia. Desappareceu esta com o Thesouro Velho, ambos na antiga rua do Sacramento, no quadriennio presidencial Rodrigues Alves. No sitio dos dous edificios estende-se hoje terreno baldio de área enorme para nosso limitado centro urbano. Do terreno ainda se não conhece utilização, tanto podendo ir a trolha como a ancinho ou mesmo a carrapichos como certos trechos da Avenida das Nações e outros locaes cariocas de nomes menos pomposos.

O Salão de 1829, estreador entre nós de certamens do genero, nos quaes raiam tantos talentos, foi de exemplo fructificador. Continuado no Imperio e na Republica, na casa velha da travessa das Bellas Artes, em a nova da Avenida Rio Branco.

Expoz o Salão de 1829 para cima de cento e cincoenta e cinco trabalhos, muitos de artistas consagrados. Despertou attenção publica, visitado por entendidos ou por pessôas amigas da arte, adquiridos alguns trabalhos. Assim bem pode o Salão de 1829 hombrrear com todos os successores. Posto em paralelo grande é o seu merito. Julgar sem comparar é querer voar só com uma asa.

Escragnolle Doria



GUERRILHAS

Revista da Semana



um canto monotonico que parece uivo, porque repetem sem cessar algumas palavras e algumas exclamações. O sentido dessas palavras varia de accordo com as causas da festa. Assim, os Pasuris, após um combate contra os Botocudos, celebraram uma, durante a qual repetiam incessantemente: Ho, ho, Bugre ita najy! — que quer dizer: Ho, ho, o Botocudo foi derrotado! Semelhantes festas, sobretudo as que são celebradas á noite, o que acontece quasi sempre, dão ao Europeu uma impressão que não deixa de ser agradável, mas a maneira por que esses homens demonstram a sua alegria tem algo de repugnante. Quanto mais excitados pelo uso da chica, mais os seus uivos se tornam confusos e sonoros, e mais tambem a dança e os movimentos se animam e aceleram. Quando uma dessas festas precede a uma empresa guerreira, os chefes se aproveitam disso muitas vezes para excitar o ardor de seus companheiros mediante alloções adequadas á circumstancia. O maracá desempenha um grande papel nessas festas; é uma cabaça ôca, que se enche de seixos, e que se agita compassadamente, como uma matraca. Os selvagens do Brasil teem tambem uma especie de flauta para uso das mulheres. A's vezes, as creanças e os jovens se entregam ao exercicio do tiro: na maioria dos casos o alvo é o braço ou a cabeça de um inimigo aniquilado, que se põe na ponta de uma vara. O jogo chamado *Tumarim* é mais pacifico: despedem-se com a mão longas flechas contra uma outra flecha fixada em terra.

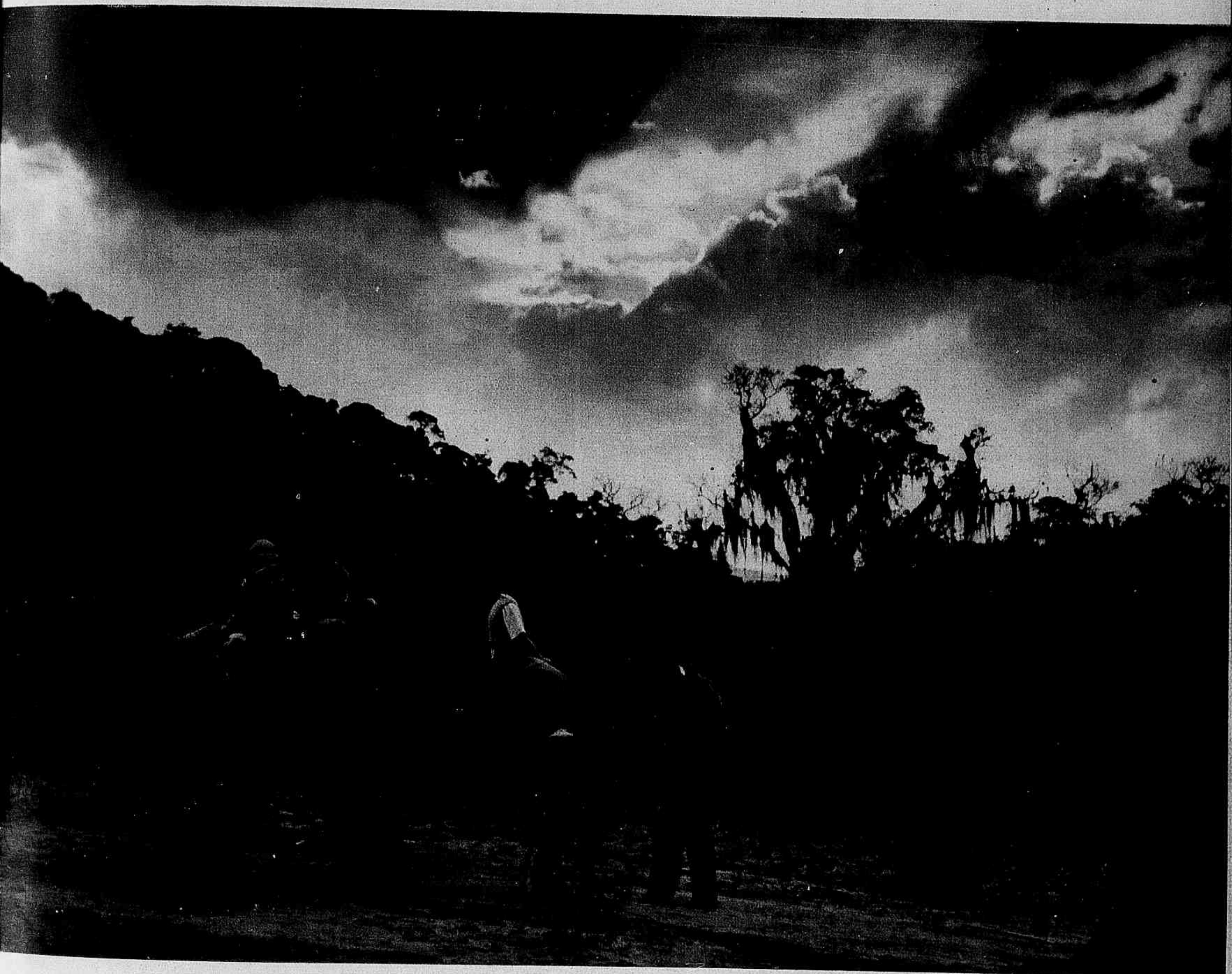
Uma solemnidade de outra especie consiste nos duellos a golpes de vara, que são usados entre os Botocudos com o nome de Giacacica; teem por causa, ordinariamente, contendas de caça entre as diversas hordas de uma mesma tribu, porque cada uma reserva uma certa extensão de territorio para caçar. Os duellos se verificam em consequencia de disputas entre os membros de uma mesma horda, ou então de desavenças surgidas entre marido e mulher, de quem os paes tomam partido. Finalmente, o que alguns viajantes contam de um rei dos Botocudos e das grandes festas que se realizam quando da operação dos labios dos jovens, não passa de uma historia ridicula.

Em geral, as molestias são raras nas tribus selvagens dos Indios: as feridas são

mais frequentes, e sobretudo as dos olhos, que são attingidos por galhos de arvores ou espinhos. A medicina dos selvagens, tanto quanto se pode imaginar, é inteiramente simples. O remedio commum consiste em se deitarem na rêde, ficando alguns dias em repouso e sem se alimentarem. Quando isso não os cura, vão aos pagés, que são a um tempo medicos e esconjuradores ou magicos. Os verdadeiros meios de cura praticados por elles consistem em fumigações, fricções, sangrias e ventosas. Suspende-se numa rêde e sobre um braseiro de carvão o que tem febre e, para fazer transpirar o enfermo pela fumaça, lançam-se no braseiroervas frescas e galhos de diversas especies. Deita-se na cinza quente o que está atacado de rheumatismo; friccionam-lhe e esfregam-lhe o corpo todo, ao mesmo tempo que lhe sopram ar na bocca e no nariz; ás vezes esfregam-lhe tambem saliva. Servem-se, para as sangrias, de um pequeno arco e de uma flecha com ponta de vidro ou de crystal, e essa ponta não tem senão o comprimento necessario para se conseguir o fim proposto. Raramente erram a veia. A ventosa se faz por meio de uma faca ou de uma pedra afiada, após ter sido açoitada com urtigas a parte onde se quer applical-a. Os selvagens pouco conhecem, ou mesmo nada, dos remedios internos. Quando os meios ordinarios de cura não dão resultado, recorrem ás esconjurações.

Nota-se na maioria dos Indios a crença em maus espiritos, os quaes apparecem sob diversas fôrmas; acreditam tambem na volta dos mortos. Mas essas superstições são mais frequentes entre os que estão em relação com os colonos, e por isso é crível que devam aos seus visinhos civilizados essas idéas que, na realidade, constituem tudo o que nelles poderia ser qualificado de crença em sêres de uma ordem superior. Os pagés, de resto, não gozam entre os Indios de uma grande consideração, e não é raro verem-se parentes vingando-se do infeliz medico quando uma cura ou uma esconjuração não teve exito e o paciente morreu. Consultam-se tambem os autores desses exorcismos sobre o resultado de uma caçada, de uma empresa guerreira, sobre a escolha de um lugar para pouso, sobre o numero dos inimigos e o fim que se propõem. Para responder a essas perguntas, os pagés invo-

NOSSA TERRA



CREPUSCULO EM THEREZOPOLIS

(Photo do sr. Mario Monteiro)

THEREZOPOLIS — o magnifico scenario de "O Guarany" — não é apenas a mansão suggestiva de verão em que ha a orgia das côres que vestem a serra. Em todas as épocas e a todas as horas, vive dentro do seu ambito uma poesia indefinivel e eterna, que empolga e fascina. Parece que a cidade serrana tem feitiço, porque em todos os seus recantos se sente a magia da beleza natural como se esse pedaço da nossa terra fosse feito para incutir no espirito das creaturas a certeza de que a unica Biblia verdadeira é a Natureza, como affirmam os versos soberbos de "A Velhice do Padre Ftemo".

Crepusculo... Sombra e luz. Um pouco de noite e um pouco de dia. Não se sabe se as nuvens vão esconder ou desvendar a gloria do sol. Os recortes vegetaes tem apparencias de rectas. As parasitas pendem das arvores como farrapos.

Crepusculo da manhã ou da tarde? Quem poderá definir? Quem, se os dois são tão eguaes que chegam a parecer o mesmo?

Deve ser da manhã... Porque até as figuras que animam a paisagem estão amanhecendo. Tres creanças, tres creaturinhas que estão talvez aprendendo a trabalhar, mas que estão, com certeza, perdidas na contemplação escravizadora do ambiente que os olhos, mesmo familiarizados com a sua beleza, não se cansam de admirar.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
3
SABADO

as sras. Flavio da Silveira, Ipanema Moreira, Anna de Souza e Elisa Maria Barreto; as senhoritas Isabel Costa Rego, Sylvia de Almeida Gama e Maria Thereza Machado Portella; os drs. Antonio Feitosa, Raul de Brito e Gastão de Azambuja.

DEZEMBRO
4
DOMINGO

as senhoritas Austria Soares, Maria Christiano Franco e Heloisa Virgilio Varzea; os drs. Ernesto Bandeira de Mello e Oswaldo Gomes de Mattos; o pintor Edgard Parreiras; o academico Filinto de Almeida.

DEZEMBRO
5
SEGUNDA FEIRA

as sras. Cecilia Martins e Coelho Cintra; as senhoritas Diva Caldeira e Maria Thereza Moreira Lobo; os drs. Annibal Faller, Geraldo Vianna e Raul Sá.

DEZEMBRO
6
TERÇA FEIRA

a viuva Astolpho Dutra, as senhoras Bastos Tigre e Nicola de Tefé; as senhoritas Aracy Nazareth e Bertha Cunha; os drs. Pereira Nunes e Eurico Cochrane.

DEZEMBRO
7
QUARTA FEIRA

a senhora Luiz Potyguara; as senhoritas Nair Tinoco, Maria Dias Leite, Maria de Lourdes Corrêa da Costa e Maria da Conceição Pereira; a menina Dinêa, filha do sr. João da Cunha; o dr. Mario Muller de Campos.

DEZEMBRO
8
QUINTA FEIRA

as senhoras Costa Rodrigues, Castro Gomes e Bebê Lima Castro; as senhoritas Alayde Caldas, Maria da Conceição Muratori e Herminia Ribeiro da Cunha; os drs. Rodrigo Octavio Filho, Roberto Beltrão e José Ferraz de Vasconcellos.

DEZEMBRO
9
SEXTA FEIRA

as sras. João Ribeiro Mendes e Julieta Guimarães; as senhoritas Edith Corrêa da Costa e Maria da Conceição Chaves Ribeiro; os drs. Raul Gomes de Mattos, Henrique Autran e Mazzini Bueno.

NOIVADOS

— a senhorita Suely Simões Lopes e o sr. Aloysio Neiva Filho;
— a senhorita Alcina Maria de Oliveira Cruz Lessa e o sr. Henri Bristhi Luis de Barros;

— a senhorita Fantina Rodrigues Alves e o sr. Claudino de Oliveira Cruz Lessa.

CASAMENTOS

— a senhorita Gamma Fabrizzi e o sr. Nestor Wiltgen.

VIAJANTES

para a Europa — o ex-deputado Paulo Duarte e o engenheiro G. B. S. Neêlé.
da Europa — o consul Manoel de Tefé; o prof. Aloysio de Castro.
do norte — o sr. Milton de Araujo

Diniz; sra. Margarida Weiner; drs. Salviano Leite Rolim, Hernani Agrícola, Fernando M. de Góes, Antonio Benjamin Taques Horta e dr. Ignacio Tosta Filho.
para o norte — os srs. Manoel Madeira Filho, Edgard Godinho, sra. Anna Linda Godinho, dr. Alvaro Barcellos Teixeira, Eudes Queiroz e sra. Madeleine Chappe.
do sul — os srs. Christiano Soensen, Colombo E. R. de Lima e Bernardino Gomes Filho; ministro Ruben Rosa, drs. Alvaro B. Ferreira, Antonio S. P. de Freitas, Oscar B. Pereira.

para o sul — os drs. Giovanni Priore, Aurelio Rossi, Bento Appenzeller, Domingos Sottomayor, Alejandro Gallart e familia; o dr. Walter Ascher e senhora; sr. Warren Simonson.

NOTAS DIPLOMATICAS

— Regressou da Europa, em companhia de sua senhora e filhos, o dr. José Joaquim Muniz de Aragão, embaixador do Brasil em Berlim.

— Chegou do Velho Mundo o sr. Martins F. Wenger, conselheiro da Legação da Suíça na nossa capital.

— Pelo Conte Grande chegou, com sua senhora e filhos, o dr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil em Bruxellas, que veio em gozo de férias regulamentares.

— Está no Rio a condessa Maria Felice Mercatelli, esposa do capitão de fragata conde Michele Mercatelli, addido naval á Embaixada da Italia.

— O encarregado de negocios da Hungria deu na terça-feira ultima uma recepção por motivo da data natalicia de Sua Alteza Nicolau von Horthy, regente do Reino da Hungria.

— O sr. ministro da Polonia e a senhora Skowronski offereceram, ha dias, jantar no palacete do Cosme Velho ao sr. interventor Federal no Espirito Santo e á senhora Punaro Bley.

Tomaram parte os seguintes convidados: embaixador Oscar de Tefé, consul Ayres Maia Monteiro e senhora; sr. Ernesto Fontes e senhora, consul José Bastos e senhora, Rodolpho de Siqueira, dr. João Mello Franco e senhora, dr. José Nabuco e senhora, dr. Elysio do Couto, madame de Turno, Cleveland Maciel, Walery Koszarowski e senhora, Kazimierz Zaniewski Witold Stypulkowski.

BABIES

— Claudio Mucio é o nome do primogenito do casal Maria Elisa Maranhão — dr. Petrarcha Maranhão.

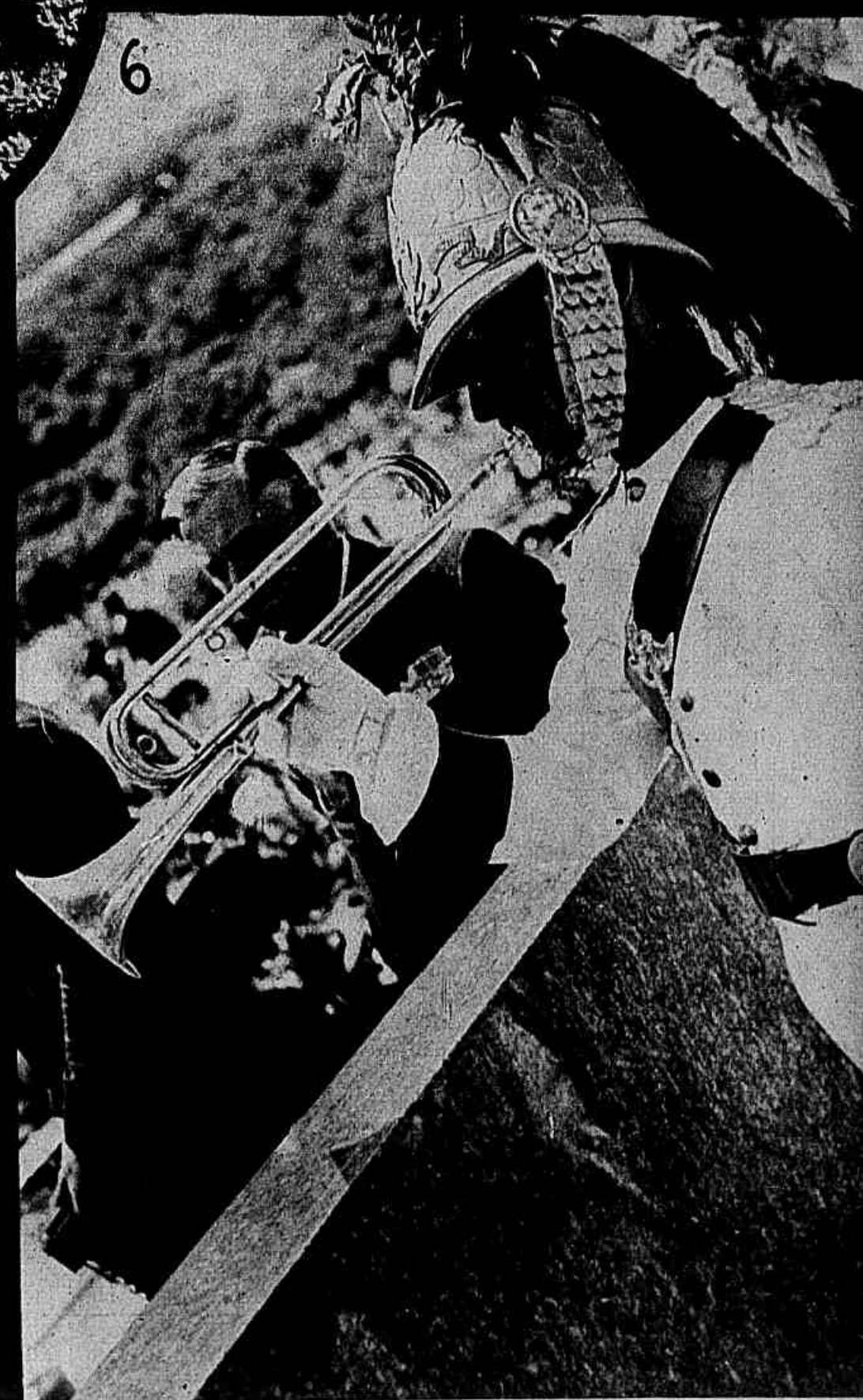
— O casal Léa Navarro de Campo Rangel — dr. Mario Rangel tem o seu lar enriquecido com mais um rebento, que tomou o nome de Léa-Celita.



A senhorita Lourdes Salles Leite, da alta sociedade paulistana (Photo Cerri).

O Baile da Belleza inscreveu nos annaes de elegancia do Tijuca Tennis Club mais uma pagina triumphal. Parece um episodio facil um baile de belleza; o difficil é a definição da belleza dentro do baile, porque os salões cariocas aturdem pela successão de exemplares dignos dessa qualificação. No entanto, tal foi a maravilhosa parada de rostos perturbadores, toilettes caprichosas e silhuetas elegantissimas que se apresentaram que a linda festa do Tijuca Tennis Club foi, em verdade, um Baile da Belleza. Numeros de arte, premios custosos e figuras altamente representativas do mundo social foram os elementos de esplendor dessa noite encantadora, da qual a nossa objectiva colheu os tres aspectos aqui apresentados.





O Governo prestou significativas homenagens aos que tombaram, em defesa das instituições, na malsinada revolta comunista de Novembro de 1935, que teve por teatro o hoje desaparecido quartel do 3º. R. I., na Praia Vermelha, e um sector da Escola de Aviação. Realisaram-se romarias aos tumulos de officiaes e soldados sacrificados pela Patria, na data do 3.º anniversario, nos cemiterios de S. Francisco Xavier, onde falou o major Affonso de Carvalho, e de S. João Baptista, onde oraram um almirante, um general e um civil. Aos photos desta pagina foram tiradas, todas ellas, na necropole de S. João Baptista e representam:

1 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, em visita aos tumulos dos officiaes, vendo-se á direita de S. Ex. os srs. general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Henrique Dods-worth, prefeito do Districto Federal. 2 — Aspecto da romaria aos tumulos. 3 — O elemento civil dizendo sobre a data pela palavra brilhante do sr. Annibal Freire, consultor geral da Republica. 4 — O general Valentim Benício falando em nome do Exercito. 5 — O almirante Castro e Silva orando em nome da Marinha. 6 — O "O toque de silencio" após as orações.

*Em
memoria
das victimas
de 1935*



ULTIMOS RETOQUES
(Oswaldo Teixeira)



PAI JOÃO
(Orozio Belem)



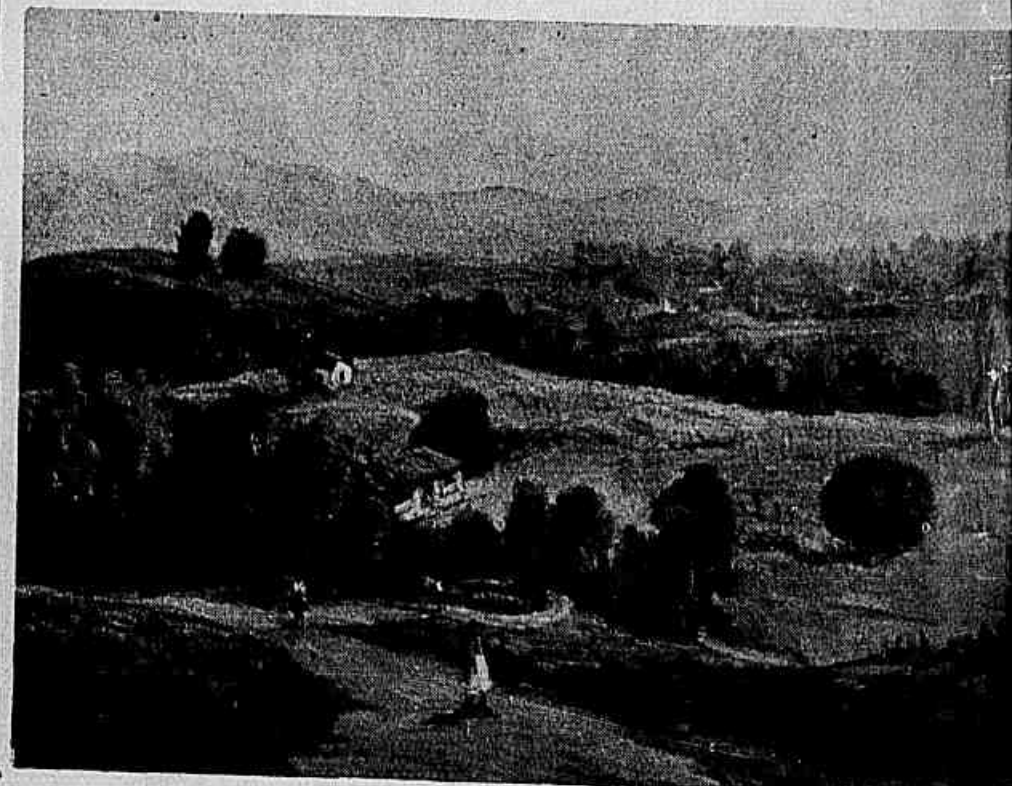
A CAMINHO DA FEIRA
(Armando Vianna)



MORENA
(Sarah Villela de Figueiredo)



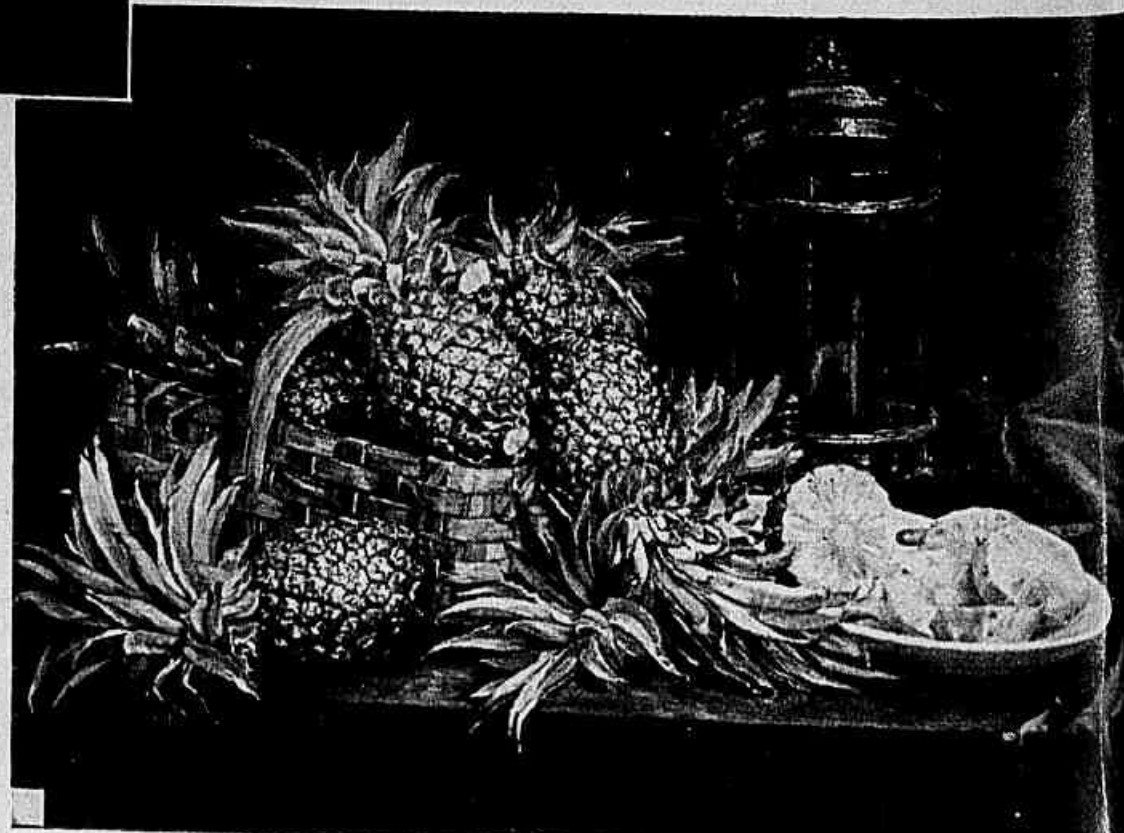
NATUREZA MORTA
(Laura Souza Lima)



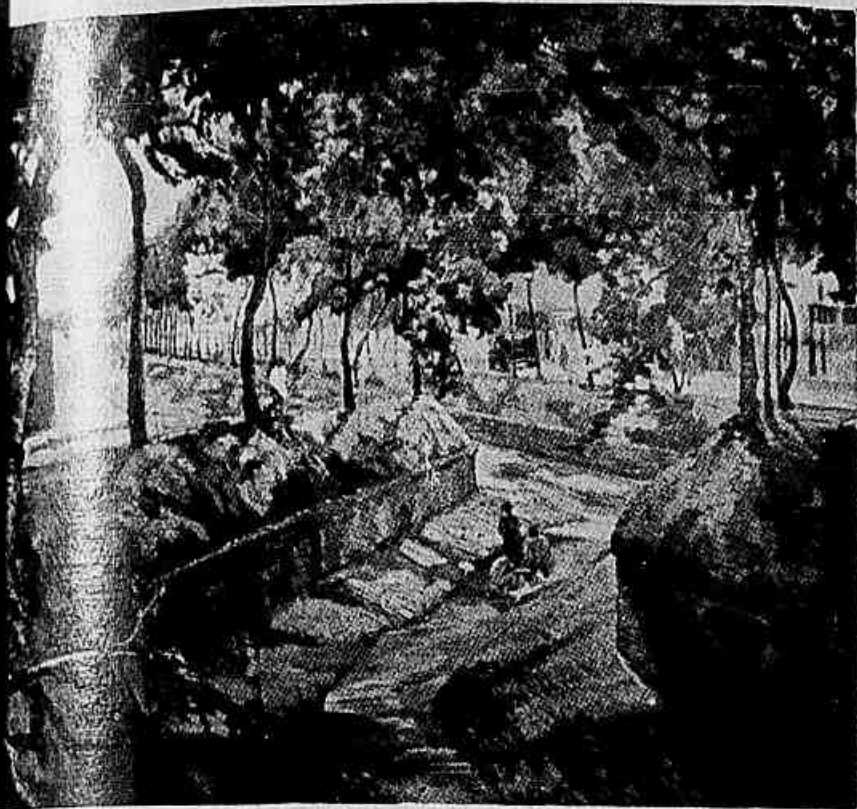
PAIZAGEM
(Bustamante Sá)



MORENA
(Hernani de Irajá)



ABACAXI
(Miguel Picazio)



MARACANÃ
(Edson Motta)

RETRATO DE LUIZ EDMUNDO
(Jordão de Oliveira)



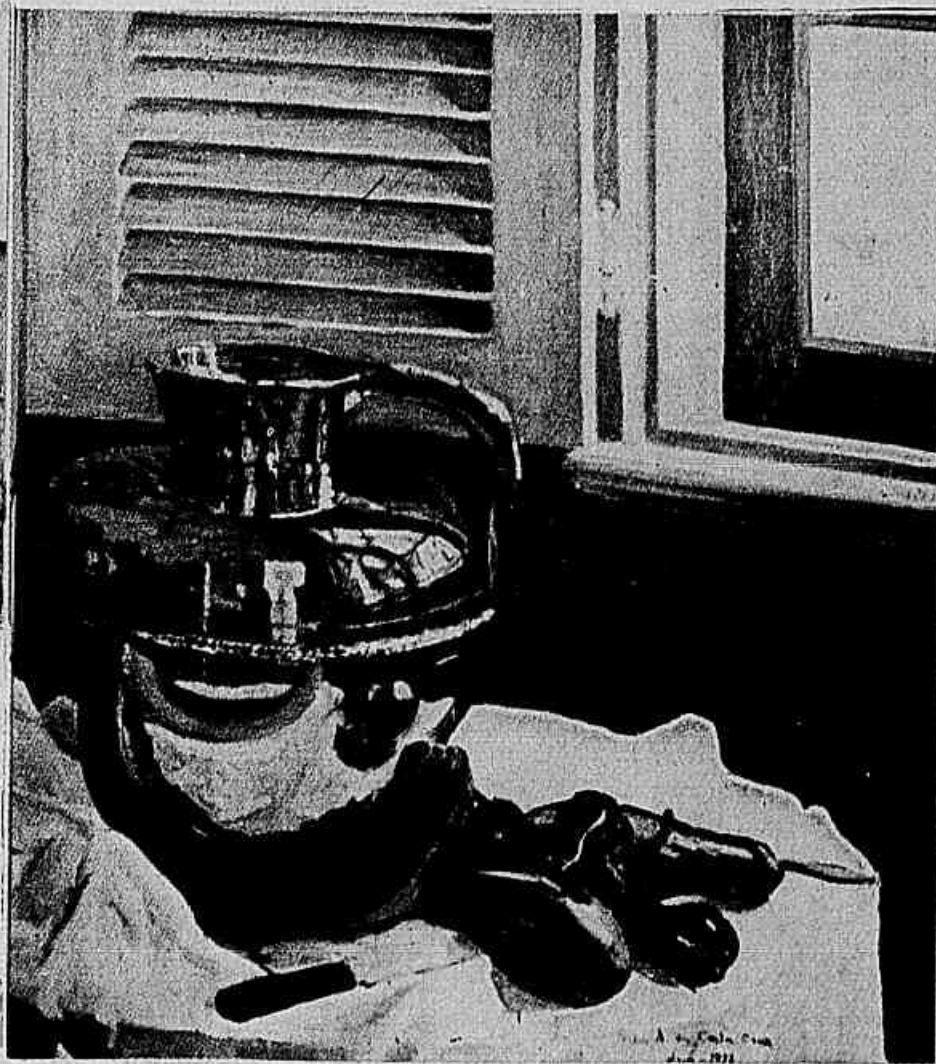
CABEÇA (bronze)
(Humberto Cozzo)

SERTÃO
(Vicente Leite)



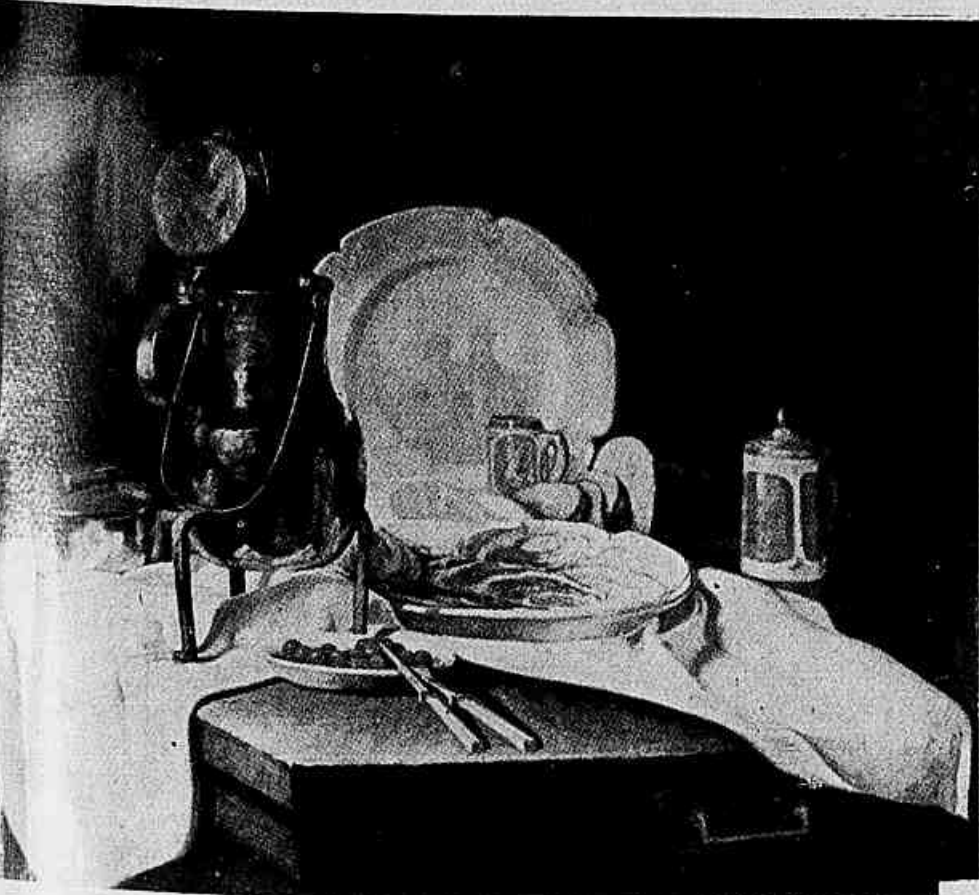
PONTE DO RIACHO (Porto Alegre)
(Gerson de Azeredo Coutinho)

NATUREZA MORTA
(Rita Costa Cruz)



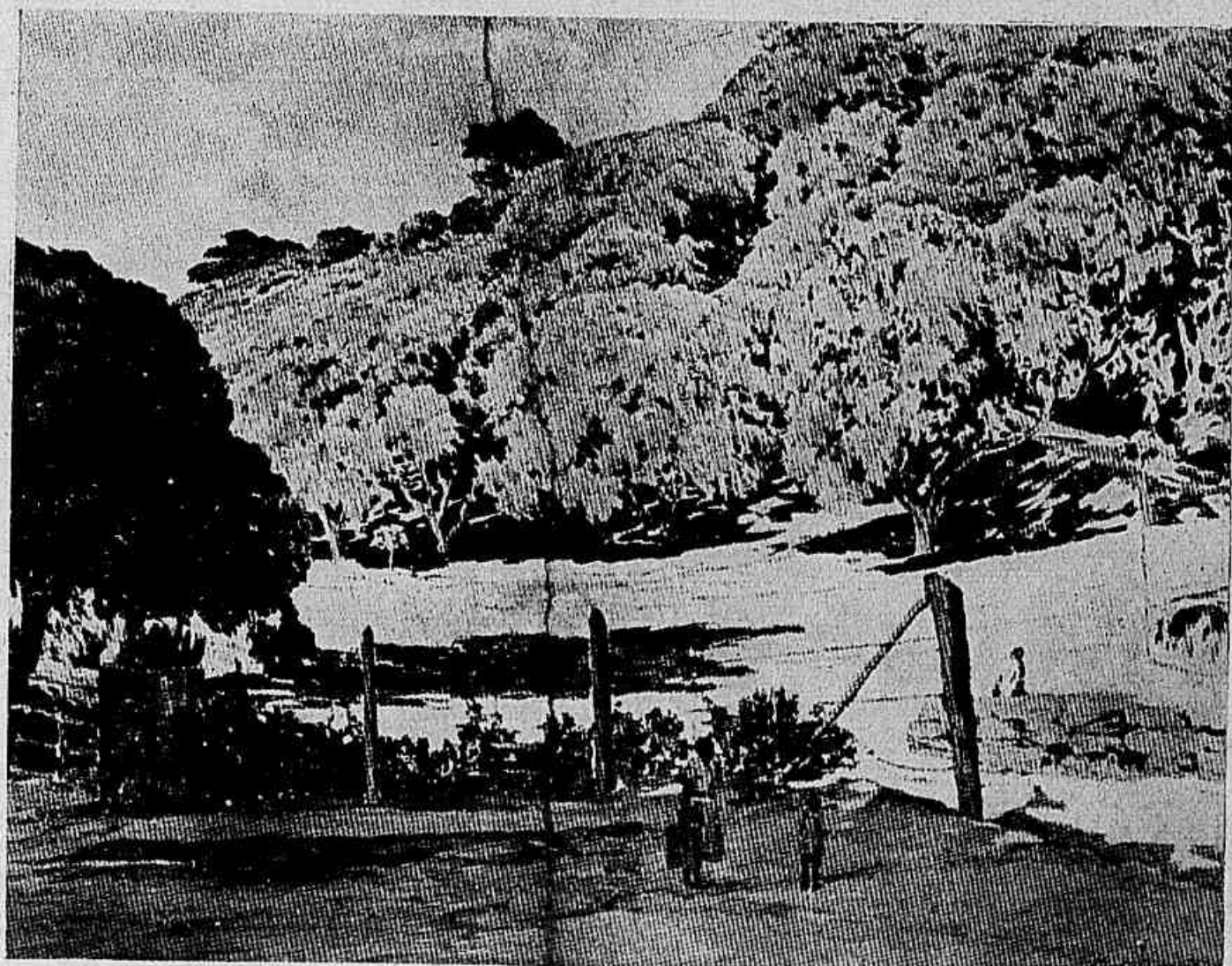
Está aberto no Museu Nacional de Bellas Artes o XLIV Salão Nacional, a grande mostra annual em que, com os nomes aureolados de artistas de relevo indiscutível, figuram os nomes de estreantes e outros de artistas que já se revelaram como esperanças ou afirmações. Trabalhos optimos na maioria, cuja série é, aqui e alli, interrompida por outros de merito duvidosissimo. Escolas e generos diversos, o que dá ao Salão um sabor extranho, capaz de agradar a todos os gostos.

Nessa grande mostra, em que só na secção de Pintura foram apresentados mais de 250 trabalhos, colhemos em photographia os que aqui se vêem. Dos autores desses trabalhos, oito — Orozio Belem, Bustamante Sá, Hernani de Irajá, Edson Motta, Humberto Cozzo, Gerson de A. Coutinho, Vicente Leite e M. Constantino — são candidatos ao premio de viagem ao estrangeiro, tres — Oswaldo Teixeira, Armando Vianna e Jordão de Oliveira — já foram laureados com esse premio.



NATUREZA MORTA
(M. Constantino)

PAIZAGEM
(Gastão Formenti)





A recepção oferecida pelo titular da pasta do Trabalho ao Corpo Diplomático, no novo edifício do Ministério, recentemente inaugurado. A nossa gravura fixa o momento em que o ministro Waldemar Falcão cumprimentava monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostólico.

FIGURAS e FACTOS

Em baixo: a homenagem prestada ao conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, pelos seus pares e corpo instructivo da corporação por motivo da passagem da sua data natalícia.



Barros, o Mulato, o apreciado pintor gaúcho, rodeado de amigos e admiradores no jantar com que foi comemorada a sua excursão artística a Minas Geraes. Nessa reunião de intelectuaes e artistas Eros Volusia declamou. Solano Trindade disse dois poemas seus, e falaram Oswaldo Orico, Mario Amaral, Darcy Monteiro, Celso de Figueiredo e Lazaro Rodrigues de Souza.

Na igreja de S. José: grupo colhido após a missa rezada em acção de graças pela passagem do 1.º aniversário da administração do sr. Waldemar Falcão na pasta do Trabalho.

A visita do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, ao Supremo Tribunal Federal. Vêem-se á esquerda de S. Excia. os srs. Bento de Faria, ministro-presidente, Ademar de Barros, interventor em S. Paulo, e ministro Armando de Alencar.



A visita do Chefe da Nação ao Collegio Pedro II. Flagrante colhido no momento em que falava o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á esquerda o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica; Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, e professor Clovis Monteiro á direita os professores F. Gabaglia, director do Externato, e Jorge Summer.



Os addidos navaes estrangeiros acreditados ao nosso governo resolveram, para estreitar os laços de amizade entre as marinhas das duas nações, realizar mensalmente uma reunião, em cada uma das quaes será homenageada a nossa Marinha. A photo acima foi tirada na primeira reunião, a que compareceram o comandante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o sr. Gustavo Capanema.



Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio o sr. Darcy Teixeira Monteiro, fundador da «Casa de Castro Alves», foi homenageado com um almoço. Presidiu á homenagem o dr. Negrão de Lima, estando presentes a Associação de Imprensa Periodica Paulista, o Movimento Artistico Brasileiro, a Sociedade Cultural Afro-Brasileira e numerosos artistas e intellectuaes. Foi orador official o dr. Marcos Constantino. A photographia acima é um aspecto da festa.



A cerimonia inaugural da exposição de photographias japonezas no Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza. Nessa occasião, o Instituto offereceu aos presentes um cock-tail.



Grupo obtido no Club Militar ao realizar-se, no sabbado ultimo, a Hora de Arte. Vê-se no primeiro plano, sentada, a senhora Eurico Dutra, que tem á esquerda seu esposo, o sr. ministro da Guerra, e o major Alfonso de Carvalho.



Aspecto obtido no Collegio Pedro II por occasião da visita do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica.

Tardo, pisando com difficuldade o caminho alvacento, o cavallo em que eu montava ia á vontade, as rédeas bambas sobre o pescoço de alimaria pouco nutrida. Fitando a paisagem sem belleza, eu levava no espirito a singular historia de Nisia Floresta Brasileira Augusta, a grande escriptora norte-riograndense.

Estava na terra de seu nascimento, Papary, a dous passos do sitio em que dormiu o primeiro somno.

Por vezes, o animal, hesitante, sentindo-se sem governo, estacava, mordendo o freio, pachorrentamente, e eu, interrompida a cõgitação por causa da parada subita, ficava a olhar tudo que me cercava, as plantas do taboleiro, o capim mal tratado da estrada somnolenta, as mangueiras conservadas sem carinho... Chegara ao coração do valle. Este, radiante em seu abandono, com a alegria das arvores quando começam as chuvas, abria-se para mim num halo de saudade, todo cheio de recordações, embebido na lembrança da alma peregrina que alli passara a infancia entre sorrisos e galas. Chegado ás primeiras herdades, começo a interrogar aos curiosos, que, á beira do caminho, em casinhas de taipa, commentam sem duvida a minha distração, se me podem mostrar a casa em que nasceu Nisia Floresta. Ninguém conhece este nome. E' depois de fatigante pesquisa que alguém, um parente remoto da educadora, se offerece, talvez orgulhoso de trazer nas veias o mesmo sangue, para guiar-me até lá, até ao ninho onde primeiro palpitou aquella alma heroica.

— Fica muito longe, amigo?
— Alli. Um nadinha.



Nisia Floresta

chilreio de passaros satisfeitos com o bocado de vida que a Natureza lhes dera, á beira dos igarapés e á claridade macia do sol de inverno. Nisia me appareceu

as rendas do corpete, na inquietação da puberdade, partilhando da ancia que o desejo de viver acordava em todo o valle.

Acompanhei-a a Natal, onde a casaram com um simplorio; vi logo desfeita a malfadada união, a ida para o Recife e dahi para o Rio Grande do Sul, de onde voltou para o Rio, as longas viagens em quasi todos os paizes da Europa e á Grecia: tudo denunciando um espirito sequioso de movimento e de emoções. Porque essa mulher singularissima, nascida num villarejo do Brasil em 1809, não viajava por simples curiosidade esthetica; no Rio G. do Sul, interessou-se vivamente pelos Farrapos e tornou-se professora notavel; no Rio, manteve afamado collegio de meninas, fez conferencias abolicionistas e escreveu paginas de excepção pela cultura da mulher; em Paris frequentou mais de um curso celebre e conviveu com as mais fulgurantes intelligencias da época.

Lamartine, Victor Hugo, Saint-Hilaire foram seus amigos; frequentou e correspondeu-se com Augusto Comte, que nella viu "todos os elementos para uma preciosa discipula"; na Italia correspondeu-se igualmente com Garibaldi e Mazzini, advogando em mais de uma gazeta os interesses da unidade italiana; e trouxe da Grecia, cuja resurreição o seu genio adivinhou, contra a incompreensão mordaz de Edmond About, paginas profundas e de intenso colorido.

Entardecia; o companheiro chamava-me. E de pé, recordando uma passagem do livro *Trois ans en Italie*, onde a escriptora, alludindo áquelle logar, se refere a uma mangueira a cuja sombra o pae reunira num jantar duzentos convivas, perguntei pela arvore gigantesca.

— Não ha mais noticias della. Do tempo de Nisia restam somente aquelles dous coqueiros. Dizem que ella falava sempre com desprezo de tudo isto. Mostrei quanto era calumnioso o longinquo boato. E' possivel que odiasse Natal, onde, com certeza, a injuriaram cruelmente, com a brutalidade das aldeias, de linguas afiadas como navalhas. Nas aldeias, a maledicencia não descansa contra os que nellas surgem com superioridade. Trabalha de dia nas conversas de calçada e de noite em tremendas cartas anonymas.

Em mais de um seu livro, —entretanto, encontra-se a escriptora exprimindo incoercivel saudade e recordações inapagadas da infancia vivida na terra do berço, sobretudo reminiscencias das lagôas, mais de uma vez por ella comparadas aos lagos da Italia.

Não obstante a vida trabalhosa, ficou uma contemplativa, cheia de doentia sensibilidade, da meiguice melancolica do nosso povo.

Nisia floresta

OPUSCULO

HUMANITARIO

por

B. A.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DE M. A. SILVA LIMA,
RUA DE S. JOSÉ N. 8.

1853

O frontispicio de "Opusculo Humanitario", de Nisia Floresta, editado no Rio de Janeiro em 1853

Lendo o que escreveu, sente-se bem o echo das tempestades que lhe abalaram o sêr desde a juventude. Mas nem o estudo, nem as viagens, nem o convívio de nobres intelligencias lhe puderam levar do coração as lembranças dos primeiros dias.

Agora, estavamos de volta, um pouco distantes do logar em que nasceu.

O dia, em meio, fulgia excepcionalmente, assistindo á gestação de milhões de vidas, continuadoras da existencia do valle fecundo.

Era o eterno renascimento dos sêres e das coisas, a perpetuação da gloria da Terra.

Tudo se renovava alli: reproduziam-se os passaros, as arvores brotavam com as estações, os camponios renasciam nos filhos robustos.

Mas, passado um seculo do apparecimento de Nisia, nem o valle, nem o Rio Grande do Norte, nem o Brasil gerara um cerebro feminino tão complexo e tão forte.

Henrique Castriciano

*Do illustre escriptor portuguez
o Sr. Dr. Alexandre Herculano
lano
Homenagem dos poetas
da Montora
Brasileira Augusta*

A dedicatória autographa de Nisia Floresta Brasileira Augusta no exemplar de "Opusculo Humanitario" offerecido a Alexandre Herculano.

então como a pintavam, não ha muito, velhos que guardavam a tradição de sua belleza de moça brasileira: uma creatura deslumbrante, de grandes olhos scismadores, de negros cabellos annellados, os seios arfantes sob

De viagem, retorno á minha scisma indagadora, enquanto o companheiro vae conversando em voz alta. Espero contemplar, dentro em pouco, esse velho predio de alpendrada longa e baixo tecto, em cuja sombra surgiu para a vida o espirito inquieto da mais profunda escriptora brasileira.

Em cada curva do caminho penso deparar a casa de Nisia, onde a minha imaginação desenhava miragens de festa, vendo ondular, entre os risos da puberdade, a forma graciosa de uma adolescente que nascera para a gloria e a quem o destino só daria as palmas de vencedora arrancando as azas de anjo.

Volvidos minutos, o guia parou de repente, á porta de desmantelada cancella.

— Chegámos.

— E a casa?

Sorriu sem tristeza:

— Desfez-se ha muitos annos. Pensei que desejava ver apenas o logar onde foi construida.

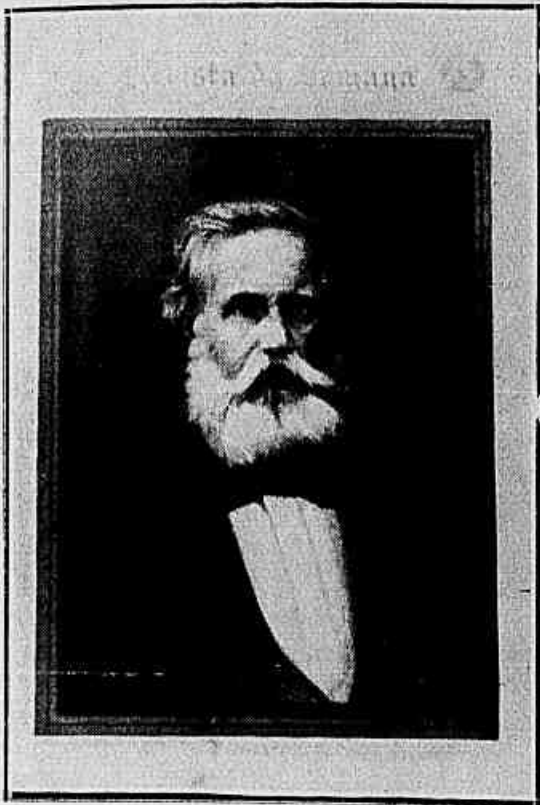
Apeei-me.

E tropego, pisando o hervaçal crescido, fui ter ao tronco de uma mangueira, por elle indicada.

— Bem ahi era o seu quarto. Ahi dormiam as filhas do "marinheiro" Dionysio.

Assim, por gentil coincidência, o acaso puzera no logar em que nascera uma bella arvore humana — doadora á terra do berço de saborosos fructos — aquella arvore silvestre, carregada de pomos e ninhos. Os meus olhos contemplaram-na então com avidez, vendo-a erguer para o alto os grandes ramos verdes, da mesma forma que para cima sempre subiram os pensamentos da alma robusta de Nisia... Sentei-me. Era um dia claro, muito luminoso e suave. Dos humidos bregões, das depressões cobertas de arbustos aquaticos, subiam vozes de sêres humildes, o coaxar das rãs, o zisido dos insectos, o

Noticias e commentarios



A nossa capa

Dezembro é o mez que assignala o nascimento e a morte de D. Pedro II. A 2, o ultimo imperador do Brasil viu a luz do dia no palacio que hoje abriga o Museu Nacional, na Quinta da Boa-Vista; a 5 cerrou os olhos para sempre, no exilio, de onde os seus despojos foram trasladados para a patria.

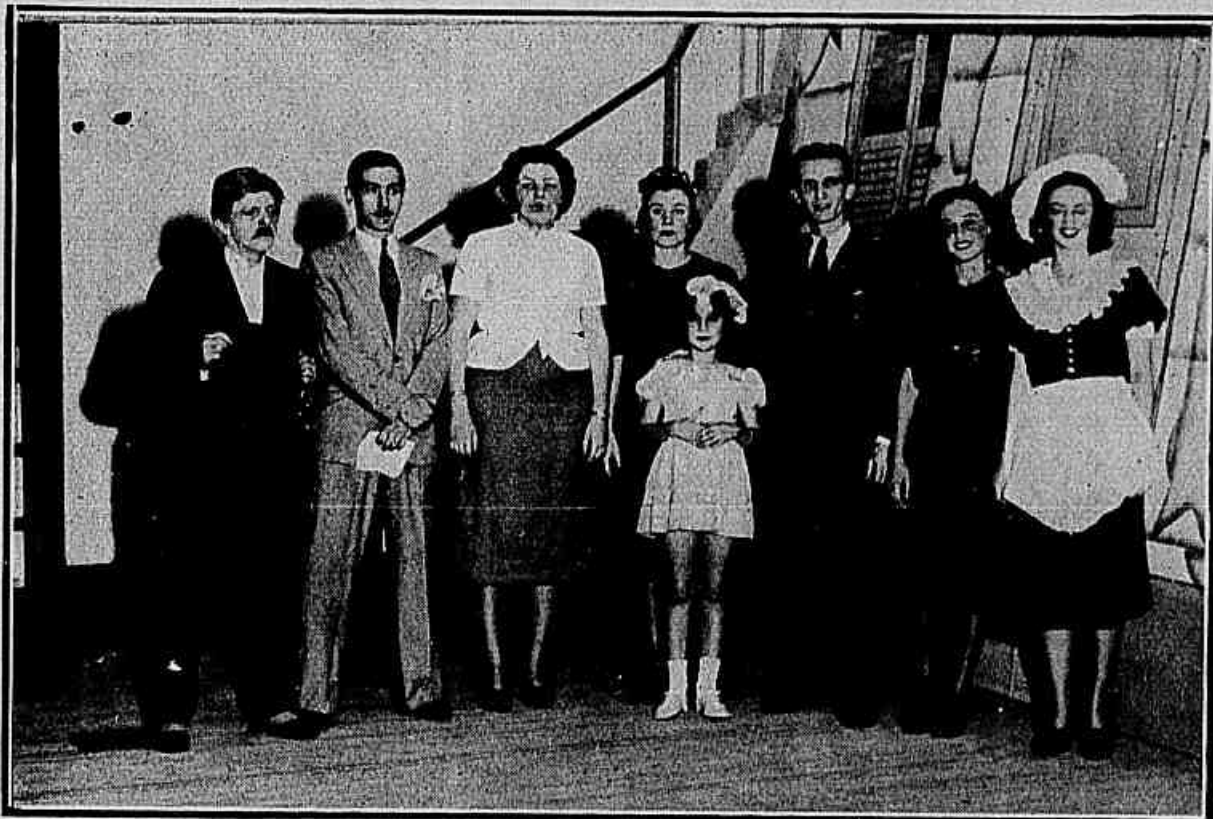
Dahi a razão que presidiu á escolha da capa deste numero. E' ella reproducção do magnifico retrato do Imperador D. Pedro II, feito pelo grande mestre que foi Victor Meirelles, e que enriquece a Galeria da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes.

Os medicos de 1908



Os medicos da turma de 1908 commemoraram o 30.º anniversario da formatura reunindo-se num almoço, em recepções realizadas aqui e em Petropolis, e numa missa em acção de graças que foi resada na igreja da Candelaria, e na qual se fez ouvir, em sermão congratulatorio, monsenhor dr. Henrique de Magalhães. A nossa photo mostra um aspecto deante do templo, após a missa votiva.

"Uma noiva perigosa"



A Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, creou um Departamento Cultural de Arte Scenica, destinado a incrementar o gosto pelo theatro nacional, tendo esse Departamento apresentado, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa, o seu primeiro conjunto official de amadores, no Theatro Gynnastico, com a representação da comedia em tres actos de Eugenio Bethencourt, "Uma noiva perigosa". A nossa gravura mostra oito das dez personagens que intervieram na representação, figurando nella todas as do naipe feminino: senhoritas Elza Bretanha, Elisa Castro, Joanna Figueira, Ottilia Miranda e a menina Daisy Lucide.

Um "permanente" de ha tres mil annos

O palacio da Rainha de Sabá recebeu recentemente a visita dum grupo de archéologos. E essa expedição regressou á Europa levando uma peça immensamente curiosa: a mumia duma princesa contemporana da faustosa Belkiss.

No entender dos homens de sciencia que a exhumaram, essa princeza deve ter morrido em plena mocidade ha cerca de trinta seculos. As suas mãos, perfeitamente conservadas, offerecem claros vestigios do trabalho minucioso das manicuras da época.

Outra maravilha: o craneo está ainda coberto de esplendida cabelleira, pintada côr de acaju. Os cabellos estão cortados curtos na nuca; e o alto da cabeça é ornado de madeixas delicadas, que provam não ser o "permanente" uma exclusividade do seculo XX.

O sarcophago continha copioso e variado material de toilette: lima de unhas, grampos de marfim para o cabelo, espelho de bronze, tesouras minuscultas, pinça para depilar, etc.

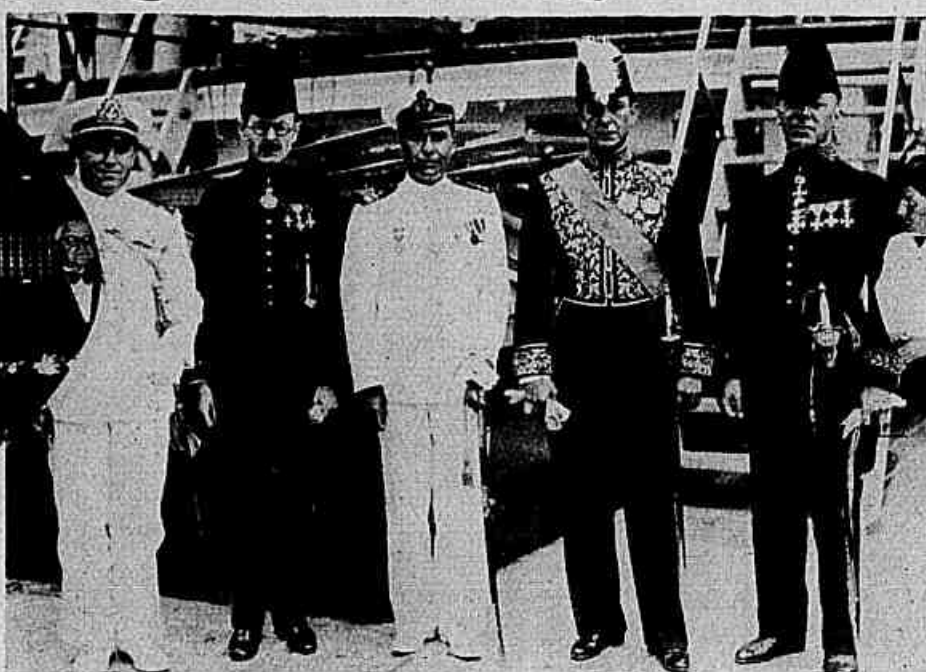
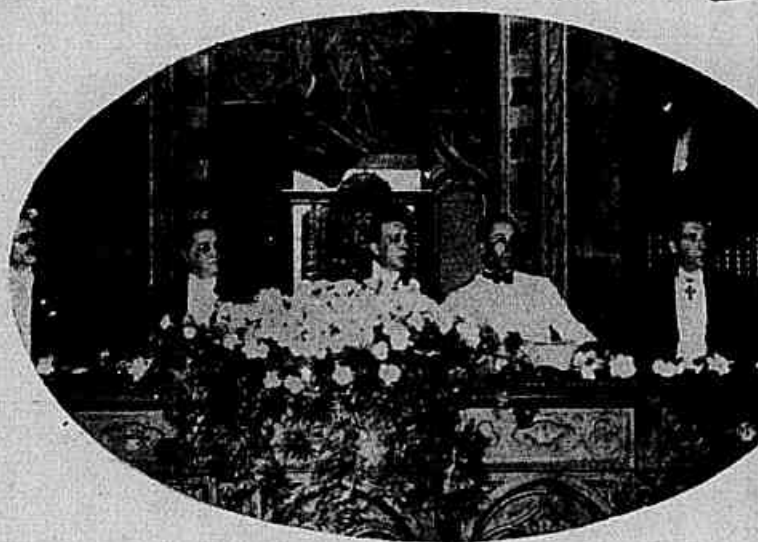
Já Salomão, contemporaneo da rainha de Sabá, reflectia melancolicamente que nada ha de novo debaixo do sol. Que diremos nós?

FUNDAÇÃO DARCY VARGAS



O Abrigo do Pequeno Jornaleiro — idéa generosa brotada em corações femininos e por elles aviventada, até ao esplendor da noite de encantamento de que foi theatro a Quinta da Boa-Vista — teve o seu dia de affirmacção pratica na assignatura da escriptura da Fundação Darcy Vargas, verificada no Palacio Guanabara com a presença de figuras da imprensa. A gravura á esquerda mostra a sra. Darcy Vargas assignando a escriptura, ao lado do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Vê-se, no extremo esquerdo, o sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, elzito presidente da Fundação Darcy Vargas. Na segunda photo, a senhora Getulio Vargas beijando a pequenina Maria Therezinha da Fonseca, que recitou no acto versos allusivos á cerimonia.

O "Sagres" na Guanabara



O commandante e officialidade do navio-escola **Sagres**, da marinha de guerra de Portugal, tem sido condignamente homenageados. O programma das festas em sua honra congregou portugueses e brasileiros, numa expressiva demonstração de affecto á progenie daquelle grande vulto que ergueu no promontorio immortal a escola dos navegadores. E o lindo veleiro traz o nome desse viveiro maravilhoso de marinheiros ousados.

Dessas festas, sobrelevou a sessão so-

lemne que a Federação das Associações Portuguezas do Brasil levou a effeito no Gabinete Portuguez de Leitura, porque teve por ambiente um Templo do Pensamento. Nessa cerimonia de altissima expressão fizeram-se ouvir a voz de Portugal do prof. Herculano Rebordão, e a voz do Brasil, do prof. e academico Pedro Calmon. O commandante do **Sagres** respondeu

aos dois oradores, nessa festa memoravel que teve a collaboração dos Orpheões "Portuguez" e "Portugal".

Nas duas ellipses lateraes que encimam estas linhas, dois aspectos obtidos no Gabinete Portuguez de Leitura, por occasião da homenagem, vendo-se no primeiro a mesa, presidida pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que

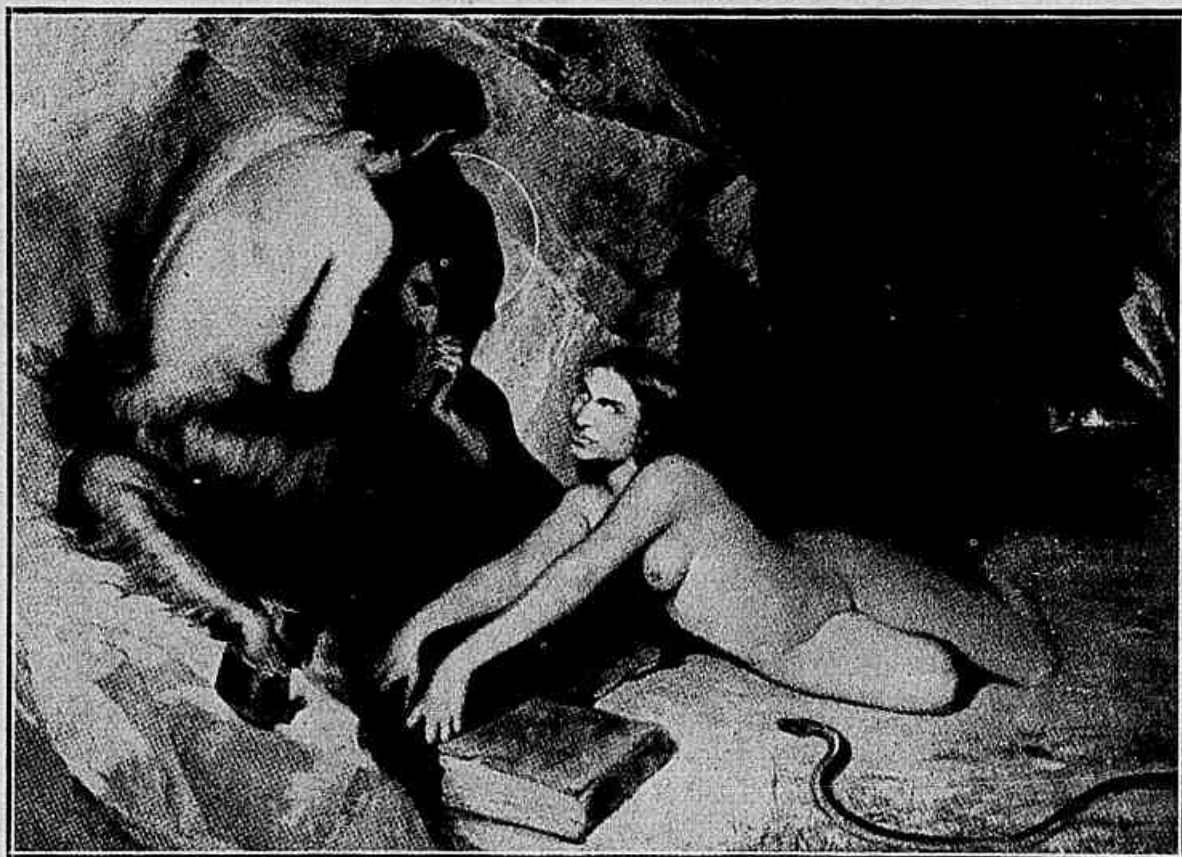
tem á direita o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e dr. Avellar Telles, secretario da Embaixada, e á esquerda o capitão de corveta Eduardo Pereira Vianna, commandante do **Sagres**; o dr. Luiz Norton, consul geral, interino, de Portugal, e o commendador Motta Mesquita, director do Gabinete Portuguez de Leitura.

A photographia do centro reflecte a visita do sr. embaixador de Portugal ao **Sagres**.

OS LAUREADOS DO SALÃO

Já se tornou publico o veredictum da comissão julgadora dos trabalhos apresentados no 44.º Salão Nacional de Bellas Artes. Folgamos em registrar que os eleitos do jury bem mereceram as laureas que lhes foram conferidas.

Conquistou o premio de viagem ao estrangeiro o admiravel pintor Manoel Constantino Gomes Ribeiro, nosso antigo collaborador. Artista já consagrado e já galardoado com as medalhas de bronze, de prata e de ouro, M. Constantino obteve com o seu notavel quadro **Tentação**, aqui reproduzido, o premio que os artistas ambicionam e que lhe tocou com absoluta justiça, porque o pintor patricio, de anno a anno, tem aprimorado de modo in-



Tentação — quadro de M. Constantino

equivoco as suas immensas qualidades.

O premio de viagem no paiz foi conferido ao pintor Rubem Fortes Bustamante Sá, que já obteve, em outras exposições annuaes, menção honrosa, medalha de bronze e medalha de prata. Mereceu o premio o quadro **Paizagem**, que reproduzimos neste numero, nas paginas consagradas ao Salão.

Obteve a medalha de ouro o já laureado pintor sergipano Jordão de Oliveira, que em outras mostras lograra menção honrosa, medalha de bronze, pequena e grande medalhas de prata e premio de viagem á Europa. Jordão de Oliveira conquistou a grande laurea com o retrato de Luiz Edmundo, que tambem se acha reproduzido nas paginas do Salão, estampadas neste numero.

LIVROS NOVOS

POLICIA E JUSTICA PARA O AMOR, de Roberto Lyra — (S. A. "A Noite" — Editora, Rio)

O sr. Roberto Lyra, como escriptor, ostenta uma cultura polymorpha, evidenciada em paginas que a imprensa divulga; como autor de livros, porém, accusa um accentuado pendor para um assumpto predilecto, em que a sua erudição é notavel: a criminalidade. Sente-se nas paginas de **Policia e Justiça para o Amor** a cultura especializada do autor, já anteriormente ostentada em **O Amor e a responsabilidade criminal**. O sr. Roberto Lyra é um Mantegazza aperfeiçoado, porque em vez de se limitar á citação de factos, como fazia o autor de **Amor dos homens** e **Psychologia Feminina**, analysa situações, con-

trapõe doutrinas e tira conclusões, realizando a verdadeira psychologia.

Nesse terreno, o sr. Roberto Lyra trilha caminhos



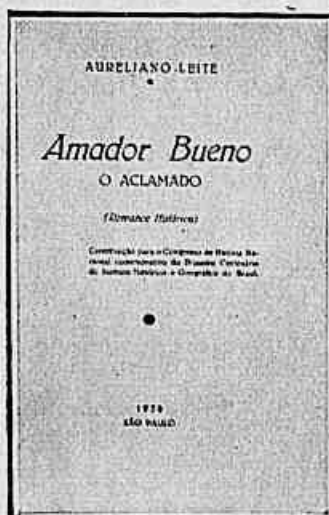
euthanasia, e — capitulo excellent — "por que a mulher delinque menos do que o homem".

Ha no traçar de cada pagina um inequivoco caracter de segurança, uma flagrante familiaridade com os grandes nomes do direito criminal e uma clara visão do mundo, mesmo através dessa nebulosidade com que o amor timbra em ser um enigma. Todas essas qualidades que o escriptor revela em **Policia e Justiça para o Amor** tornam o seu livro immensamente interessante e, não raro, curioso.

AMADOR BUENO, por Aureliano Leite — (Empresa Graph. "Revista dos Tribunaes" — S. Paulo).

Amador Bueno, factor

immenso da unidade da terra brasileira, encontrou no sr. Aureliano Leite o biographo que faltava e que fixou as faces multiplas do **Rei de São Paulo** num valioso romance historico. Uma obra de estudioso, que veio preencher uma lacuna e que, por isso mesmo, exigiu a consulta de livros que bem pôde ser chamada uma bibliotheca inteira.



Remontando ao seculo XVII, em que viveu Amador Bueno, o sr. Aureliano Leite inicia a sua substancial obra descrevendo com

côres vivas, e ás vezes com minucias, a Capitania de São Vicente; depois analysa a expulsão dos jesuitas, a vida privada de Amador Bueno, a restauração de 1640, a aclamação do **Rei de São Paulo**, através de paginas de erudição, fructo de um louvavel e respeitavel labor.

Destaca-se pelo colorido o capitulo que trata das festas da aclamação; e os cateretês, os maracatús, as cavalhadas e as touzadas repontam das paginas da obra do sr. Aureliano Leite com a verdade que tinham no seculo XVII.

Amador Bueno merece a attenção dos estudiosos e o applauso dos criticos.

ESTA VIDA QUE PASSA... por Jonathas Serrano — (Typographia Bedeschi — Rio de Janeiro — 1938).

Trata-se de livro de versos, e de poeta ha muito em convivencia publica com a poesia, autor de dous outros livros de versos, de edições exgotadas. De nome recommendado e recommendavel em diversos sectores da intelli-

gencia, Jonathas Serrano regressa sempre á poesia como quem sabe nella encontrar *oasis* certo onde descanse alma e refrigere desconfortos.

Nos seus versos nada de imprecações, de apellos ao impossivel: nelles tudo é serenidade ora em esperança, já em magua. Nos versos de Jonathas Serrano a propria chamma do amor, noutros poetas viva ou devoradora, illumina com suavidade e aquece sem exaggero.

Das poesias de Jonathas Serrano é possivel extrahir conceitos. Reduzidos a prosa se transformam quasi em maximas e pensamentos. Dar é o gesto de Deus — adverte o inicio de um dos sonetos do poeta. Que fôra o Amor sem lagrimas? indaga elle ao principiar outro soneto.

Imbuído de sentimentos de familia, o que se lhe advinha nos versos, sabendo pois quanto vale o lar, em **Esta Vida Que Passa** Jonathas Serrano reunio poesias cujo maior elogio, num tempo tão de nudismos no corpo e n'alma, parece ser este que a muitos não alcança: *la mère en permettra la lecture à sa fille*.

Desde muito tempo vinha Mathias de Albuquerque resistindo aos holandeses no Forte do Arraial do Bom Jesus. Eram constantes ataques e surpresas, mas os pernambucanos não cediam um palmo de terreno. De parte a parte os canhões rugiam e a fuzilaria estralava. Quando não havia mesmo luta de corpo a corpo e a arma branca.

Os holandeses irritavam-se cada dia mais porque, estando ha mezes senhores de Olinda e do Recife, não podiam penetrar pelo interior, pelo «matto», tomar a terra toda como era de seus propositos. O Arraial do Bom Jesus parecia uma sentinela que não dormia, que não recuava.

No entanto, dentro do Arraial começavam a surgir dificuldades. Os alimentos para tanta gente diminuiam, porque quasi não sobrava tempo para se plantar. Os inimigos, em redor e trepados em algumas collinas, estavam sempre a bombardear o forte. Mathias de Albuquerque era a alma da defesa. Onde houvesse uma hesitação, uma desesperança, elle acudia com a sua palavra e o seu exemplo de bravo. Restabelecia a coragem e a fé na victoria. Embora não lhe chegassem as tropas de reforço que tanto pedira á Europa.

Foi nessa difficil situação que uma tarde lhe appareceu no acampamento um mensageiro do general Vaerdenburch, o commandante dos holandeses. Trazia-lhe uma carta em que, por supostas offensas soffridas pelos seus soldados, o militar batavio exigia a titulo de indemnisação a entrega de certa quantidade de caixas de assucar, sob pena de incendiar Olinda.

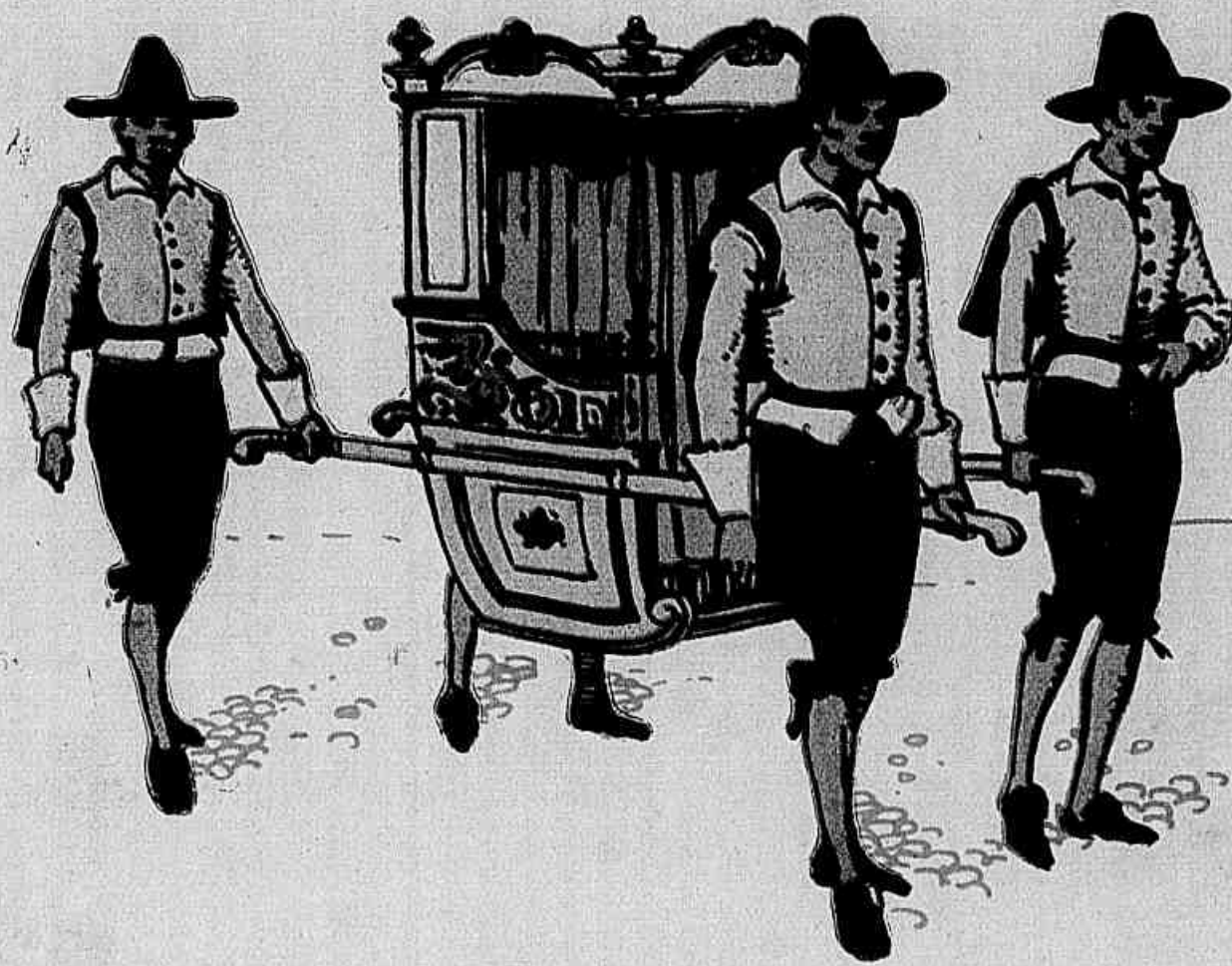
Mathias de Albuquerque franziu as sobrancelhas e ficou vacillando na esposta por uns instantes. Elle se lembrava de que se attendesse á intimação do adversario se mostraria medroso. Ao mesmo tempo, se negasse, a formosa villa pernambucana seria toda queimada.

Olinda era a mais linda localidade do Brasil daquella época. Linda e rica. Muitos engenhos, em rôda, moendo e fabricando assucar. Gado muito nos cercados. Cannaviaes immensos. E na villa ruas de grandes e bons sobrados, com mobiliarios de jacarandá e carvalho, pratarias, louças finas, sedas, velludos, damascos.... Sem falar nas igrejas e conventos, umas maravilhas.

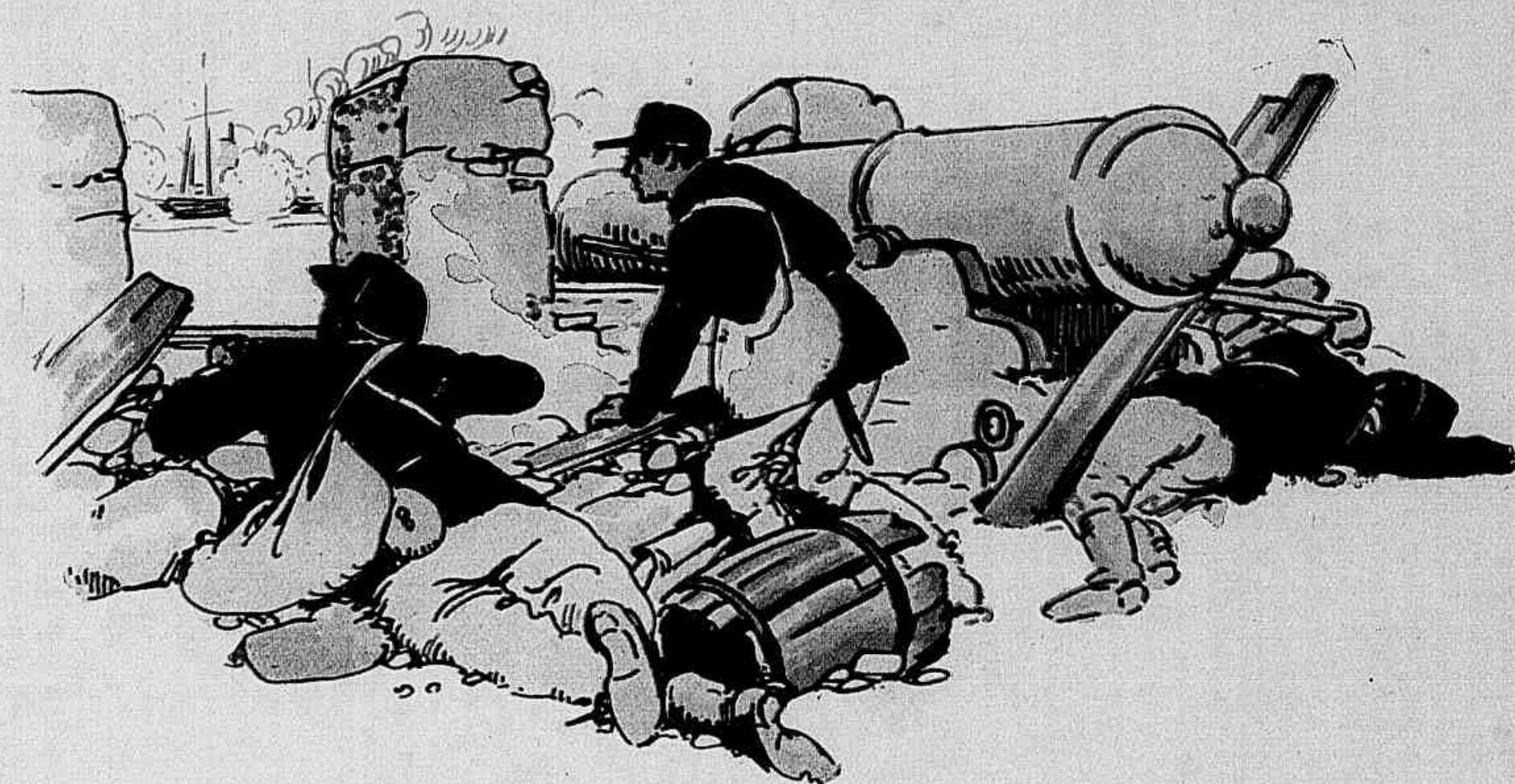
Nos tempos da paz a vida olindense era uma delicia de luxo e de prazeres. Nos solares da rua Nova e do Amparo os fidalgos e os ricos banquetevam-se. Aos domingos jogavam-se as cavalhadas e as argolinhas. Havia torneios de arte. As damas desciam para os sermões ou as missas do Carmo nos seus bellos palanquins

O incendio de Olinda

MARIO SETTE



Na velha Olinda



No tempo dos Holandeses

carregados pelos escravos. Tudo sorria ao povo que habitava a villa de Duarte Coelho. De tal modo a opulencia, o vicio e a alegria tinham empolgado Olinda que um frade, numa das suas predicas, ameaçara os olindenses de, em breve, como castigo dos seus peccados, verem Olinda transformar-se, pela mudança de uma letra, em Olanda.

E assim se dêra mesmo.

Agora, o incendio...

Todavia, Mathias de Albuquerque não se acovardou com a ameaça do holandez. Sem hesitar respondeu-lhe, pelo mensageiro, que não lhe daria «cargas de assucar», porém de balas. E que elle saberia reconstruir Olinda se ella fosse devorada pelas chammass.

A' noite, de facto, uma enorme faixa vermelha barrou o horizonte. Vivo e pavoroso clarão. Suppuzeram alguns ser uma queimada. Mathias de Albuquerque explicára:

— Não é uma matta que elles estão queimando, não. E' Olinda.

E o clarão augmentava. As igrejas, os solares, as bibliothecas, os conventos, as ruas inteiras, os engenhos estavam desaparecendo. Dali a pouco só restariam os destroços da mais linda e mais prospera villa do Brasil que amanhecia.

De tudo só ficara de pé uma casa, perto da Misericordia. Essas pedras, hoje tambem em ruinas, ainda se mostram aos que visitam Olinda.

Como uma lembrança da resistencia de hontem, e uma advertencia á gente de hoje contra os invasores das terras alheias.

Qual vida moderna, qual progresso, qual adeantamento, qual nada!... Que progresso é esse, que abandona o ensino, despreza os preconceitos sociaes, modifica a moral a seu bel-prazer, nivela os caracteres, consente e desculpa a licenciosidade, permite e até regulamenta os vicios?!

A evolução é natural, a modificação dos costumes tambem; mas... chamar progresso e evolução a essa imitação, barata e mal feita, do que se passa em Hollywood, e de tudo quanto de mais extravagante se tem noticia, é até mal recommendavel para nós.

Arranha-céus, balnearios, casinos constituem, não ha duvida, demonstrações cabaes de adeantamento, porque os chamados povos civilizados e adeantados os possuem e os consroem com mais soffreguidão e interesses do que edificam escolas e asyls.

Mas, friamente analysados esses sumptuosos arranha-céus, não passam elles de prosaicos encaixotamentos de gente viva, mernas illusões de verdadeiros ou fingidos novos ricos, para não chamal-os elegantes habitações collectivas (cabecas de porco estylizadas...) com regulamentos draconianos que prohibem aos seus moradores desde o direito e o dever de terem filhos, até ao prazer de collocarem nas paredes alguma paizagem ou marinha que desperte ou complete o senso artistico de seus moradores que pagam pesados alugueres, ou mesmo um quadro religioso que lhes em-

Conversa fiada...

Pedro Pessôa

balsame a alma e lhes illumine o coração (não é permitido pregar pregos nas paredes).

E chama-se a isso progresso e adeantamento!...

A cidade alonga-se, cresce de dia para dia; os seus bairros mais distantes são geralmente os mais preferidos, principalmente se possuem boas praias e se essas são frequentadas por gente rica ou que tenha apparencia de tal.

A vida intensa e cara, como deve ser a de uma importante cidade qual o Rio, exige de seus habitantes um esforço bem grande, um dynamismo exagerado, que raramente tem uma relativa compensação de repouso. Ha bairros chics, cujos transportes mais rapidos gastam mais de uma hora; imagine-se esse sacrificio duas vezes por dia para quem trabalha no centro da cidade...

O esforço isolado do homem é muitas vezes insufficiente para a manutenção da familia, e o concurso da mulher torna-se necessario, imprescindivel.

A casa passa a ser administrada pelos criados e a educação dos filhos torna-se mais intuitiva e disciplinada pelos regulamentos dos collegios que frequentam ou, o que ainda é mais, onde vivem internados, do que o amalgama resultante dos exemplos, ensinamentos e directrizes paternaes, como outrora succedia.

Infelizmente já se começam a sentir as consequencias dessa avassaladora passagem apocalyptic; já se começa a sentir a necessidade do equilibrio social que se vinha combatendo, como carunchosa velharia, e que já se achava quasi completamente aniquilado.

O remedio ahi está, na fundação de institutos que, se não representam inteiramente a reconstrução da grande obra que nos legaram os nossos antepassados, pelo menos servem de escoras, para que não venha abaixo toda a organização social e moral que herdámos.

Li ha dias, num vespertino, a visita do Conselho de Assistencia Social ao Instituto de Educação Familiar e Social, "creado

ha 2 annos por um grupo de figuras de relevo da sociedade brasileira e principalmente por personalidades da Acção Catholica'.

Exultei, confesso, por saber da existencia de tão importante instituição e de suas divinas finalidades, neste momento de quasi geral indifferença por assumptos já tidos como verdadeiramente passadistas.

Essa grandiosa aggreição, que surge exactamente no momento em que a necessidade ou a vaidade ou simplesmente a imitação compelliram a mulher á luta fóra do lar, nivelando-a ao homem, vem prestar serviços inestimaveis a essas pobres jovens que não puderam receber de suas proprias mães tão salutarens ensinamentos. 'Escolas para mães, donas de casa e enfermeiras'.

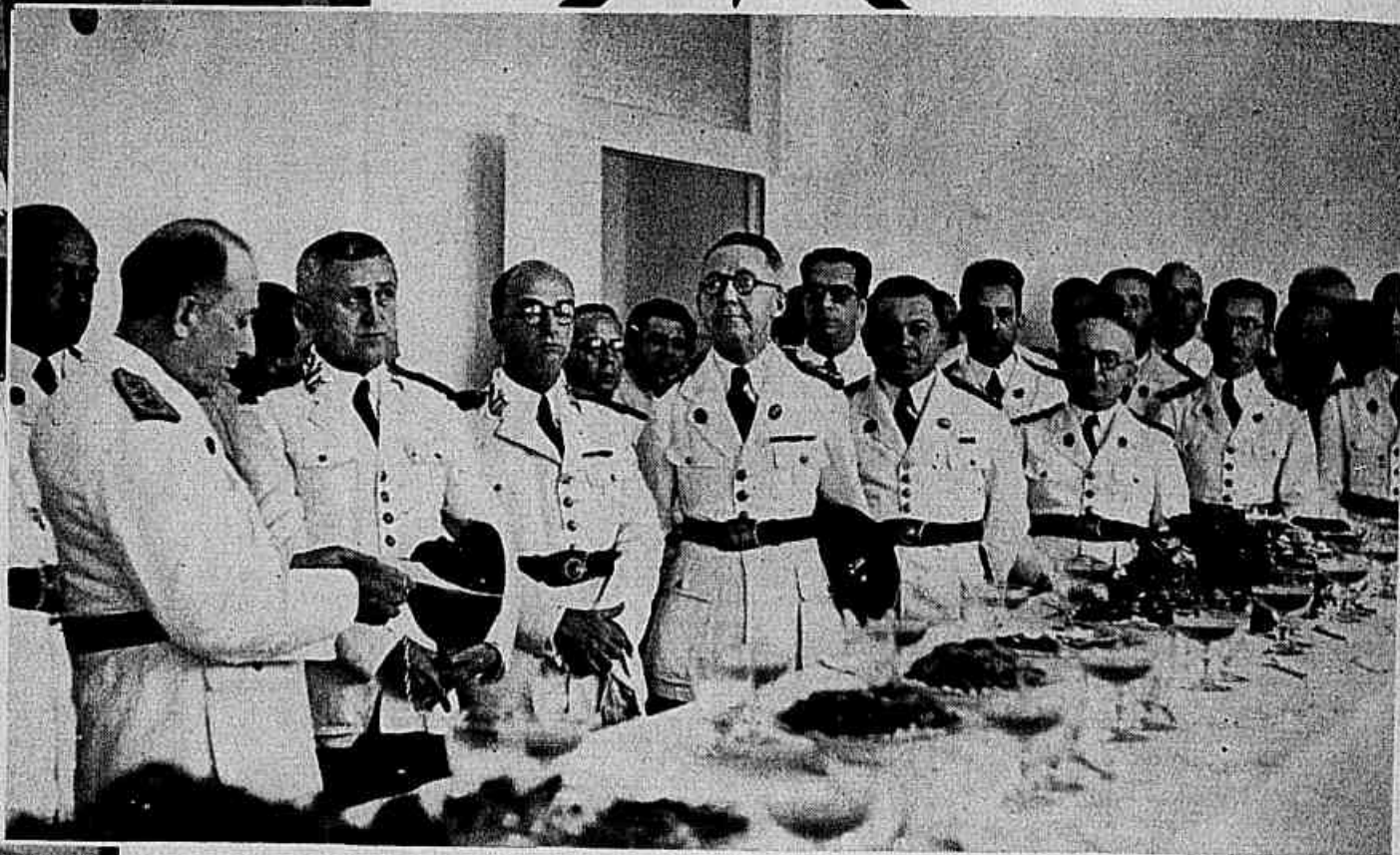
Louvemos, pois, os creadores dessas providencias escolas e concitemos o illustrado Conselho de Assistencia Social para que prolongue a sua benefica actuação até ao exame dos contratos de locação dos apartamentos dessas cidades de cimento armado, afim de que seja assegurado aos seus locatarios o direito de terem filhos e o de poderem contemplar nas paredes de suas habitações a representação da arte, o exemplo dignificante do retrato de um illustre antepassado ou a invocação de suas proprias crenças religiosas.

E só assim comprehenderei esse progresso tão complicado e avassallador...



Semana Militar

A inauguração da Polyclínica Militar, com a presença do general Eurico Dutra, ministro da Guerra. As novas instalações são completas, e são os seguintes os gabinetes clínicos, com os seus respectivos especialistas: Cirurgia e Orthopedia, dr. Azais de Freitas Duarte; Clínica Médica, dr. Talino Botelho; Pediatria, dr. Gama e Souza; Physiotheraphia e Balnotheraphia, dr. José Vieira Peixoto; Radiologia, drs. Nominando de Arruda e Sudá de Andrade; Syphilographia e Dermatologia, dr. Ferdinando da Silveira; Ginecologia, dr. Alcure de Lacerda; Ophtalmologia, drs. Djalma Jobim e Moura Brasil do Amaral; Urologia, dr. Hermilio Ferreira; Oto-Rino-Laringologia, dr. Herbert Jansen; Odontologia, drs. Curió de Carvalho, Nelson Meireles, Luiz Bastos Guimarães e João Fleuriy Amorim Curado.



Na inauguração da Polyclínica Militar: o director, tenente-coronel dr. Oscar de Carvalho, discursando na solemnidade. A' esquerda do orador, os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, e dr. Alvaro Tourinho, director de Saude do Exercito.



Na cerimonia da inauguração da Villa dos Sargentos, na Villa Militar: o capitão Heitor Carneiro da Cunha lendo a mensagem do general Benicio ao Prefeito — que se achava presente, pedindo para as ruas e alamedas da Villa inaugurada nomes de expressão historica, como Princesa Izabel, Annita Garibaldi, Anna Nery, Barbara Heliodora, etc.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em visita ao forte de S. Luiz, em Nitheroy, assignando, ao lado do ministro da Guerra, o decreto que dá á praça de guerra o novo nome de forte Barão do Rio Branco.



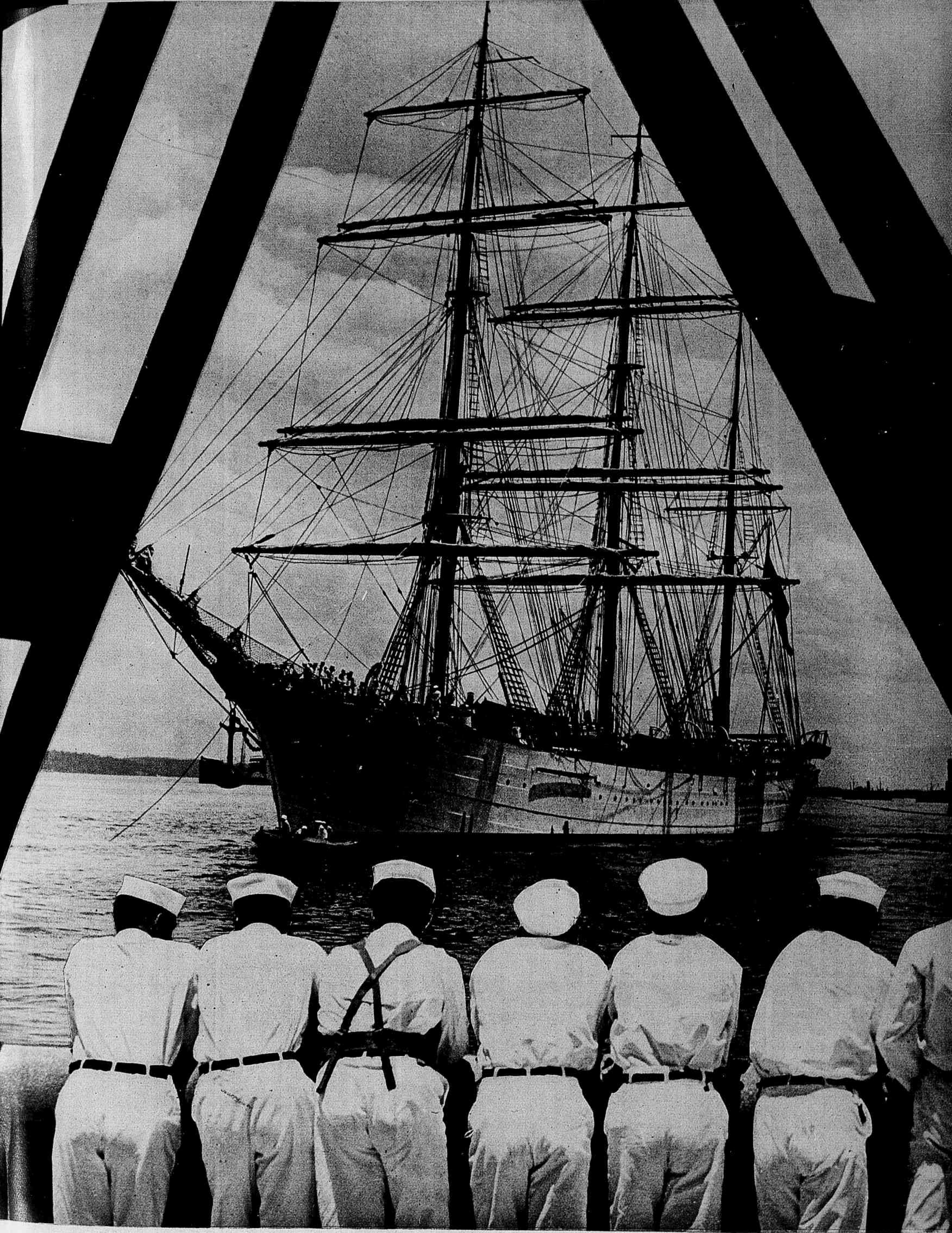
Grupo de casas da Villa dos Sargentos, inaugurada na Villa Militar com solemnidade.



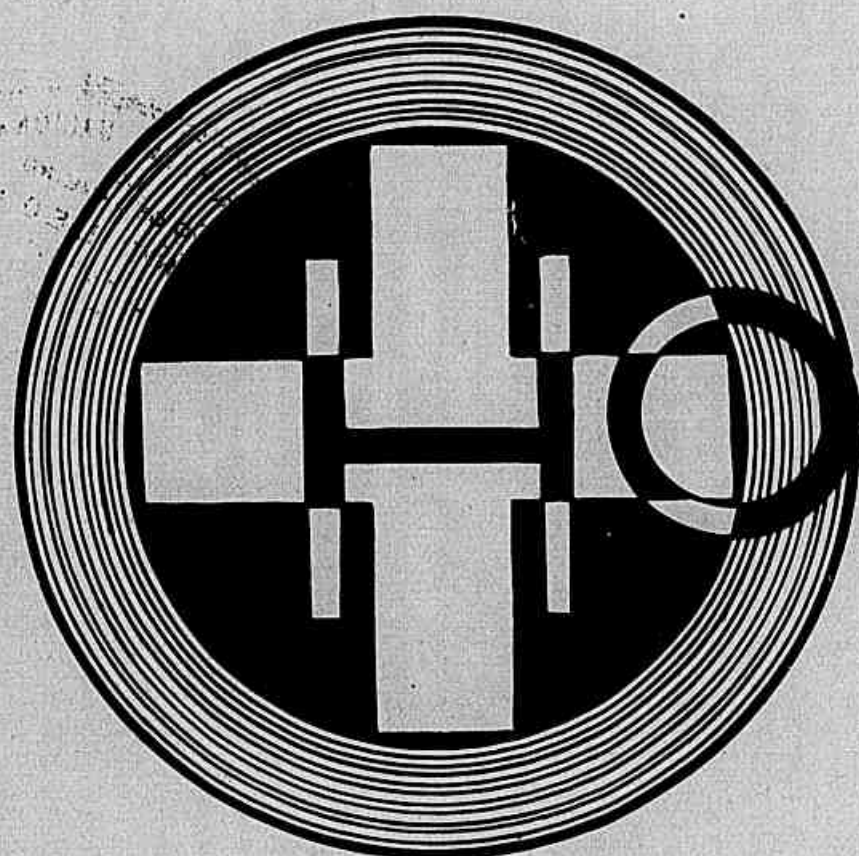
O general Valentim Benicio da Silva passando o commando da Villa Militar ao general Heitor Borges, que se vê á sua esquerda.

As senhoras Eurico Dutra e Henrique Dodsworth entregando aos sargentos as chaves dos predios da Villa.



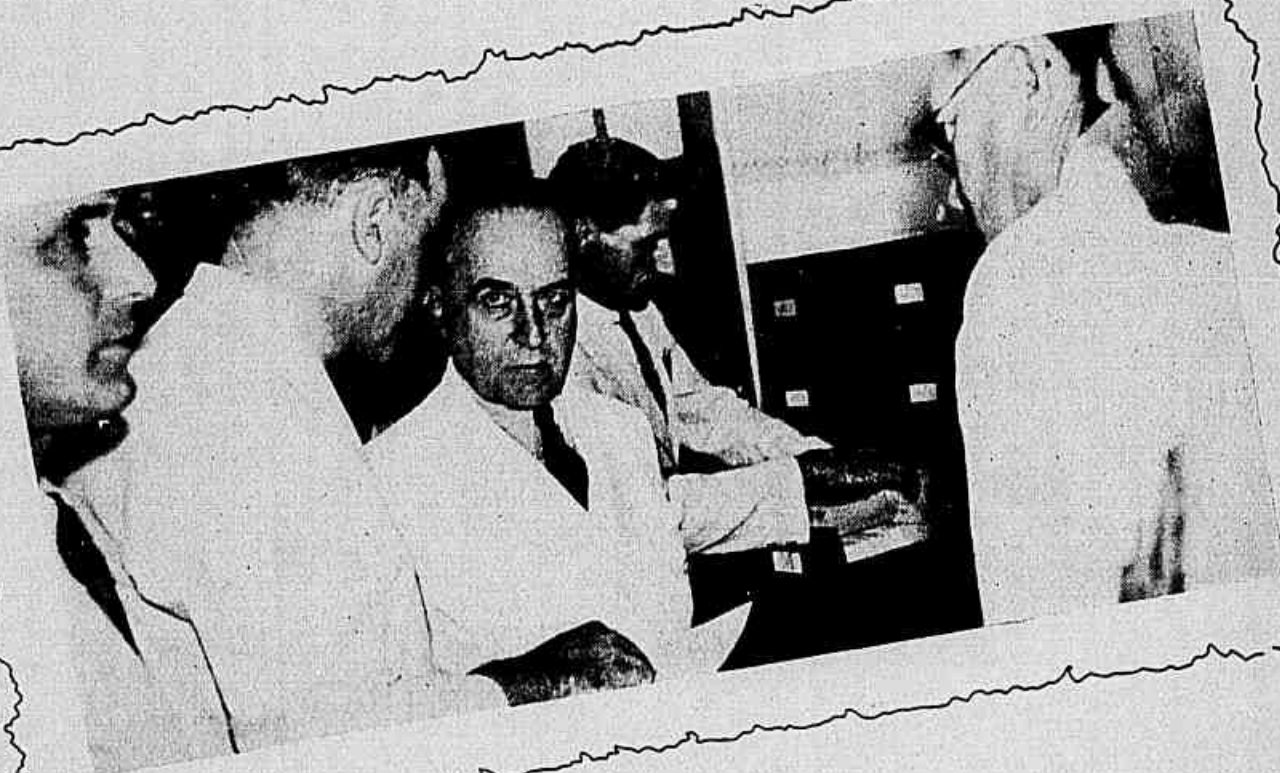
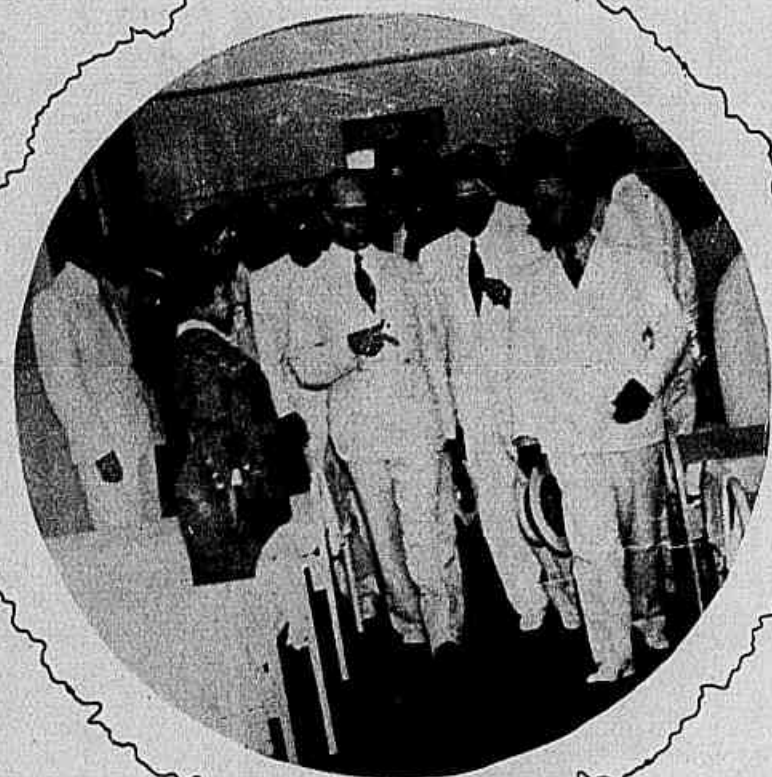
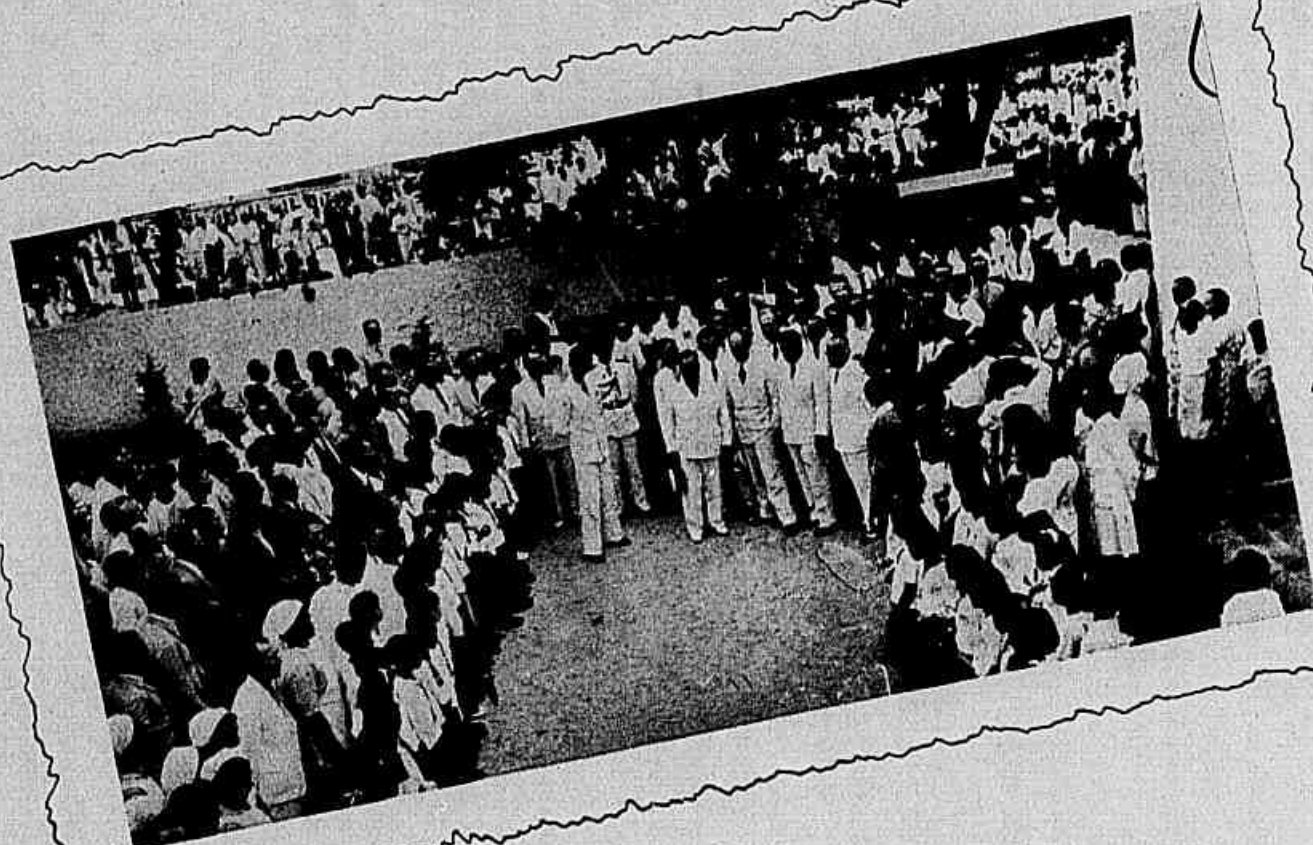


"SAGRES"
O Sagres, da marinha de guerra de Portugal, que trouxe a seu bordo uma turma de guardas-marinhas em primeira viagem de instrução, navegando nas águas da Guanabara, ao passar diante da ilha de Villegagnon, a caminho do cais do porto.



HOSPITAL

Almeida MAGALHÃES



"Prosegue o Governo Federal, com esforço cada vez maior, na campanha contra a tuberculose" — Com estas palavras, o illustre ministro Gustavo Capanema deu início ao discurso que pronunciou no ensejo da inauguração do Hospital Almeida Magalhães, em 21 de Novembro p. passado. O Hospital Almeida Magalhães, cuja inauguração foi presidida pelo Exmo. Snr. dr. Getúlio Vargas, é, sem favor, uma notável e grandiosa realização da actual administração do país, sendo o segundo estabelecimento hospitalar destinado ao tratamento da tuberculose concluído no decorrer deste anno, e que dispõe, como o primeiro, de todos os modernos serviços necessários ao combate efficiente á peste branca. Dotado de 180 leitos, eleva-se a 1.808 o numero dos já existentes no Rio para as pessoas atacadas do terrível mal, o que é um attestado eloquente do quanto tem feito o Governo Federal para elevar o nível dos serviços de saúde e assistência no Districto Federal. Nesta pagina publicamos diversos aspectos da inauguração do Hospital, vendo-se o snr. Presidente da Republica visitando as suas dependencias em companhia do ministro da Educação e do Dr. Ary Miranda, presidente da Sociedade Brasileira Contra a Tuberculose, e o Dr. Gustavo Capanema quando fazia o seu brilhante discurso.

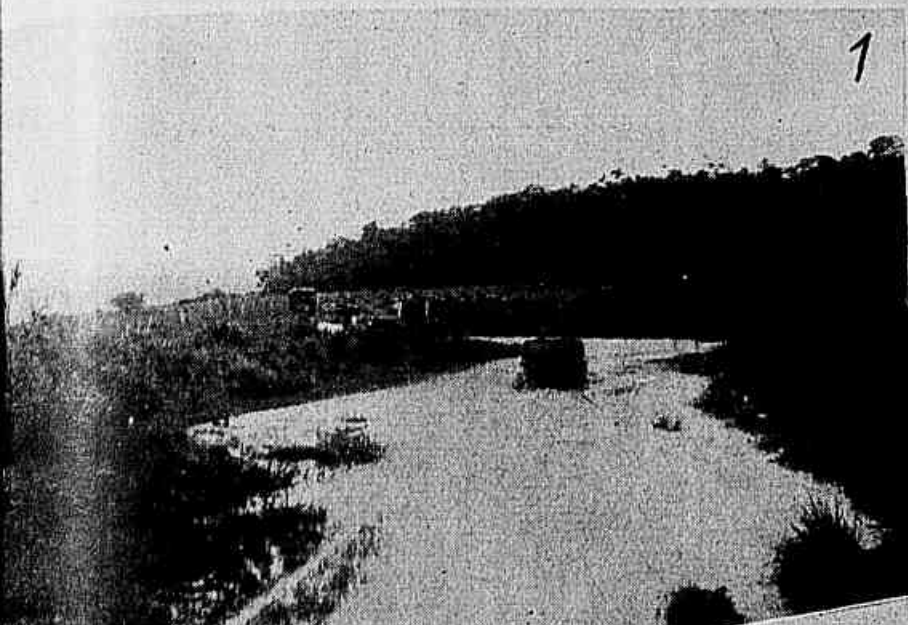




ESCOLA DAS ARMAS

Manobras do Curso de Infantaria

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
C. 980010



Como coroamento do anno de instrução, o Curso de Infantaria realizou as suas manobras na região de Itaguahy, na estrada Rio-São Paulo.

Essas manobras constituiram a synthese do Curso, tendo os officiaes que o concluíram posto á prova os seus conhecimentos aperfeiçoados, com muita segurança e magnifico resultado.

O thema approved pelo coronel Mendonça Lima, director do Ensino da Escola de Armas, comportou tambem a actuação de um Destacamento Motorizado, que agiu segundo o eixo da estrada de Itaguahy, partindo dessa localidade. Nesse destacamento, sob as ordens de officiaes-alunos, agiram dois pelotões de A. M. R. da Sub-unidade Escola Moto-mechanizada.

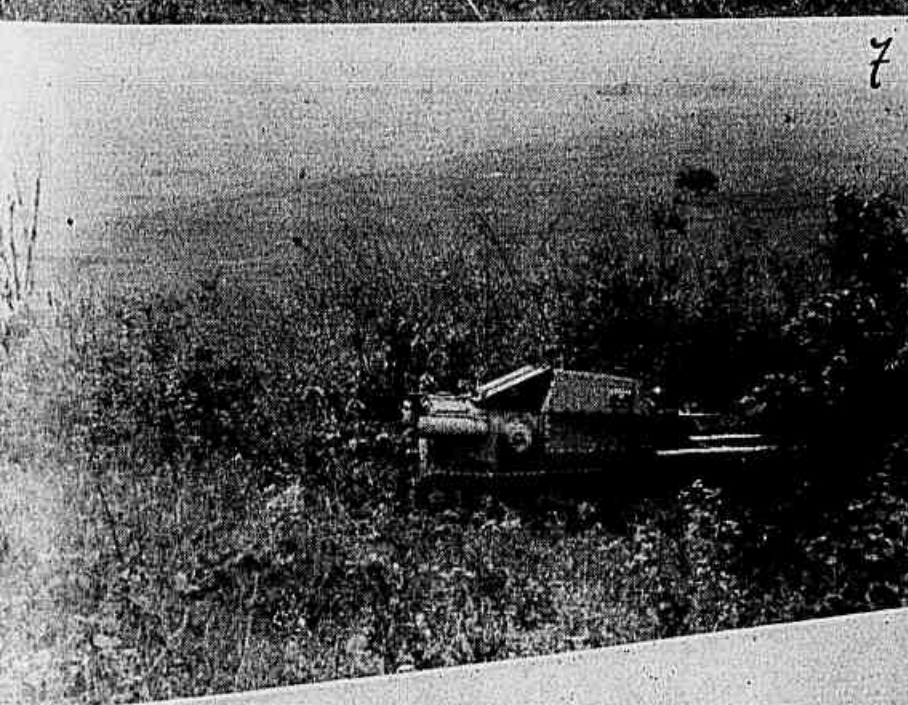
As manobras foram dirigidas pelo major Brayner, instructor chefe do Curso de Infantaria, com a cooperação dos demais instructores.

As photographias que aqui publicamos, e e que nos foram gentilmente cedidas pelo capitão Pio Borges, fixam varios aspectos das diferentes phases da manobra.



1 — Uma auto-metralhadora de reconhecimento (A. M. R.) 2 — Grupo de officiaes, instructores e alumnos, após a ordem do Destacamento Motorizado. 3 e 12 — Grupo de officiaes do Curso de Infantaria, em ligeiro repouso, após o almoço no acampamento. 4 — Grupo de officiaes junto aos Pelotões de A. M. R., antes da partida de Itaguahy. 5 — Galgando a ingreme Cota 85, que não constituiu obstaculo para os A. M. R. 6 e 8 — O almoço no acampamento do Curso de Infantaria. 7 — Um A. M. R. occulto na macega. 9 — Vista de conjunto do acampamento do Curso de Infantaria. 10 — Auto-metralhadora de reconhecimento num lamaçal. 11 — A. M. R. em formação de aproximação.

(PHOTOS DO CAPITÃO PIO BORGES)





No Campo de S. Bento, ao realizar-se a festa sportiva organizada pela Associação Fluminense de Cyclismo e Motociclismo.

A "Revista" nos ESTADOS

Estado do Rio



No Club Central: grupo de crianças que tomaram parte na hora de arte verificada na matinée infantil do domingo ultimo.



A chegada do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a Nictheroy, de onde se dirigiu ao forte de São Luiz — hoje Barão do Rio Branco — em visita. Vê-se s. ex. ao desembarcar na praça Martim Affonso, ladeado pelos srs. commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado, e Rubens Farrula, secretario da Agricultura.



No Canto do Rio F. C.: a homenagem dos directores do gremio fluminense aos seus pares do Copacabana Club, do Rio.



○ dr. Raul Apocalypse defendendo a sua these sobre "Soberania" no concurso para provimento da cathedra de Introducção á Sciencia do Direito, realizado na Faculdade de Direito de Nictheroy.

A hora de arte realizada na Academia Fluminense de Lettras ao ser empossado o novo membro effectivo, dr. Telles Barbosa.



A recepção do novo membro effectivo da Academia Fluminense de Lettras — José Telles Barbosa, da classe de sciencias politicas e sociaes. O novo academico foi recebido pelo sr. Ramon Alonso e respondeu fazendo o elogio de José Geraldo Bezerra de Menezes.



Grupo feito no baile promovido nos salões do Automovel Club, em Curitiba, pelo Gremio das Violetas, que consagrou a senhora Aglaé de Oliveira Guerios "Rainha da Primavera de 1938" que está ladeada pelas gentis "princesas" senhoritas Maria Saboia, Armida Arruda, Gabriela Robine e Lia Aguiar, finos ornamentos da sociedade curitybana.

PARANA'

BAHIA

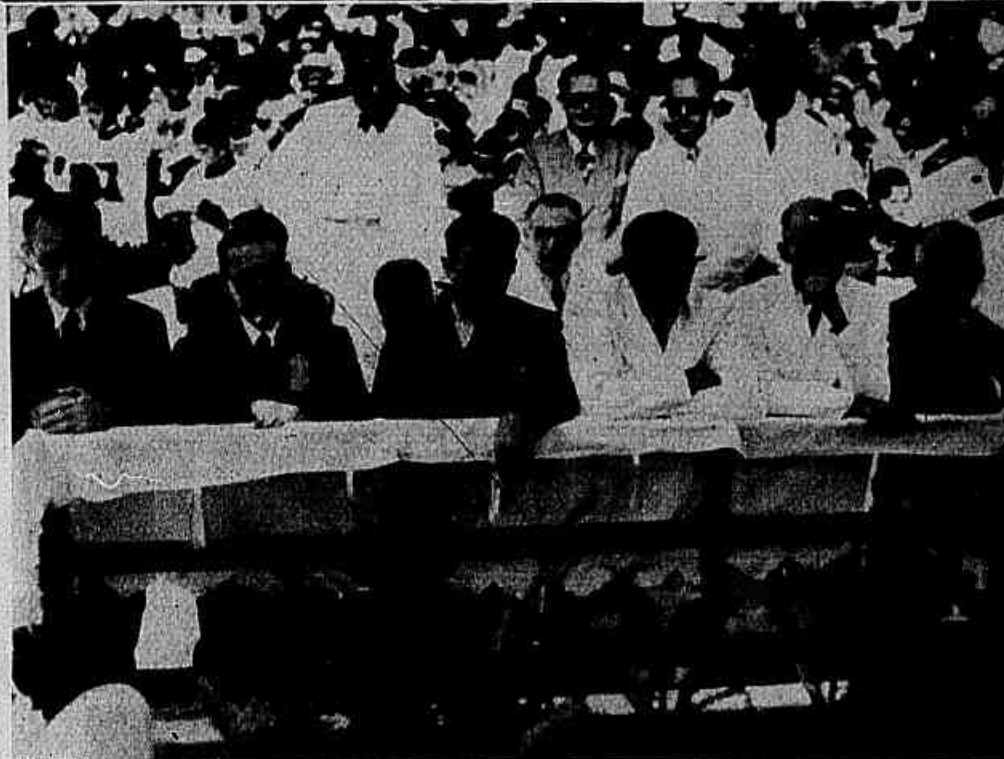


Na Academia de Letras: parte da assistencia na posse da sra. Edith Mendes da Gama e Abreu.



O ultimo desfile sportivo realizado em Joazeiro: aspecto apanhado na rua Duque de Caxias, deante do palacio do governo.

PARAHYBA



A Semana da Criança: a missa campal no Campo Grande, vendo-se no primeiro plano as altas autoridades do Estado.

MUSICA



A senhora Maria das Dôres Cruz de Andrade, que tirou o curso de harpa da Escola Nacional de Musica.



A prof. Isa Queiroz Santos entre os seus alumnos de piano que se apresentaram em esplendida audição na E. N. de Musica.



Grupo colhido por ocasião da audição de alguns alumnos das profs. Nair, Laura e Alda Bevilacqua Barrozo Netto, no Salão Leopoldo Miguez.



A sra. Cacilda Campos Borges, que concluiu com brilho o curso de harpa da Escola Nacional de Musica.

PANORAMA

Um dos cronistas mais vivos e subtis do radio, Alziro Zarur, quer saber, através de uma **enquete** curiosa, se o radio deve ser pretexto de distração ou se deve ter finalidade de cultura. Ouviu elle, para isso, professores, jornalistas, e as respostas divergem.

Escreve-me um leitor, desejoso de saber a minha opinião, descontente, de certa maneira, com as respostas publicadas. Programma cem por cento popular, ou dos engommados, que deve ser ouvido como se estivessemos encasacados? Eis o que deseja saber, entre espantado e incredulo, o rapaz que me escreve.

O programma radiophónico ideal não ha de ser um nem outro. O meio termo é a maneira mais sã. O publico de radio gosta de ouvir nocturnos de Chopin, árias da Tosca, os sambas magníficos de Marília, as marchas de Carmen Miranda, do mesmo modo que as graças de Barbosa Junior.

Sou dos que pensam que ha arte em tudo, desde os sambas do Kid Pepe, cheios ainda de terra dos terreiros dos morros, aos compassos melodiosos dos de Noel Rosa. O que um **broadcaster** precisa é de saber dosar os seus programmas, de conhecer a psychologia dos seus ouvintes.

◆◆◆

Temos estações que se approximam desse meio termo e outras que gostam da cultura simplesmente. Ha umas que se escutam quando se tem saudades da opera; e outras que se ouvem todos os dias. Zarur tem conseguido respostas interessantes. Muitas vezes, por snobismo, ha quem asseverar não ser o samba musica que se ouça. Nada como uma ária do Scala, que o talento de Ary Barroso matou num Carnaval com aquelle visinho impertinente, que vivia a berrar o Figaro.

De uma feita escrevi que o director artistico deve ter a sabedoria refinada de um **barman**. Assim como nas columnas de um jornal os leitores sabem onde encontram o que interessa, da mesma maneira o **broadcasting** de sua predilecção deve offerecer, a horas marcadas, ao ouvinte, um programma variado capaz de corresponder ás innumeraveis aspirações de seus sympathisantes, e isso com apresentação perfeita.

◆◆◆

O mais é bobagem. A intenção de cultura, que deve haver no radio, deve ser avaliada no sentido de educação das massas. De vez em quando, uma symphoniazinha de Beethoven, uma musica bonita de Albeniz, uma interpretação admiravel de Ravel, conjugando-se tudo isso ao bom gosto do publico pela musica que é nossa, que deve ser estimada e defendida contra a campanha de seus inimigos, que combatem o samba, mas fazem ouvir rumbas, "viras" e "swings", como se estas musicas não fossem populares.

Experimentem as estações. Deixem de rodar os discos com as valsas cantadas por Galhardo, com os sambas de Carmen. Entrem pela discoteca estrangeira, com as árias immortaes, e depois me digam se a publicidade não fugirá dos **guichets** de maneira assustadora.

◆◆◆

No radio, o tacto ainda manda estar de accordo com o publico. Num paiz como o nosso, então, é que se deve justamente aproveitar esta possibilidade de ensinar ao povo das cidades encravadas no interior, como das do littoral, sem a pretensão de musicas apenas classicas.

F. G.

VARIAS NACIONALES

A volta ao radio de Aurora Miranda estava sendo anciosamente esperada. Voltou com um repertorio moderno e bonito.

Temos uma novidade para o publico: Marília Baptista vai fazer as suas primeiras gravações.

Pedrinho Teixeira é um dos elementos mais interessantes, no momento, nas emboladas.

O tenor Rosalvo Giugi está conquistando applausos no Radio Club onde se encontra.

A Nacional acertou com os seus maestros: Patané, Gnatalli ou Guispman merecem elogios pelo que apresentam.

O **Bando da Lua** vem caprichando nos seus programmas através da PRE-8.

O theatro deu-nos mais duas artistas de radio: Aurea Brasil e Celeste Aida, vindas da Companhia Negra de Revistas.

André Filho está em dia com o seu repertorio novo para o Carnaval, citando-se, dentre as suas musicas, **Estrella do**

ONDAS CURTAS E LONGAS...

nosso **Amor e Linda Rosa**, gravados pelo autor.

Carlos Frias voltou ao microphone, na Tupy, onde deixará saudades.

Francisco Alves assignou contrato com as **Organizações Byington**. Fala-se tambem que o mesmo acontecerá a Carlos Galhardo e Jorge Murad.

A nossa musica invade os outros paizes: **Maria Boa**, de Assis Valente, é o successo nos Estados Unidos; **Carinhoso**, de Pixinguinha, levado por Pedro Vargas, vem agradando em Buenos Aires; **Pierrot Apaixonado**, de Noel Rosa, é cantadissimo em Lisboa.

Ao que sabemos, Eli Graziano vae volver ao radio na terra paulista, dentro de pouco tempo.

As composições de Ary Machado, para o Carnaval, em São Paulo, estão sendo cotadas.

Januario de Oliveira, depois do exito sem precedentes conquistado no Norte, ingressará na Nacional.

Sylvio Caldas acaba de gravar um samba de Noel Rosa e Vadico, **Mais um Samba Popular**.

Silvino Netto vem conseguindo firmar-



Rosalvo Giugi, cantor de canções italianas do Radio Club

se no conceito publico com o seu humorismo na PRE-8.

O programma **Samba e Outras Coizas** de Henrique Baptista é, como o **Casé**, aos domingos, um oasis no deserto que fica sendo o radio nestes dias...

Manuel Durães continua a fazer radio-theatro na Record, de São Paulo.

A soprano Deolinda Ferreira estreou na Tupy, de São Paulo.

Silvinha Mello, pertencente ao cast da Mayrink Veiga, esteve actuando na Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

Waldemiro Lobo está actuando na Tupy, da capital bandeirante.

Uma das artistas de merito do quadro da Transmissora é, evidentemente, Janir Martins.

Hugo de Barros, conhecido interprete de valsas, está cantando presentemente na Cultura, de São Paulo.

Uma das creações de radio, das mais interessantes, é o **Côro dos Apiacás**, organização da senhora Villa Lobos.

Elisinha Pierrotti, da Ipanema, é uma das sopranos melhores que actuam no radio.

Elisinha Coelho continua matando as saudades de seus ouvintes através da Radio Club.

Os irmãos Tapajoz deviam conseguir mais novidades em seu repertorio, que é bem pobre.

VARIAS EXTRANGEIRAS

A G.—CS, de Londres, conta com o jazz regido por Rud Freeman, que nos deu lindo concerto com os foxes **Life Spears** e **Jitteburg**.

A Municipal, de Buenos Aires, conta com a presença de Hugo del Carril.

Gostamos do recital do violinista Florencio Giannone através da Stentor, de Buenos Aires.

No concurso da Sympathia Microphonica, aberto pela **Sintonia**, na ultima apuração estavam bem votados: Juan Thorrey, Antuco Telesca e Enrique Maroni.

A milonga **No se ni como ni quando** e o tango **Entre Suenos**, criação da typica Anibal Troilo, pela LR4, são os successos musicas da capital platina.

Lita Beltran está cantando na LRI, sendo os seus numeros mais cotados **Nada mas e Adios Buenos Aires**.

A orchestra de Sidney Bech vem apresentando na W3XK, de Pennsylvania, os foxes **Bueberbidil** e **Leave Rag**.

Os Estados Unidos ainda se encontram no primeiro lugar, como sendo o paiz que conta mais receptores, figurando nas ultimas estatisticas com 26.600.000 aparelhos. Segundo este calculo, essa nação possui 205 receptores para cada mil habitantes. O quarto lugar é da Nova Zelândia, com uma proporção de 174 aparelhos, para cada mil cidadãos.

Vejamos outras notas de estatisticas rigorosamente officiaes: a Alemanha, com mais de nove milhões de receptores; a França, com mais de quatro milhões; a Russia, com quatro; o Japão, com 3.403.000.

A Africa tambem começa a augmentar o numero de aparelhos, sabendo-se que a União Sul Africana possui 180 mil; Marrocos, 127 mil.

A cantora americana Heln Justa ingressou nos quadros artisticos da Radio El Mundo.



Raquel Puccio, que tenciona voltar a actuar no radio.

A LRI, apresentou-nos, uma noite destas, o duo nacional Jaimes-Barraza, verdadeiramente admiravel com os sambas **Viva la samba**, **Amanecer** e **Camino de Andalgá**.

Continua a ser muito festejado, em Cuba, o cantor de tangos Charlo.

A companhia radio-theatral de Felisa Mary tem actuado na Belgrano, de Buenos Aires.

Um numero dos mais interessantes, em radio, é o de Fernando Iribieri, com a sua orchestra **Sincopa Y Ritmo**, na Splendid, de Buenos Aires.

Novidades na Radio El Mundo: Herminia Franco e Santiago Gomes Couto: pianista belga Cesar Frank, maestro Felios Boero, tenor Pedro Mirasou e o guitarrista Mario Pardo.

A National Broadcastin Company, de Nova York, apresenta lindos concertos de musica, sob a regencia de Toscanini. Convem destacar as suas **Melodias Matinaes**, bem como os seus programmas de musica nativa, geralmente irradiados em 16.8 metros, ás 12 e 25 minutos, hora do Rio.

A BBC, de Londres, durante este mez, apresentou excellentes novidades, de onde podemos destacar o recital de piano de Loris Blofeld; a orchestra cigana de Yascha Krein; o recital de canções irlandezas, de Juliette Gautier; a banda do regimento de Irish Guards; a orchestra typica de Mantoavni; a orchestra excelente, de John Reynenders; a representação radiophonica da revista **Tudo Côr de Rosa**, original de Lauri Willye; e o programma **Variedades Internacionais**, onde ouvimos um samba brasileiro, dirigido por Piffard.

A **Hora Infantil**—da Nacional de Nova York é um programma dos melhores no genero, entregue a conhecidos professores de creanças.

Amanda Ledesma, cujo film **Madreselva** tanto tem agradado, está presentemente na Stentor, de Buenos Aires.

Sabiam que...

...a cigarra pode ser extremamente nociva aos pomares?

...que o canal do Panamá não foi aberto ha quatro seculos por um escrupulo religioso?

...que o pneumatico foi inventado por um veterinario?

...que as corridas de cavallos foram instituidas na Inglaterra por um imperador romano?

...qual é o capital dos bancos estrangeiros no Brazil?

...qual é, na Cidade Maravilhosa, o bairro em que mais se casa?

...quantos immigrants entraram no Brazil desde a nossa independencia até hoje?

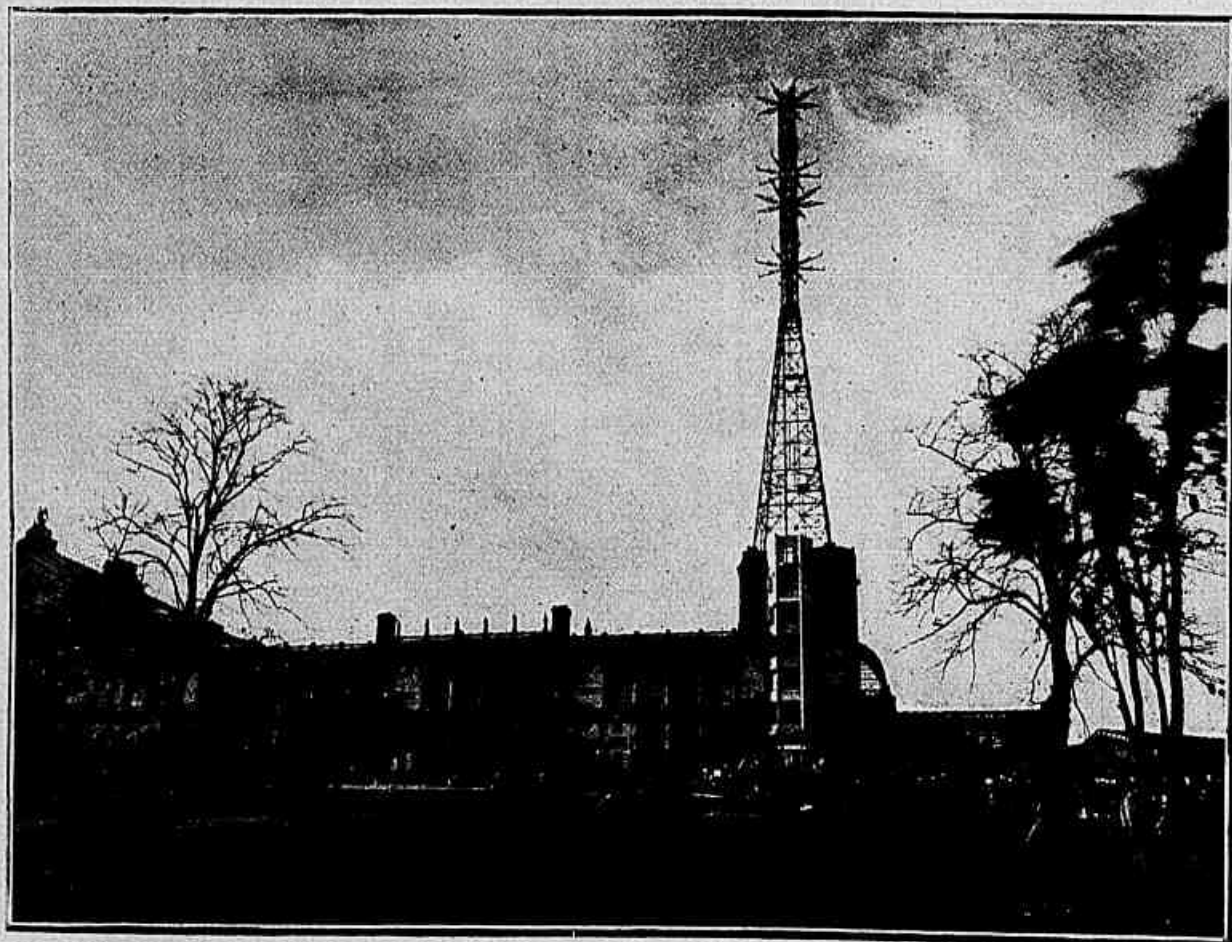
...ha quanto tempo se usam luvas?

...quantas pyramides ha no Egypto?

...quantas horas uma creança deve dormir?

P O I S

O ALMANACH EU SEI TUDO
SABE TUDO ISSO.



A estação televisora de Alexandra Palace, da BBC, de Londres.



Que ha de novo?

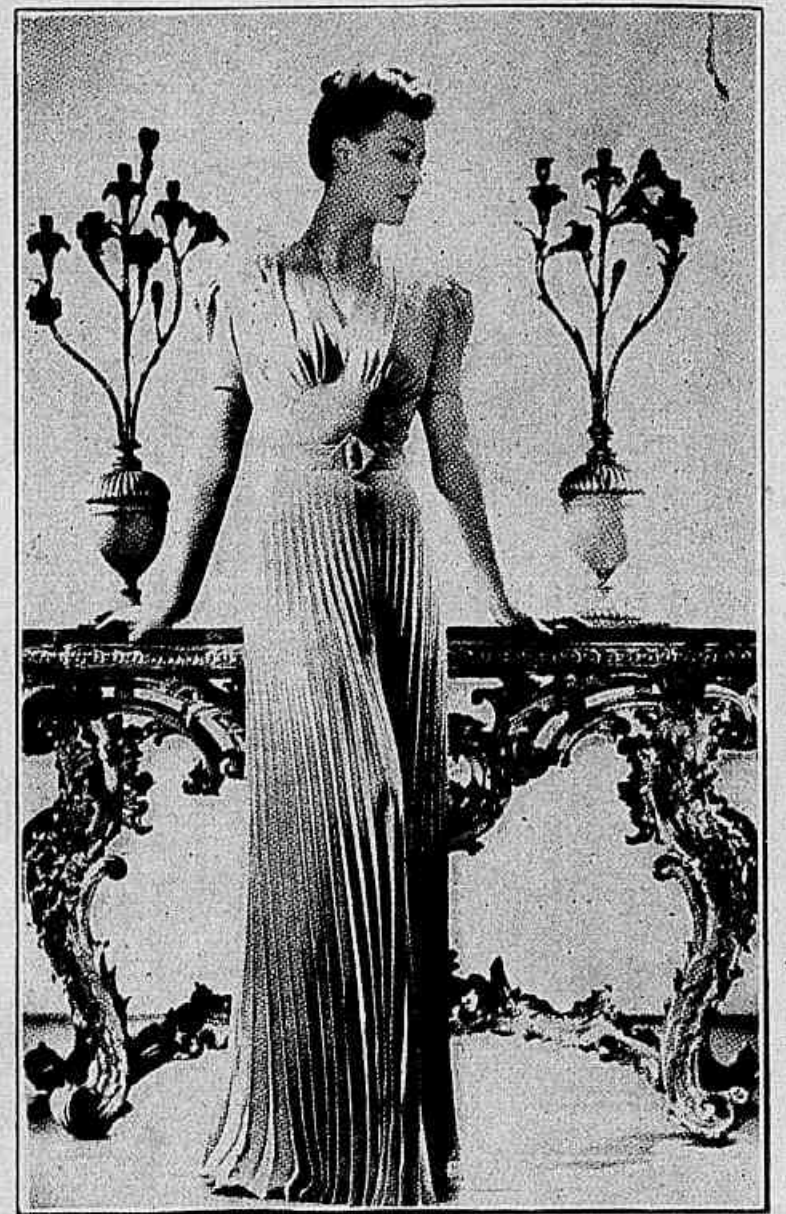


Jornal das

Chronica de PARIS

Daremos hoje algumas indicações sobre a moda em geral.

Os coloridos que a moda propõe para as toilettes *habillées* da tarde e da noite são: o vermelho, o *bordeaux*, o *bourgogne*, o cinzento rato, o *bois de rose*, o *marron* escuro, o



Toilette para jantar de crepe Georgette ou flexível setim cinzento "carioca". A saia com plissé soleil. Corselet Wally, mantendo os franzidos da frente.

verde musgo, e sempre o preto; para a noite, o preto e branco, muito rosa pallido, o ouro e a prata, oposição; de preto e ouro, de *grenat* e ouro, de turquesa e rubi.

Nos tecidos da tarde multiplicam-se os crepes baço, os *cloqués*, os *créponné*, *jerseys* de todas as espécies, as sedas de fantasia, com listas ou com desenhos, setins de

dupla face. Ver-se-á também muitas combinações de crepe e *chamalote*, de velludo e setim; porque continua a moda de contraste de tecidos, mas no mesmo colorido. Com os *lamés* de fantasia, as *chamalotes*, as *faillies* listadas com setim, desenhos de velludo sobre fundo de lamé ouro, serão executados vestidos sumptuosos fazendo contraste com os

Tecidos e bordados metálicos estão em voga



Vestido para jantar de crepe preto, com decote em V. As mangas bordadas com lentejoulas vermelhas, azues, verdes, e fio dourado.

Muito interessante este vestido de tecido Railik multicôr.



BICODE

DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
TRATAMENTO DA CUIZ
PELA CIENCIA MODERNA

SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 1471

Vestido e capa de velludo preto. A pala do vestido e o forro da capa de lamé "Lucifer".

Familia

leves em tecidos de renda, tulle, mousseline, organza e voile de seda bordado.

As rendas e os pontos abertos continuam a ser umas das guarnições mais apreciadas. Muitos são os modelos para a tarde com incrustações de renda do mesmo tom do vestido. Os pontos abertos (pontos de renda de Veneza) enfeitam muitos vestidos; em alguns este ponto rodeia as cavas e continua na pala.

As lentejoulas estão muito em voga, seja formando uma simples guarnição, seja formando a blusa ou

cobrindo todo o tecido, e neste ultimo caso o vestido é do feitio mais singelo possível; desce amoldando-se ao corpo e alargando-se na parte de baixo numa roda regular. A sobriedade desta linha permite apenas uma guarnição de flôres no decote, por exemplo num vestido palhetado preto umas rosetas imitando bem as naturezas ou então uma guarnição de folhas no tom verde vivo ou suave. Os strass, as ricas joias contribuem também para o esplendor das toilettes de

noite. Por exemplo, num vestido de jersey de seda verde absinthe tres grandes broches de strass, dois mantendo os franzidos nos hombros e o terceiro fechando o cinto e mantendo o franzido dum paninho que dá a roda na frente da saia.

Nas toilettes da noite para as jovens devem ser preferidos os seguintes tecidos: a faille, o setim flexível, o tafetá de um só tom ou de fantasia, a mousseline, o crepe georgette, a renda e o organza.

Os coloridos alegres ou



Maquillage...

Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderno de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisongeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recommenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: Creme Amoretta, a base perfeita para as cutis normaes. Creme de França para uma cutis secca, Ultra Amoretta para a cutis excessivamente secca e Loção Lille para a pelle gordurosa.

Rouges: O Creme Rouge de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O pó de arroz Illusion possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. Pó de arroz Cameo, applicado num tom mais escuro encima do pó Illusion, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em côres correspondentes ás dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamento diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido para a tarde, de crepe bordeaux. Guarnecido com tiras applicadas e largo cinto de pellica dourada. Chapéu guarnecido com plumas no mesmo tom bordeaux.

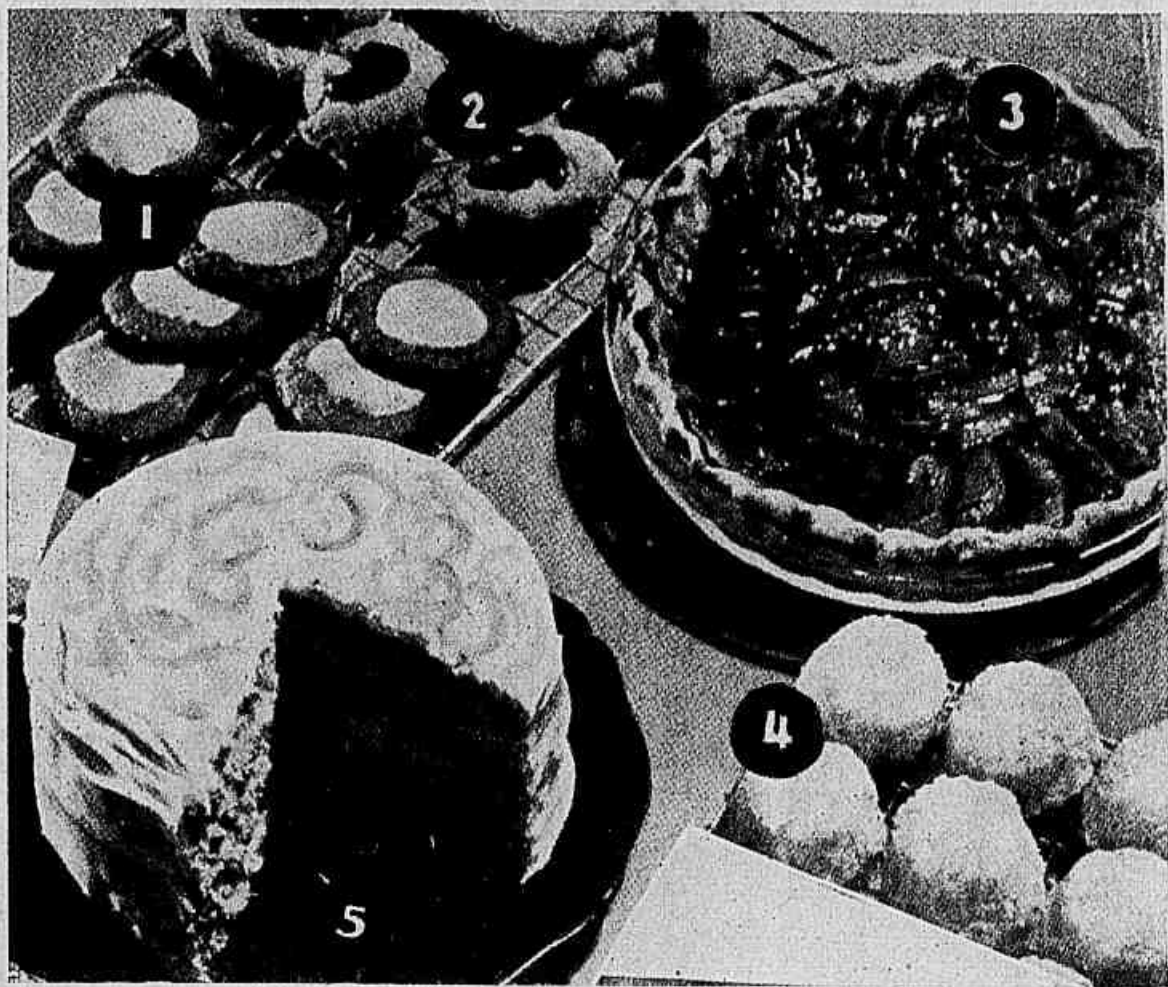
suaves, os feitos singelos, dando-se a preferencia ás saias de muita roda com seus corpetes ajustados, de aspto tão juvenil. As guarnições de flôres são as mais indicadas, tanto para enfeitar os vestidos como as cabeças.

MARINETTE.

Toilette para jantar de Rosalba de quatro coloridos, com lindo trabalho de incrustação.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Receitas norte-americanas para o chá



COOKIES ENROLADOS

1 1/4 chicanas de manteiga, 1/3 de chicara de assucar mascavo, 1 1/2 chicanas de melado, 1 ovo, 5 chicanas de farinha de trigo, 1 1/2 colherinhas de canella, 1 1/2 colherinhas de especiarias, 2 colherinhas de gengibre, 1/2 chicara de agua quente, 4 colherinhas de soda de cozinha.

Bater junto manteiga e assucar mascavo. Juntar o melado e o ovo batido. Peneirar as especiarias com

2 chicanas de farinha de trigo e juntar ao primeiro preparado. Depois a agua quente, em seguida mais uma chicara de farinha de trigo, misturar bem e deixar ficar meia hora em lugar fresco.

Então peneirar as restantes 2 chicanas de farinha de trigo tres vezes com a soda de cozinha e o sal (isto é muito importante). Juntar ao preparado e collocar uma hora ou mais na geladeira.

Passar o rolo na massa,

as pequenas porções, até obter meia polegada de espessura, empregando pouca farinha quanto possível. Assar em taboleiros untados em forno moderado. Os bolinhos que levam melado exigem vigilancia do forno. Cozinh, ainda quentes, com assucar proprio. Dá 4 duzias de cookies.

FRIED KNOTS

2 chicanas de massa preparada (segundo consta do

pacote). Misturar com 2/3 de chicara de leite, 1/2 chicara de assucar, 1 colherinha de canella. Geleia.

Fazer a massa segundo a indicação que traz o pacote especial para este fim ou fazer a massa conforme qualquer receita para biscoitos desta especie. Passar o rolo em tiras de 6 pollegadas, e meia pollegada de largura. Enrolar em laços e frigar em gordura muito quente, onde possam mergulhar bem até tostarem, virando-os frequentemente. Escorrer a gordura e sacudil-os dentro de um sacco de papel com assucar e canella. Conservar os quentes num taboleiro forrado com papel em forno quente. Justo á hora de servir, deitar uma colher de geleia sobre cada laço. Dá 20 laços.

A massa á moda brasileira: bater muito bem 2 colheres de manteiga com igual quantidade de assucar, depois juntar 4 colheres de leite, 2 ovos batidos e por ultimo meio kilo de farinha de trigo peneirada

tirar o centro. Guardar essas cascas para o glacé. Cortar as maçãs em quartos e em fatias mais finas. Misturar 1/2 chicara de assucar, canella, noz moscada, raspa de limão e farinha. Polvilhar por cima das maçãs com a mistura de assucar que penetre bem. Arrumar em camada as maçãs dentro da torta. Deitar manteiga derretida sobre as maçãs e o restante assucar polvilhado. Assar em forno quente 15 minutos ou até que a crosta esteja tostada. Diminuir o fogo do forno para ficar moderado; collocar outra fôrma de torta virada sobre a que está no forno, para não queimar nem enrugar. Assar assim mais uns 25 minutos ou mais, até que as maçãs fiquem tenras. Tirar do forno e deitar por cima o glacé.

GLACÉ

Cozinhar as cascas e centros das maçãs em 1 1/2 chicanas de agua uns 20 minutos. Coar o caldo, juntar-lhe meia chicara

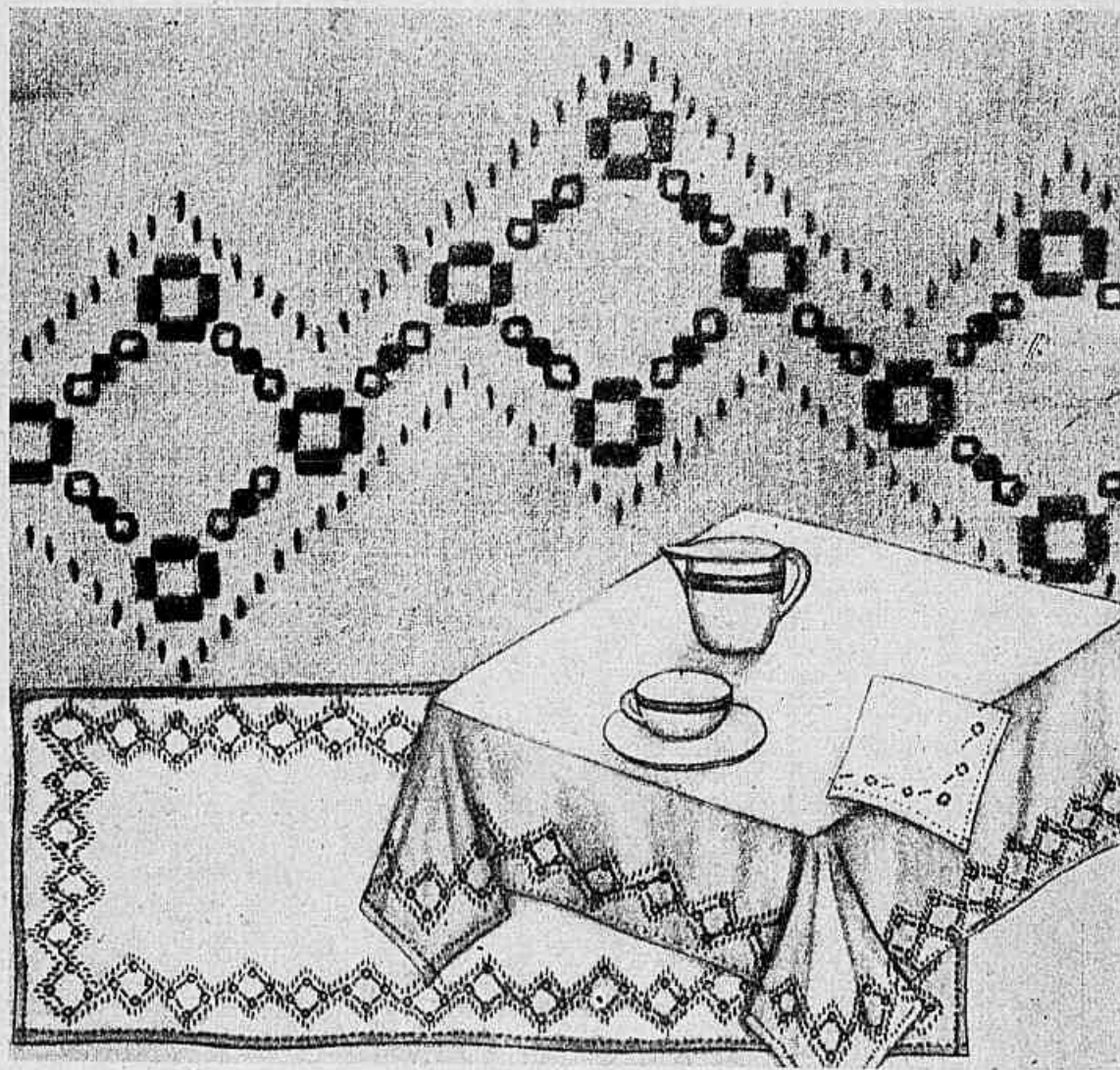
Preparar uma calda rala com manteiga, caldo e raspa de laranja e assucar. Dividir a calda nas 8 depressões da forma.

Fazer a massa de bolinhos, deitar uma colherada della em cada depressão da fôrma em cima da calda que alli já está. Assar em forno quente 12 a 15 minutos até a calda formar bolhas nas bordas e os bolinhos tostarem. Virar-os no prato e servir com a calda que restar na fôrma. Servir quente. Dá 8 bolinhos.

MUFINS

Os muffins, receita de Rosa Maria, são feitos da seguinte maneira: 1 tablette de fermento Fleischmann, 1 chicara de leite morno, 1 chicara de agua morna, 2 colheres rasas de assucar, 2 colheres de banana derretida (ou 1 de banana e 1 de manteiga), 6 chicanas rasas de farinha de trigo, 2 colheres de chá de sal. Dissolva o lvedo com a agua e o leite, junte o assucar, a gordura e 3 chicanas de farinha. Misture bem e vá juntando o resto da farinha e o sal, sempre amas-

As toalhas para chá são guarnecidas com bordados de tons vivos,



Esta toalha, de linho amarelo claro, é guarnecida com um bordado geometrico executado com linha vermelho vivo; os pequenos retangulos que formam os quadrados, os tres quadradinhos que unem os quadrados maiores são bordados com linha preta. Os pontos que formam uma linha seguindo o desenho geometrico são executados com linha cor de laranja. A toalha termina por uma bainha aberta feita com linha do mesmo tom do tecido. Os guardanapos e centros de mesa são executados no mesmo linho e com a mesma guarnição.

Uma sobremesa Raffinée



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior esculpulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.

CE DE GOIABA
m Calda

PEIXE



RICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

com 1 colher de fermento em pó.

TORTA DE MAÇA COM GLACE' RUBIM

MASSA DE PASTELARIA:

4 libras de maçãs descascadas, 3/4 de chicara de assucar, 1/2 colherinha de canella, 1/4 de colherinha de noz moscada, 1/8 de colherinha de raspa de limão, 2 colheres de farinha de trigo, 1/4 de chicara de manteiga derretida.

Fornar uma fôrma com a massa de pastelaria. Descascar as maçãs e re-

de assucar e fazer uma calda. Deixar esfriar e despejar sobre as maçãs enquanto a torta está quente. Deve ficar como uma geleia quando esfriar.

BISCOITOS DE LARANJA

1/4 de chicara de manteiga, 1/4 de chicara de caldo de laranja, 1/2 chicara de assucar, 2 colherinhas de casca de laranja, 2 chicanas de massa preparada de bolinhos misturada com 3/4 de chicara de leite.

sando e sovando, até formar uma massa elastica. Deite numa vasilha untada, cubra e deixe crescer em lugar quente. Quando crescer o dobro, deve regular umas 2 horas, faça com as mãos bolas do tamanho de ovos, deite no taboleiro dentro de aros proprios, cubra e deixe crescer por mais 2 horas e leve a assar por 10 minutos em forno quente, pincele de leite e acabe de assar em forno brando. Retire os aros e sirva quente com manteiga.

BLUSA DE TRICOT DE LINHA



Esta blusa fresca e leve é executada com linha C. B. (A La Croix) rosa (artigo 285-colorido 511) n.º 70, empregada tripla, duas agulhas de tricot de 3mm. e uma agulha de crochê n.º 10.

Execução — Costas — Emprega-se o fio triplo pondo na agulha de tricot 110 malhas e tricota-se o ponto de jersey (fig. 1) nas 30 malhas de cada lado da carreira, e o ponto rendado (fig. 2) nas 32 malhas do centro. O ponto de jersey é feito 1 carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso, e o ponto rendado da seguinte maneira: 1 laçada, 2 malhas juntas, 1 laçada, 2 malhas juntas etc. Voltando ao ponto rendado, fazer pelo avesso como pelo direito tomando jun-

tas a laçada e a malha seguinte. Trabalhar a direito até obter 25 centímetros de altura. Para formar as cavas, fechar de cada lado 5 malhas, depois 3 malhas, 2 malhas e 1 malha. Continuar a direito, até obter 35 centímetros de altura. Fechar os ombros em vez, 5 malhas de cada vez, cinco vezes em seguida. Em cada ombro, o resto das malhas todas de uma vez para a golla.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 120 malhas e tricota da seguinte maneira: 24 malhas no ponto de jersey, 26 malhas no ponto rendado, as 20 malhas do meio em jersey, depois de novo 26 malhas de ponto rendado e 24 de jersey. Tricotar assim, até obter 25 centímetros de altura. Separar então as malhas em duas partes eguaes, deixar uma parte á espera e trabalhar a outra até obter 37 centímetros de altura. Quando medir 25 centímetros de altura formar a cava fechando 6 malhas, depois 5 malhas, 4 malhas, 3 malhas e por fim tres vezes 1 malha. Quando medir 36 centímetros de altura, começar a golla fechando do lado da fenda 5 malhas, depois 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 1 malha; ao mesmo tempo formar o enviezado do hombro fechando 5 malhas, cinco vezes em se-

NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO

Um permanente, feérico espectáculo para a vista offerecem os amplos e illuminados salões da

NOTRE DAME

Num ambiente de elegancia, distincção e alegria, as Exmas. Senhoras encontram na NOTRE DAME a incomparavel "Feira das Vaidades" na exhibição dos maravilhosos tecidos de fantasia e das SEDAS de empolgante e dominadora belleza.

ORGANZAS

de centenas

LAISES

de estylos.

BORDADOS

SEDAS

authenticas e riquissimas. Em centenas de typos, côres e padronagens modernas e exclusivas.

Visitem a

NOTRE DAME

Ouvidor 182-188



CABELLOS BRANCOS?

Tinja-os com inteligencia uzando LOÇÃO ELINON, conjunto de plantas medicinaes que torna os cabelos abundantes, lustrosos e macios, impede a queda, faz cessar a caspa e a comichão da cabeça e PRINCIPALMENTE porque dá aos cabelos a côr natural e primitiva da mocidade. Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas queimam e resecam os cabelos produzindo a queda. Não tenha pressa em tingir os cabelos: use LOÇÃO ELINON que terá seguramente o que deseja.

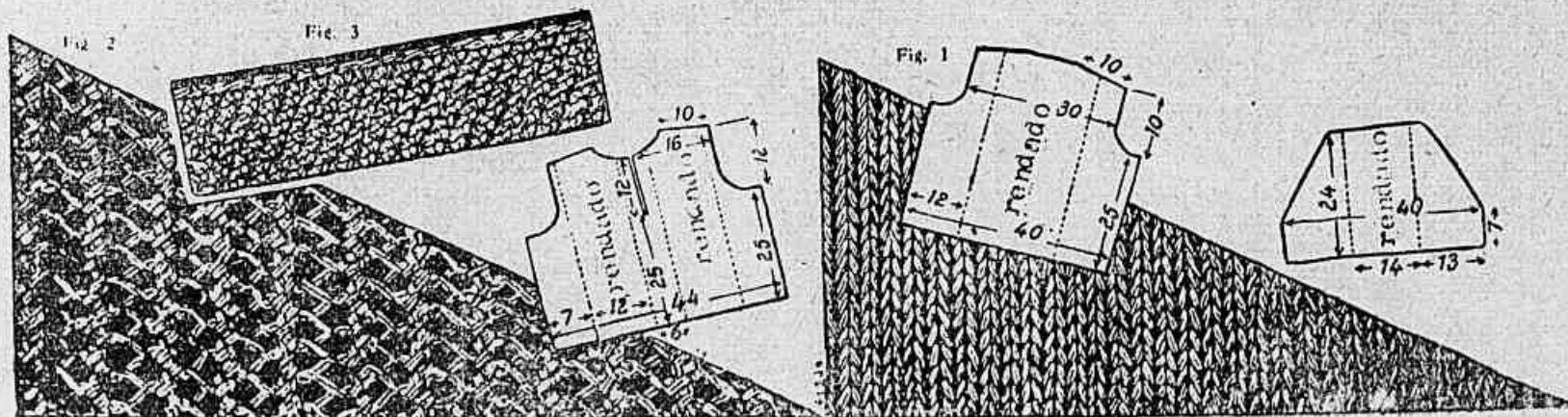
guida. Fazer a mesma coisa do outro lado.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 62 malhas; fazer uma carreira pelo direito fazendo duplas todas as malhas, com excepção das 2 primeiras e as 2 ultimas da carreira; depois trabalhar fazendo 42 malhas no ponto de jersey, 32 malhas no ponto rendado e 42 no ponto de jersey; tricotar a direito durante 8 centímetros, depois fechar 1 malha no começo de cada carreira, até restarem apenas 56 ma-

lhas, que são fechadas a direito. Tomar a agulha de crochê e fazer 8 carreiras no ponto baixo empregando o fio duplo, para formar o punho; fazer 80 malhas de crochê pouco mais ou menos, depois fazer algumas diminuições para chegar na 8.ª carreira só com 56 malhas. Fazer tambem com a agulha de crochê e o fio duplo 12 carreiras de pontos baixos na terminação das costas e frente (fig. 3). Diminuir tambem um pouco para manter o cinto.

Golla-gravata — Põe-se na agulha de tricot 30 malhas e tricota-se o ponto de jersey, com o fio triplo, diminuindo no começo da carreira e augmentando do outro lado da carreira, e isso em todas as carreiras pelo direito até chegar ao comprimento total: 1 me-

tro e 40 centímetros. Fechar a direito as 30 malhas. Coser a écharpe em volta da golla, as duas pontas formam a gravata. Rodear a golla e gravata com 1 carreira de malhas simples executadas com a agulha de crochê e o fio duplo.



PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA **MULHER**
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA



NÃO CONTEM SUBSTÂNCIAS ARENOSAS QUE ARRANHEM O ESMALTE

AS PASTAS que contêm substâncias arenosas, causam muito dano ao esmalte.

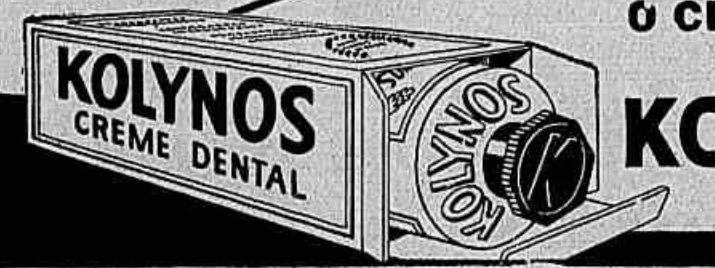
Kolynos não contém substâncias arenosas. É de acção suave e segura.

Faça esta experiência: ponha um pouquinho de Kolynos em um pano macio e use-o para polir um objecto de prata. Verá que Kolynos limpa e pule a superfície sem a arranhar, do mesmo modo que limpa e dá brilho aos dentes sem causar o menor dano ao esmalte.

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

Embeleze seu sorriso com Kolynos

O CREME DENTAL
Antiséptico
KOLYNOS



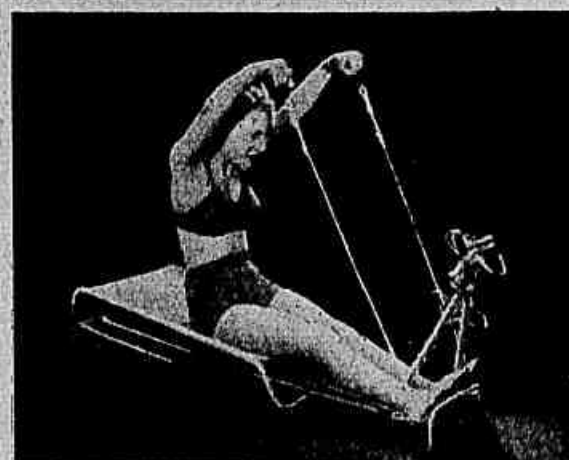
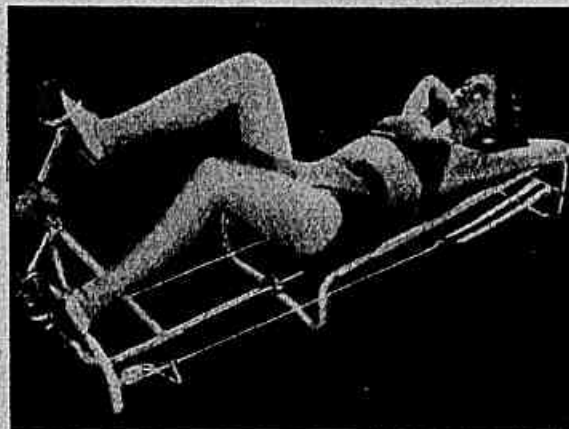
Colla para os objectos de alabastro

Quando se parte um vaso ou qualquer outro objecto em alabastro, faz-se para concertar-o a seguinte colla:

25 grs. de colla de peixe, 25 grs. de resina, 7 grs. de gomma arabica. Fazer dissolver no alcool. (Põe-se a mistura numa vasilha pequena e esta dentro de uma frigideira grande com agua, sobre fogo brando.

E' preciso todo o cuidado porque o alcool e a resina pegam fogo ao menor descuido). Depois de colladas as diversas partes, amarra-se bem o objecto até que fique bem secco e consistente a colla.

Apparelho para fazer exercicio em casa.



Este aparelho permite fazer em casa um exercicio tão completo como remar e pedalar. Um quarto de hora desse exercicio, feito conscientemente, deante de uma janella aberta, pôde reduzir a gordura, endurecer as carnes, tornar flexiveis e fortes as pernas e dar esbelteza ao corpo.

Uma gréve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço: \$3.000.

TOSSIR A' NOITE



E' PEIOR QUE UM SUPPLICIO CHINEZ

Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tonica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extincção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um efficaaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharos e as affecções asthmaticas, reune a condição de ser completamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e pode-se obtel-o nas pharmacias ou drogarias, por preço summamente moderado.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Joanna Marquez (Minas Geraes) — Não.

Arthur Soares (S. Paulo) — A remoção faz-se necessaria e com urgencia.

Millon Rodrigues (Sta. Catharina) — O collega deve dirigir-se directamente á secretaria do Ministerio da Guerra.

Feliciano Pereira (Rio Grande do Sul) — Nem sempre.

A. B. C. D. (Minas Geraes) — Os componentes da formula mencionada na sua carta dão uma pasta dentifricia á base acida.

Joaquim Miranda Junior (Minas Geraes) — O 2.º Congresso Brasileiro de Odontologia realizar-se-á no Rio em 1940.

Darcy Munhoz (Minas Geraes) — Se não ha pontos de apoio, como deseja collocar um trabalho de ponte?

Xisto Ribeiro (Rio) — Procure com urgencia o seu dentista.

M. L. O. (Sta. Catharina) — Colite?

Carlos Hydrand (S. Paulo) — E' provavel.

Maria Rosa (Rio Grande do Sul) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano terá lugar na cidade de Havana nos mezes mais proximos.

Ernestino Soares (Rio G. do Norte) — E' possivel. A prova radiographica servirá para negar ou confirmar nossas suspeitas.

Zildo Monteiro (Minas Geraes) — O bicarbonato de sodio ou o leite de magnesia, ambos applicados como anti-acidos.

Salvador Boavista (Amazonas) — Remova com urgencia o dente citado em sua carta.

Almeida Junior (Minas Geraes) — Não conheço o medicamento citado em sua carta.

C. L. O. B. (Alagôas) — Aos seis annos, approximadamente.

Jannuario Cintra (Minas Geraes) — Ha engano.

Gemy Bill (Minas Geraes) — Em qualquer época.

ALEXANDRINO AGRA

Modelos para Crianças

Vestidinho e touca
de tricot de lã,
para menina
de 2 a 3 annos

São necessarias 150 grs. de lã **Vaporeuse** do Bom Pastor, no tom amarelo claro, e 50 grs. da mesma lã branca; um jogo de agulhas de tricot de 3 mm. e meio de diametro.



1 — Vestido de linho azul; a saia plissada, a blusa guarnecida com bolsos e viezes pespontados. Cinto de camurça vermelha. 2 — Manteau de Rhodia verde; os bolsos e o cinto pespontados. 3 — Vestido de tecido d'Albène, branco com desenhos azues. As mangueiras formadas por babados. Botões e cinto azul marinho. 4 — Vestidinho de crepe georgette rosa; saia, mangueiras e babados plissados. Faixa de selim do mesmo tom rosa.



Pontos empregados

Ponto de trigo: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; contrariar todas as duas carreiras.

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

Ponto de gaita: 3 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso.

O vestido — Frente da saia: Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 130 malhas com a lã amarela; fazer 14 carreiras no ponto de trigo; depois trabalhar no ponto de jersey até medir 28 centímetros de altura.

Corpo: Tomar a lã branca e trabalhar no ponto de gaita até obter 11 centímetros de altura. Formar então o decote fechando 70 malhas no centro e continuar cada hombro separadamente, quer dizer tricotar as 30 malhas até obter 4 centímetros de altura.

Costas: São executadas da mesma maneira que a frente, mas sem o decote. Tricotar a pala a direito até obter 15 centímetros de altura; depois fechar todas as malhas de uma vez. Fazer as costuras dos hombros e as

costuras dos lados, deixando na parte de cima, de cada lado, uma abertura de 10 centímetros para as cavas. Formar em seguida, sobre 6 carreiras, os ninhos de abelha da pala, reunindo as gaitas 2 a 2 por meio de um ponto executado com a lã amarela, contrariando os desenhos.

Touca: Começa-se pela parte de baixo do fundo da touca, pondo na agulha de tricot 24 malhas com a lã amarela; fazer 4 carreiras no ponto de trigo; depois apanhar uma nova malha entre todas as malhas da carreira precedente, de

maneira a obter 48 malhas e trabalhar em seguida no ponto de jersey. Augmentar ainda tres vezes uma malha de cada lado, nas carreiras pelo direito somente, obtendo-se assim 54 malhas. Fazer 38 carreiras a direito. Depois apanhar 23 malhas de cada lado do fundo para formar a aba, obtendo-se assim 100 malhas. Fazer 8 carreiras aumentando quatro vezes 1 malha de cada lado, nas carreiras pelo direito, obtendo-se assim 108 malhas. Depois trabalhar a direito da seguinte maneira: 4 malhas no ponto de trigo, 23 no ponto de jersey, 54 no ponto de gaita, 23 no ponto de jersey, 4 no ponto de trigo.

Fazer assim 28 carreiras e terminar por 14 carreiras no ponto de trigo. Fazer os ninhos de abelha na gaita, mantidos por um ponto feito com a lã branca. O laço que guarnece a touca é feito no ponto de jersey com a lã branca, numa tira de vinte centímetros de comprimento com 2 centímetros de largura. Tiras iguaes executadas em lã amarela, para amarrar a touca.

Advertencia às Mulheres

Não se descuidem da Saúde. São frequentes as desordens do aparelho genital feminino, e a ausencia da dor, nos disturbios destes órgãos, traz consequências lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afecções que acometem os órgãos genitais da mulher. Acautelem-se.

Dr. Zeferino Bastos — Director da Casa de Saúde Therzinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — Edificio Ovidor, 10 andar-Sala 1003-4. Das 14 às 17 horas — Fone 42-3050.

PHEBO
O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE"

Vestuarios para as bicyclettistas



Blusa e saia calça de fustão rosa, fecho éclair. Blusa de tricot de lã ou de linha, rosa com listas pretas. Cinto de verniz preto. Chapéu de palha rosa, debruado; rodeada a copa com fita gros-grain preta.



1 — Short e blusa de linho azul. 2 — Vestido aberto na frente e atrás para ser usado sobre o short. Este vestido em linho listado de branco e azul. Cinto azul.



Calção e casaco de linho branco. No casaco seis bolsos applicados e guarnecidos com pespontos. Cinto de camurça de tom vivo.

Preceitos de hygiene

AS INSUFICIÊNCIAS RESPIRATORIAS

Devem ser catalogados nesta classe todos aquelles

que não absorvem uma quantidade sufficiente de ar em cada aspiração. Esta inferioridade, mais frequente na mulher que

no homem, tem pessimas consequencias, quando não são tragicas. A falta de ar acarreta a falta de oxygenio; sendo este gaz o grande alimento do sangue, segue-se naturalmente um estado de fraqueza anemica.

As causas? Numerosas. A mulher tem em geral uma insufficiencia respiratoria devido ao pouco desenvolvimento do seu thorax e ao pouco vigor dos seus musculos aspiradores e respiradores. O remedio para isto é o sport.

Evidentemente, a inactividade physica está na base da insufficiencia respiratoria. Mais se age, melhor se respira; a contracção muscular estimula a respiração, a qual, por sua vez, estimula a contracção muscular. Tudo que provoca o sedentarismo tem culpa, desde as profissões sentadas até ao automovel que acaba por supprimir a marcha a pé e prejudica o mecanismo da respiração modificando o seu rhythmmo devido ao ar aspirado durante a rapidez do vehiculo.

A insufficiencia respiratoria é tambem provocada por um obstaculo obstruindo as cavidades naturaes da passagem do ar.

As creanças com vegetações adenoides ou grandes amygdalas estão neste caso. O mesmo se dá em todos aquelles que respiram com a bocca. Esta imperfeição physica não provoca somente a anemia: faz tambem com que tenham uma susceptibilidade especial nos contagios, nas infecções microbianas.

As creanças que respiram mal estão sujeitas ás constipações seguidas, ás bronchites, ás anginas. Sem falar da intelligencia que se desenvolve lentamente, porque a riqueza do sangue



é uma condição indispensavel na vida cerebral.

Deve-se lutar contra a insufficiencia respiratoria. Fazendo operar as vegetações e as amygdalas hypertrophiadas; praticando exercicios physicos cujo fito é dar aos musculos thoracicos um novo vigor; submettendo-se á regra da refeição "de ar" de manhã, comprehendam por isso uma

série de aspirações profundas e de respirações fortes. O canto, deste ponto de vista, é um exercicio muito aproveitavel.

Observem seus filhos para verificar se respiram bem, se não dormem com a bocca aberta. Porque tem uma importancia capital no desenvolvimento do jovem organismo a respiração perfeita.



Kaufmann



O roxo cada dia mais em voga



1 — Vestido para a manhã, em crepe, linho ou fustão lilaz, guardado com vizes, botões, pespontos e cinto roxo mais escuro.
2 — Toilette para a tarde de tecido de Albene roxo claro. Saia cortada en-fa-me, faixa da proprio tecido; preguinhas dão roda às frentes e às mangas. Botões de fantasia em metal.



1 — Co tume em tecido Rhodia roxo escuro, composto de saia subida, com bolsos applicados e bolero ajustado com revers, guardado com crepe lilaz e pespontos roxos.

2 — Para a tarde: Ensemble: vestido e casaco curto de crepe macin roxo rosado, o casaco rodeado com um galão de fantasia em diversos tons de roxo.

Casa Muniz
OUVIDOR 102

Porcelanas de Rosenthal
Cristaes de Baccarat
Faqueiros de Christofle e Prata 90

BRASIL LTDA

Kaufmann

A transfusão de sangue e o seu primeiro "az"

Actualmente a transfusão de sangue está tão generalizada que todos os hospitais vão ter á sua disposição doadores, porque já é uma profissão,

muitos são os que ganham a vida vendendo seu sangue. Mas hoje não correm mais os riscos que corriam aquelles que dantes generosamente se prestavam a esta tansfusão, para salvar um ferido ou doente.

O "az" dos doadores de sangue, segundo uma revista franceza, é um estivador chamado Thomas Kane, que até ao anno

1931, tendo elle nessa occasião 41 annos, já se tinha prestado a 86 transfusões de sangue, tendo dado sete vezes o que normalmente o corpo contém de sangue. Seus braços estão cobertos de cicatrizes deixadas pelos bisturis dos medicos.

Poude dar uma canada e meia (a canada é um pouco mais de um litro)

de sangue em 10 dias sem interromper seu rude trabalho. Nunca sentiu fraqueza, seu pulso e sua respiração continuaram normaes; nem mesmo o rosto empallidece.

Seu sangue — diziam os medicos — é de uma qualidade extraordinaria, devido á sua saude perfeita e á vida ao ar livre e habitos regulares.

ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido á accumulação de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita que você sofra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno póde produzir os resultados do Eno.

'SAL DE FRUCTA' ENO



Sua "MAQUILLAGE" deve acompanhar A MODA!

● Dê maior relêvo á belleza do seu rosto, mais vida ao seu colorido...mas evite sempre o aspecto "artificial". O principio magico da mudança de cor que é propriedade exclusiva do baton, do rouge e do pó facial Tangee, é ideal porque intensifica a cor natural—realça a sua belleza sem lhe dar nunca o aspecto "artificial".



Seja mais encantadora
— mais natural



● Não pinte os lábios: use Tangee, que, ao ser applicado, adquire o tom roseo mais adequado aos seus lábios.

● Como harmoniza perfeitamente com a cor natural da cutis, o pó facial Tangee dá ao rosto um frescor mais juvenil, evitando o aspecto "caído".

● O rouge Tangee aviva a cor natural das faces, dando-lhes um tom delicado. Em forma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Raton de lama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal n. 3786

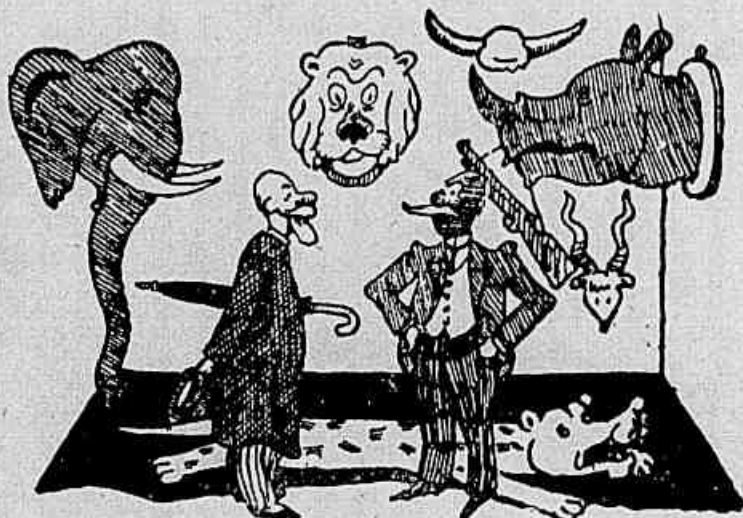
Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura.
Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Endereço.....
Nome.....
Cidade.....

**OLEO FIGADO
BACALHAU
"ESTRELLA"**



**RICO
EM
VITAMINAS
JOHN
WYMAN
LONDRES**



— E durante esse tempo que o senhor passou na Africa, que é que fez?

Vestidos brancos
com
guarnição
de cor



1 — Vestido de crepe da China ou toile de seda branco. A pala rodeada por um vizez do proprio tecido. Na cintura e na golla, fita gros-grain verde vivo. 2 — Costume de crepe marocain ou linho branco. O casaco guarnecido com ordens de pespontos azues. A blusa de crepe ou linon azul. 3 — Vestido de shantung ou linho branco; a golla, bolsos, punhos e corselet do mesmo tecido, mas vermelho e com pespontos brancos.

Os Perfumes da Elite!



ROGER & GALLET

FLEURS D'AMOUR
PAVOTS D'ARGENT

PÓ DE ARROZ - LOÇÃO
EXTRACTO - BRILHANTINA

PÓ DE ARROZ - SANTAL - ANTHEA

Pensamentos

Se os sabios raciocinassem como os homens politicos, quer dizer sem se preocupar com a experiencia e a observação, a sciencia moderna não estaria mais adiantada do que no tempo de Aristoteles.

GUSTAVE LE BON.

O patriotismo não se limita ao amor do solo natal. Compreende a lembrança e a religião do passado.

CHARLES MAURRAS



Mata a dor
em 3 segundos

CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelões dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

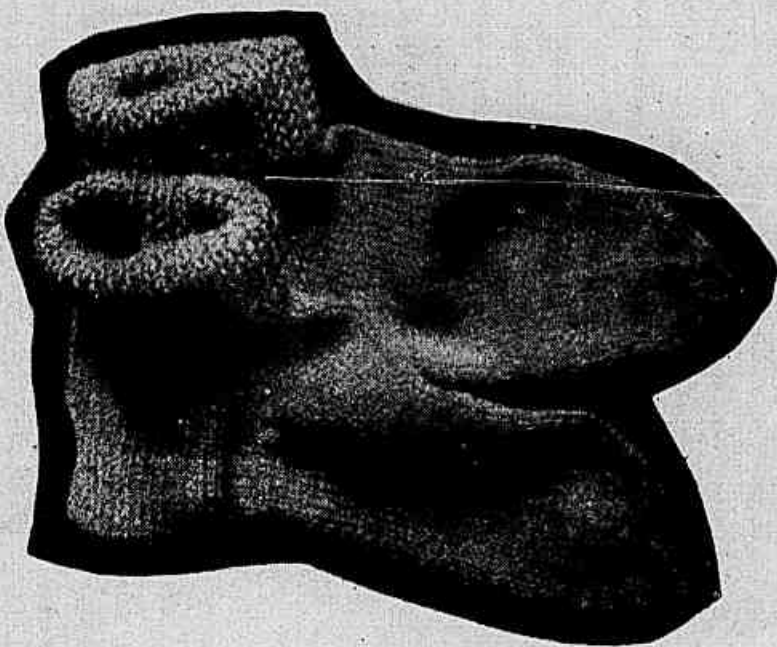
GETS-IT

Faz-lhe esquecer os calos.

COMO EVITAR OS INCOMMÓDOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um malestar geral, ou sofre de azedumes, azias, peza-dumes ou flatulências, é mais que provável que a acidez do estomago é a causa desses males. As perturbações digestivas são muitas vezes ocasionadas por excessos de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funções da digestão. Afim de evitar os males causados por hyperacidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desaparecer os azedumes, azias, flatulência, e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permitindo ao estomago de continuar suas funções digestivas sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e acha-se a venda em todas as pharmacies.

Soquettes para o sport



Estas meias devem ser executadas com lã de muito boa qualidade: a "Cablée" tipo 3, do Bom Pastor, no tom *beige*, deve ser a preferida. São necessarias 5 agulhas de *tricot* de 3mm. de diametro e uma agulha de bordar.

Pontos empregados — Ponto de gaita torcido: 1 malha pelo direito mas tomada por trás, 1 malha pelo avesso.

Ponto de *jersey*: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso; o que é feito em redor é todo executado pelo direito.

Começa-se o trabalho pelo *revers*, pondo 62 malhas em 4 agulhas de *tricot*, sejam 16 malhas, 16 malhas, 15 malhas, 15 malhas; fechar e trabalhar em volta no ponto de gaita torcido até obter-se 12 centímetros de altura, depois trabalhar no ponto de *jersey* fazendo um ponto pelo avesso no meio de uma agulha de 10 malhas para o ponto de costura. Fazer 10 voltas. As voltas terminam sempre no ponto de costura.

Calcanhar — Depois do ponto de costura, tricotar 18 malhas. Voltar. Tricotar 18 malhas pelo avesso, tricotar o ponto de costura, depois ainda 18 malhas pelo avesso. Deixar as outras malhas á espera. Na agulha do calcanhar deve ter 37 malhas; tricotar até obter 6 centímetros de altura e fechar as malhas a direito. Apanhar no lado direito do calcanhar 14 malhas. Tricotar

Uma Surpresa de Natal

MOVADO

Justamente o que Ella desejava!
Elle acertou..... e assim, "MOVADO", mais uma vez, proporcionou felicidades!

Edol

as 25 malhas deixadas á espera, apanhar as 14 malhas do lado esquerdo do calcanhar; tricotar essas 53 malhas em redor até obter-se 18 centímetros de comprimento. A costura do calcanhar é feita depois. Diminuição da ponta do

pé — Fazer 1 diminuição de cada lado do pé todas as 2 voltas. A' direita, escorregar 1 malha, tricotar 1 malha, fechar a malha escorregada; á esquerda, tricotar 2 malhas juntas. Trabalhar dessa maneira durante 24 voltas, depois

fazer uma volta tomando sempre 2 malhas juntas; 1 volta sem diminuições; 1 volta tomando sempre 2 malhas juntas; depois apanhar as malhas restantes com uma agulha de bordar e franzir pelo avesso para fechar a ponta do pé.



MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA
MASCARA DE BELLEZA
UNICA REGISTRADA DA
**Academia
Scientifica de Belleza**

Mme. Campos
ASSEMBLEIA 115-1.º
A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei. Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza
A' BASE DE VITAMINAS
E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE
EM CASA
PASTA D'AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA
EM SUBSTITUIÇÃO A
QUALQUER SABONETE

A' venda em todo o Brasil



MOBILIARIOS -- TAPEÇARIAS -- DECORAÇÕES

de qualidade e beleza incomparaveis
por preços que não admitem comparação.





Orgulho de mulher *Bonita!*



UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquiagem mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua beleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de gallinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiráveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

CRÈME RUGOL

Productos dos Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

Curiosidade científica

A RADIESTHESIA

Todos os objectos—dizem os curandeiros radiesthesicos—emitem radiações. Essas radiações vão impressionar o systema nervoso de certos privilegiados: que estes tenham na mão um pendulo, ou uma varinha, esses objectos revelarão a excitação anor-

mal do seu systema nervoso.

Os corpos vivos conduzem-se exactamente como os objectos inanimados, e pelas suas radiações, emitidas e constatadas no pendulo, pode-se fazer o diagnostico duma doença. O curandeiro diagnostica como um medico. Na Alemanha levaram a coisa muito longe. Operadores radiesthesicos declararam, por exemplo, que descobriam ondas contrarias que destroem as primeiras.

Pode ser que haja mesmo qualquer coisa de exacto; o dominio do mysterioso está longe ainda de ser explorado e todos os

dias a sciencia admite theorias que teriam outrora feito queimar como feiticeiros os seus autores.

Que os medicos controlem as experiencias feitas com espirito scientifico, que conclusões logicas sejam tiradas e que o espirito critico, esse espirito critico sem o qual nada de grande se faz, entre em jogo. Ver-se-á então fazer-se a separação: os charlatões dum lado e os cientistas do outro. Acabam, aliás, de fundar uma "Associação internacional de medicos radiesthesicos". Espere-mos pois o resultado dos seus estudos, das experiencias controladas e decisivas.

Thesouros para Prendas do Natal de YARDLEY de LONDRES

Aqui tem V. Exa. prendas para tornar feliz (e grato!) na manhã de Natal, todos aquelles na sua lista... a Lavender Yardley e outras fragranças deleitosas... Preparações de Belleza perfeitas... e vistosos Jógos novos para Prendas de Perfumaria exclusiva de Yardley... directamente de Bond Street. Obtem-se em todos os melhores estabelecimentos de todo o mundo.



1. Lavender Yardley. 2. Preparações de Belleza Yardley: Creme de Liquefazer para Limpeza, Alimento para a Pelle, Creme de Fundação, Loção Tonificante, Leite para o Rosto, Creme Rouge, Pó Inglez para o Rosto, Sombreado para os Olhos, 'Baton' para os Labios, etc. 3-5. Estojos para Prendas.

YARDLEY 33 OLD BOND STREET LONDON

NADA DE MEIO TERMO!

Deça MEIAS LUPO



PRECISE o senhor de meias para o uso diario ou para occasiões especiaes, compre sempre Meias Lupo! As Meias Lupo offerecem toda a commodidade aos pés, porque não se enrugam, nem encolhem. Teem grande durabilidade, graças aos reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas côres são sobriase distinctas.



Identifique as legítimas Meias Lupo por esta etiqueta.

MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

Lupo

P.C.

IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Ha alguma coisa no Baton Michel

que agrada aos homens

Seu noivo não gosta do seu baton, do perfume ou do ingrediente básico de que é composto? Então, tente MICHEL. Ha algo nesse baton que agrada aos homens. Seu perfume attrae. Dá aos lábios um frescôr juvenil. Dura duas vezes mais. Usam-no as mulheres mais lindas. Faça de sua vida um romance de amor, usando MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES

Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande • Popular



OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO
& CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 - RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton
Michel-Experiencia para loura ou
morena.*

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for moreno
e vice-versa.)

Coincidencias tragicas

Roberto Lincoln tinha vinte e dois annos quando seu pae, Abrahão Lincoln,

TANAGRA'N



Optimo tonico
feminino. Fra-
queza geral,
memoria fraca,
abatemento,
nervosismo,
perda de cal-
cio e phospho-
ro com pelle
má. Indicado
sempre pelo
dr. A. Tepedino.

foi assassinado no exercicio de suas funcções presidenciaes. O joven Lincoln, naquelle anno de 1865, fazia parte do exercito; foi chamado a Washington, onde chegou bastante tarde, á noite. Sabendo que seus paes estavam no theatro, para alli se dirigiu para encontrar seu pae, victima de um escravocrata, e carregado moribundo numa maca.

Mais tarde, Roberto Lincoln, sendo ministro da Guerra, desejava acompanhar o presidente Garfield a Elberon, na Nova-Jersey. Impedido no ultimo momento, foi á estação para desculpar-e. Alli chegando, ouviu um tiro e viu o presidente Garfield cahir mortalmente ferido.

Uma outra vez, o presidente Mac-Kinley teve que ir a Buffalo para assistir a uma exposição para a qual Lincoln tambem tinha sido convidado. Desembarcou na cidade no momento em que o presidente cahia sob os golpes do anarchista Czolgosz.

Pela terceira vez foi para a cabeceira dum chefe de Estado assassinado.

Quando foi convidado pelo presidente Harding para assistir á inauguração do monumento erguido á memoria do seu glorioso pae, disse a um amigo: "Se soubessem, não me pediriam para ir. Parece que a fatalidade quer que os presidentes sejam assassinados na minha presença". Mas daquella vez houve uma excepção á regra, nada de desastroso aconteceu.

Pensamentos

Quatro coisas não podem ficar muito tempo escondidas: a sabedoria, a es-tupidez, a riqueza e a pobreza.

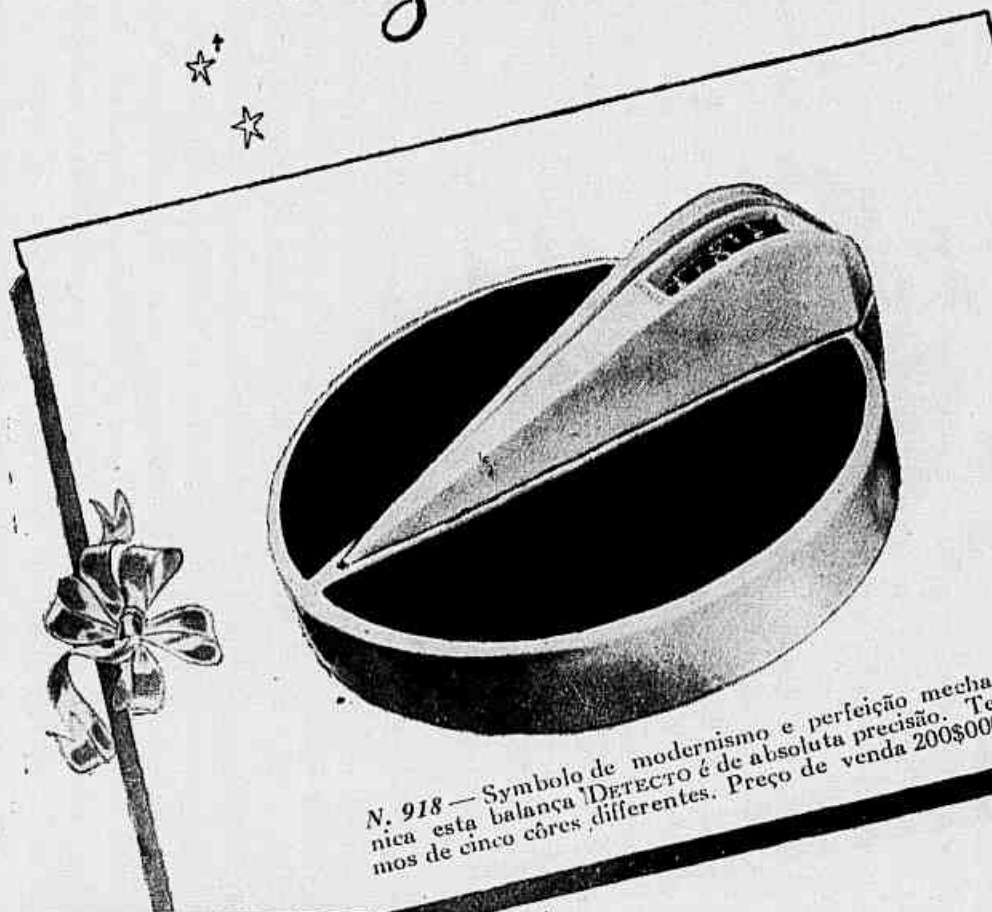
O homem moderno julga-se livre. Na realidade, está envolvido numa rede de constrangimentos politicos ou sociaes que teriam parecido intoleraveis aos seus antepassados nas épocas chamadas de tyrannia.

GUSTAVE LE BON.



O PRESENTE mais util...

- para a conservação da
belleza e da saude.



N. 918 — Symbolo de modernismo e perfeição mecha-nica esta balança DETECTO é de absoluta precisão. Temos de cinco côres diferentes. Preço de venda 200\$000.



N. 418 — Modelo rectangular em diferentes côres, perfeito funcionamento. Preço de venda 180\$00.



N. 617 — Graciosa construção de forma aerodinamica. Preço de venda 250\$000.



Verdadeiramente um presente ideal, a balança DETECTO não é somente uma encantadora addição para o seu banheiro mas é um valioso elemento para o controle da sua saude e de sua belleza. Porquanto a pesagem diaria é o primeiro passo para a conservação de sua saude...

Na intimidade do seu lar V. S. poderá usar uma balança DETECTO que pela sua absoluta precisão de funcionamento, garantida por 5 annos, lhe irá fornecer o indicio mais absoluto do estado do seu physico...

Todas as balanças são fornecidas em cinco côres: branco, verde, azul, orchidea e chromo.

Peça-nos uma demonstração sem compromisso ou então escreva-nos solicitando o folheto de balanças

DETECTO

DISTRIBUIDORES



Lutz, Ferrando & Cia. Ltd.

RUA DO OUVIDOR, 88 - AV. RIO BRANCO, 142
RUA GONÇALVES DIAS, 40
S. PAULO - RUA DIREITA, 33

Blusas modernas



1 — Blusa de crepe eorgette e renda bege dar. 2 — Tunica de setim rosa claro. A tira do abotoamento franze as frentes. 3 — Blusa de velludo ou de crepe, com pala re on a. Uma renda guarnece a gilla. 4 — Blusa de setim ou crepe com corcuet formando ponta na frente.

CRAVOSAN

DO
INSTITUTO de BELLEZA
GUILLON de PARIZ



INFALLIVEL
CONTRA
CRAVOS
RUGAS
ESPINHAS

Como se perde a saúde

e como se encaminha prematuramente pela vereda da Morte, segundo os grandes cientistas Weston Price, Rosenow, Hartzell, George Clark, etc., mundialmente famosos.

3- ABCESSO ALVEOLAR

- Obturação do canal imperfeita (caso muito comum, que todo dentista conhece e vê diariamente).
- Abcesso com sacco de pus (granuloma) fonte inextinguível de microbios, que alcançam a circulação pela via linfática, e se espalham pelo organismo, produzindo as mais variadas manifestações pathologicas.
- Oso destruido, com a permanente presença de pus, estabelecendo a pyrophagia.

2- PYORRHEA

- Alveolo destruido, e alargado pela presença do pus (bolsa purulenta), cuja deglutição inevitavel é responsável directa pelas ulceras do estomago, do intestino, e ainda pela appendicite.
- Gengiva retrahida, frouxa, violacea e sangrenta, contribuindo sempre para o mau halito, que desillude, repugna e impersonaliza.

Legenda: — AMARELLO : indica a localisação da infecção. AZUL : indica as veias. VERMELHO : indica as arterias. A DIRECÇÃO DAS SETAS AMARELLAS mostra a evolução dos microbios e suas toxinas, partindo dos focos buccaes e dentarios, sua fonte, até alcançar os diversos órgãos e pontos importantes do organismo.

4- FALTA DE HYGIENE DA BOCCA

(Comum, porque 50% da população toma banho, lava o rosto e as mãos constantemente; cuida das unhas e perfuma-se, mas não escova os dentes. Dos restantes 50%, 40 % tocam os dentes com a escova por desconhecimento da consciencia mas não os escovam, porque ninguém lhes ensinou a fazê-lo tecnicamente).

- Gengiva inflamada por falta de asseio, com exposição da raiz.
- Cavidade na face do dente (caries) viveiro de todos os microbios, contra os quais toda a escova é pouca.

EFFEITOS

6- SINUSITE

- Sino maxillar cheio de pus.
 - Kisto supurado que deu origem á sinusite. (Esta, mesma de origem dentaria, pode ser maxillar, frontal e ethmoidal).
- 90 % das sinusites maxillares são causadas pelos dentes, embora com apparencia de boas, resistindo ellas a todo tratamento enquanto os dentes causadores não forem removidos.

8- DOENÇAS DO CORAÇÃO

(Perigosissimas, por se tratar de órgãos que alimentam a vida).

- Endocardite.
- Myocardite.
- Pericardite.

10- APPENDICITE

- Appendice inflamada.
- Intestino.
- Intestino com ruptura e peritonite, causada por constante pyrophagia da pyorrhéa, ou de focos dentarios com drenagem para a bocca.

12- ARTHRITE DEFORMANTE

Infecção articular, reumatismo, inchação do rosto, braços, dedos, pés, pernas, etc.

- Articulação normal das phalanges.
- Sclerose e engrossamento dos ligamentos articulares, causados pela pyorrhéa. (Esta radiographia foi tirada de individuo pyorrhéico).

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Melancolia, nervosismo, neurastenia, perda de memória, idiotismo, loucura completa, desanimo, cansaço, manchas da pelle, erupções, rugas, envelhecimento precoce, furuncullos, pelladas, placas de cabelos brancos, dores de cabeça, febre sem causa, queda dos cabellos, resfriados frequentes, dispneias, pyelite, dores nas juntas, dores musculares, neuralgias, septicemias, paralyrias, abcessos pulmonares, tuberculose secundaria, perinephrite supurada, enterite, ulcera intestinal, colite, appendicite, affecções da tyroide, inclusive pape, infecções da systema lymphatico



DENTES BEM CUIDADOS

— Physionomia alegre, sadia e feliz. —
Visita o dentista 3 vezes por anno

1- PROTHESE DENTARIA MAL FEITA

- Corôa de ouro mal adaptada (o que é frequente neste genero de trabalho), com alojamento de detritos ou putrefacção constante, causando infecção e mau halito, o que chega até a diminuir a personalidade do individuo.
- Raiz perfurada e pivot penetrando no alveolo.
- Construção totalmente anti-hygienica e condemnada pela dentisteria moderna.

5- MOLAR INCLUSO

- Local infectado por intolerancia, visto a corôa constituir corpo estranho ao ligamento e alveolo.
- Gengiva inflamada e dolorosa.
- Dente do siso retido por segundo molar (caso perigoso, causador de triismo, artrite, neuralgia, febre, peritonite, dor de cabeça, letargia e muitas outras manifestações mentaes).

EFFEITOS

7- OPHTALMIAS

Conjunctivite, keratite, sclerite, irite, ceroidite, retinite, nevrite optica, glaucoma, etc. Ha casos de cegueira absoluta, curados somente com a remoção dos dentes portadores de focos.

9- ANGINA CHRONICA

- Amygdalite e outras manifestações pathologicas da garganta.

11- ULCERA DO ESTOMAGO

- Erosão da parede gastrica por ulcera causada por infecções primarias ou secundarias. As ulceras do estomago trazem consigo enorme cortejo de padecimentos, e ameaçam o funcionamento de outros órgãos. Para a formação das ulceras de estomago concorrem muito a pyorrhéa e as fistulas dentarias.

13- SCIATICA

- (Arthrite sacro-iliaca). Vertebrae infectadas. Infecção das articulações dorsaes. Arthritismo, com seu conhecido rosario de sofrimentos.
- Nevrite produzida por septicemia, molestia que produz dores martyriantes.

PUBLICAÇÃO SCIENTIFICA E EDUCACIONAL

de grande alcance social, organizada e custeada pela clinica do

DR. PISSERCHIO

RUA ALCINDO GUANABARA, 15

12.º ANDAR

(CINELANDIA) RIO

onde se encontram as maiores e as mais modernas installações odontologicas do Brasil.

Adenite tubercular. Doenças do figado e vesicula biliar. Doenças do estomago, inclusive cancro, por pyrophagia ou falta de mastigação, quando ha na bocca falta de molares. Tem causa ainda nos dentes doentes muitas e variadas manifestações geradas por baixa de resistencia, devido á absorção prolongada de agentes infecciosos sendo quasi sempre fataes, porque quando o paciente percebe é tarde — o medico não faz milagre. Todos os males acima podem ter causa em um só dente, com canal aberto, ou num só trabalho de prothese fixa mal adaptado. Urge, pois, extrahir os dentes portadores de focos, e fazer a prothese de PREFERENCIA MOVEL.

95% da população do nosso Paiz alimenta no organismo a trizissima realidade do quadro junto. Percentagem esta mais elevada no Brasil que em muitos outros países, devida á nossa pobreza de cálcio, cujo sólo é 20 vezes menos calcificado que os sólos europeu e africano.

Se toda a humanidade comprehendesse o presente QUADRO DEMONSTRATIVO, e ajudasse, em seu proprio beneficio, sem a menor relutancia, aos medicos e, especialmente, aos dentistas, na remoção da causa, tão simples e tão barata, a humanidade seria a mais feliz, sob todos os pontos de vista, e gozaria mais vinte por cento de vida, porque as infecções focaes, na methor das hypotheses, enfraquecem as defesas organicas, conduzindo a victimas antecipadamente para o tumulo, pondo, muitas vezes, em jogo, injustamente, a reputação de medicos e de dentistas eminentes.